DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 1939

N. 13.587
ANNO XXXVIII

MAIS SOLDADOS ITALIANOS PARA A LIBYA

LONDRES, 20 (Havas) — Respondendo a uma interpellação na Camara dos Communs o sr. Butler declarou que o governo italiano havia communicado ao embaixador britannico em Roma que estava disposto a mandar mais trinta mil homens para a Libya.

BURGOS, 20 (U. P.) — Está marcada para amanhã a entrada solenne do general Franco na cidade de Barcelona.

ESTALOU NA CAPITAL DO PERÚ UM MOVIMENTO REVOLUCIONARIO QUE FOI LOGO DOMINADO

OS REBELDES CHEGARAM A OCCUPAR O PALACIO DO GOVERNO, ONDE FOI MORTO O GENERAL ANTONIO RODRIGUEZ, MINISTRO DO GENERAL BENAVIDES E CHEFE DA FRACASSADA TENTATIVA

Lima, 20 (Havas) — Em face da normalidade da situação do paiz, o movimento subversivo causou grande e geral surpresa. Pouco depois da saída do palacio do presidente da Republica acompanhado dos ministros do Fomento, das Relações Exteriores, da Justiça e dos membros da sua casa militar, os revoltosos, chefiados pelo ministro do Interior, general Rodriguez e pelo general reformado Cirilo Ortega, e alguns outros elementos descontentes com a situação actual, introduziram-se no palacio presidencial que estava guardado por pequena força militar porque o chefe de Estado residia actualmente na sua casa de verão de La Perla. Logo que entrou no palacio o general Rodriguez publicou uma proclamação revolucionaria expondo as razões em que se baseava a sua acção. Simultaneamente dirigiu outra proclamação ao exercito convidando-o a tomar parte no movimento e ordenando que a guarnição da capital adherisse á intentona. Ao mesmo tempo um grupo de revoltosos apoderou-se da Penitenciaria para libertar os presos, o que conseguiu depois de algum trabalho. Entretanto, a capital dormia tranquilla. O chefe das tropas de assalto, com os seus elementos motorizados, atacou e penetrou no palacio presidencial e, chegando ao logar onde o general Rodriguez expedia ordens, olhou-o de frente, censurando-lhe o procedimento. A uma resposta aspera do general Rodriguez, desfechou-lhe um tiro no peito, matando-o instantaneamente. Este facto desnorteou os revoltosos que, julgando a sua causa perdida, procuraram fugir no que foram impedidos pelos elementos fieis ao governo. Foram ordenadas immediatamente as providencias necessarias para levar ao conhecimento da guarnição o restabelecimento do governo constitucional. Momentos depois todas as tropas da guarnição se punham ás ordens do ministro da Guerra, declarando absoluta lealdade ao regimen.

ESTIVERAM SENHORES DO PALACIO DURANTE SEIS HORAS

Lima, 20 (U. P.) — Aproveitando-se da ausencia do chefe do governo peruano, sr. Oscar Benevides, que fôra passar a temporada de carnaval em Pisco, pequena cidade de veraneio a cerca de 130 milhas ao sul de Lima, elementos da Union Revolucionaria, associação de tendencias fascistas chefiados pelo general Antonio Rodriguez, cercaram na madrugada de hontem, o palacio do governo e apoderaram-se do mesmo depois de breve luta.

Esta victoria, foi, porém, de curta duração, pois os revolucionarios ficaram senhores do palacio presidencial apenas durante seis horas. A reacção dos guardas do palacio unidos a outros elementos fieis ao governo, fez que os revolucionarios tivessem que abandonar a séde do governo seis horas mais tarde, tendo morrido em combate o chefe da intentona, general Antonio Rodriguez.

Houve ao todo na luta, cinco mortos e oito feridos, tendo sido presos quasi todos os revoltosos, á tarde de hontem, a calma estava completamente restabelecida, não tendo havido qualquer outra manifestação de revolta no resto do paiz e continuando o povo a entregar-se alegremente aos festejos carnavalescos.

O presidente Oscar Benevides, avisado telephonicamente, regressou á tarde de hontem de Pisco, atravessando as ruas centraes de Lima em automovel descoberto, entre palmas e acclamações populares emquanto que uma esquadrilha de aviões evoluia sobre a capital.

Com o presidente da Republica do Peru', regressaram a Lima os ministros do Estado que o aviam acompanhado a Pisco, encontrando a capital em perfeita ordem, pois durante a ausencia do presidente Benevides, o general Ernesto Montagne tomára todas as providencias afim de suffocar a revolta da Union Revolucionaria.

Os cinco mortos, além do general Rodriguez, são um official de Policia, dois guardas civis e um subdito japonez ainda não identificado, attingido casualmente quando passava por uma das ruas na proximidade do palacio presidencial.

O governo mandou effectuar varias prisões como medida de precaução, embora, haja a convicção de que o movimento se limitava aos sequazes do general Rodriguez e não tinha outras articulações no paiz.

O gabinete realisou uma reunião que se prolongou por tres horas e meia, e terminou ás 30 minutos de hoje.

General Antonio Rodriguez, que tentou apoderar-se do governo e foi morto

COMO A UNITED PRESS DETALHA OS ACONTECIMENTOS NO PALACIO DO GOVERNO

Lima, 20 (U. P.) — De accordo com uma testemunha de vista, a quem o correspondente da United Press entrevistou, ainda sob a tensão nervosa dos sangrentos acontecimentos do palacio presidencial, relacionados com a revolta abortada, os factos se passaram da fórma que se segue.

O general Antonio Rodriguez que, poucas horas antes, se havia despedido nas docas de Callao do seu grande bemfeitor, presidente general Oscar Benevides, que seguia para o sul a bordo do "Rimao", chegou á porta principal do palacio do governo ás 2 horas da madrugada, acompanhado do general reformado Cirilo Ortega, que é um dos chefes da União Revolucionaria, e mais as seguintes pessoas: tenente-coronel José Careres Valdivia, sub-director geral da Guarda Civil e da Policia; tenente-coronel Edilberto Salazar Castillo, segundo sub-director da Policia Montada; tenente-coronel German Navarro, sub-chefe da Policia Montada; coronel Zapata Velez, commandante do 1º Regimento de Policia.

A'quella hora da madrugada, havia grande numero de transeuntes porque muitos foliões regressavam ás suas residencias ou procuravam diversões em outras partes. Nenhuma pessoa do palacio suspeitou de qualquer coisa á chegada do general Rodriguez porque, ordinariamente, elle pernoitava ali, como ministro do governo, na ausencia do general Benevides.

Poucos minutos depois de ter chegado ao interior do palacio, no pavimento terreo, o general Rodriguez dirigiu-se ao capitão Alejandro Ismodes, chefe da Companhia de Metralhadoras que monta guarda á residencia presidencial, ordenando-lhe que entregasse as metralhadoras ao capitão Acevedo, da Policia, e dizendo-lhe que este era o novo commandante da companhia. O capitão Ismodes declarou que lamentava não poder obedecer, e subiu á torre do palacio onde se acham as metralhadoras, trancando-se ali.

Os guardas da torre collocaram-se em posição estrategica, pois o fito do capitão Ismodes era impedir a entrada de tropas do Exercito e da Policia, que suppunha terem adherido ao general Rodriguez.

Em seguida, este declarou a outros funccionarios do palacio que o presidente Benevides havia partido para a Europa e que elle, Rodriguez, assumiria a presidencia.

Entrementes, o capitão Ismodes, pelo telephone, communicou ao commandante Eleazer Attencio o que se passava.

O commandante Attencio, que é o chefe dos ajudantes de ordem do presidente, conferenciou com o ajudante de ordem, capitão Luiz Iparraguirre, que se achava em La Perla, convidando-o a vir ao centro para verificar a situação.

Entrementes, o commandante Attencio deu ordens á artilheria de costa para se collocar em posição de defesa. O capitão Iparraguirre, chegando ao centro da capital, ordenou immediatamente ás tropas de assalto que se distribuissem pelos pontos estrategicos. Até então, os membros do governo não sabiam que a revolta estava limitada exclusivamente ao palacio presidencial.

Em seguida, o proprio capitão Iparraguirre dirigiu-se ao palacio com duas columnas de tropas de assalto, chefiando uma dellas emquanto a outra era commandada pelo capitão Luis Rizo Patron.

O capitão Iparraguirre penetrou no palacio pela porta principal que dá para a Plaza de Armas, á esquerda da centenaria cathedral. O capitão Rizo Patron entrou pela porta trazeira. Este, depois de uma breve exploração no interior, dirigiu-se ao general Rodriguez que lhe perguntou o que estava fazendo áquella hora no palacio.

O capitão respondeu friamente:
— Cumprindo o meu dever.

O general Rodriguez declarou-lhe então que era o chefe do Executivo, e que o general Benevides se achava em viagem para á Europa a bordo do "Rimao". Por isso intimava o capitão a obedecer as suas ordens, ameaçando-o com um revólver.

Durante a conversa, o capitão empunhava o revólver escondido no bolso e, antes que o general pudesse fazer uso de sua arma, disparou duas vezes contra elle, matando-o instantaneamente.

Entrementes, o 7º regimento do Exercito, por precaução, havia cercado o palacio, e depois que o general Rodriguez caiu sem vida, seguiu-se breve tiroteio em que houve outras victimas. As tropas cercaram tambem o 6º batalhão de Policia, pois todos os auxiliares do general Rodriguez pertenciam á mesma.

O movimento foi assim promptamente dominado, conservando-se, entretanto, reforçado o policiamento da cidade.

ACHAVA-SE NO PALACIO A ESPOSA DO PRESIDENTE

Lima, 20 (Havas) — Apenas estalou o movimento subversivo, as tropas da guarnição de Callao e do Quartel La Perla seguiram para a residencia presidencial onde se encontrava a esposa do chefe de Estado, sra. Francisca Benevides, a quem puzeram ao corrente dos acontecimentos declarando que estavam ali para garantir a sua pessoa e sua familia. O presidente da Republica, que estava a bordo do "Rimao", foi avisado pelo radio. Respondeu que regressava immediatamente á capital para se pôr á frente da situação.

A população, em ruidosas manifestações publicas, condemna o fracassado movimento. Os jornaes são disputados pelo publico. Todos os serviços correm normalmente e o trafego nas ruas não soffreu a menor interrupção.

O PRIMEIRO COMMUNICADO OFFICIAL DISTRIBUIDO

Lima, 20 (Havas) — E' o seguinte o primeiro communicado official sobre o movimento sedicioso:

"O general Antonio Rodrigues, ministro do Interior, abusando da confiança que nelle depositava o chefe de Estado, general Oscar R. Benevides, e de combinação com o general reformado Cirilo H. Ortega e outros, poucos dementos da força armada, tentou depôr o regimen legal que dirige os destinos do Perú, mas, felizmente, para bem da paz, as instituições armadas responderam uma vez mais com ponderam uma vez mais com principios de honra e lealdade aos que despresam a ordem e o progresso da nação e poucos instantes foram precisos para fazer fracassar estes criminosos intentos. A normalidade da situação foi restabelecida na capital e em toda a Republica. O general Benevides que, como todos os annos nesta mesma data, emprehendera uma viagem hontem á noite a bordo do transporte "Rimao", regressa neste momento á capital. Ao ser rechassado o movimento perderam a vida o general Rodriguez e outros revolucionarios". Palacio do governo de Lima 19 de fevereiro de 1939 — *Ernesto Montague*, presidente do Conselho de Ministros".

TODA A IMPRENSA DE LIMA CONDEMNA O MOVIMENTO

Lima, 20 (Havas) — Os jornaes de hoje dão edições especiaes com detalhes do movimento subversivo e accentuam a condemnação publica do acto insensato do ministro do Interior, que a attitude altiva das forças armadas votou desde o principio ao mais completo fracasso. Todos os jornaes dizem que o movimento não tem nenhuma justificativa, por ter estalado justamente no momento em que o paiz se entregava aos folguedos carnavalescos e quando a politica do presidente Benevides, em todos os seus ramos e aspectos, estava levando o paiz a tal grão de progresso que aos proprios estranhos causava admiração".

"La Cronica" dá detalhes minuciosos do movimento e, em artigo de fundo, lavra energico protesto em nome do povo que de todo coração se entrega á ordem, á paz e ao trabalho. Termina concitando o povo a continuar a proceder como até agora para que a Republica continue a sua elevada trajectoria.

OCCUPARA' A PASTA VAGA COM A MORTE DO GENERAL RODRIGUEZ

Lima, 20 (Havas) — O Conselho de Ministros, em longa reunião, discutiu a situação e resolveu encarregar o dr. Arias Shreiber, ministro da Justiça, de dirigir a pasta do Interior, vaga com a morte do general Rodriguez.

SERA' SEPULTADO HOJE, O GENERAL RODRIGUEZ

Lima, 20 (Havas) — Os sensacionaes acontecimentos de que esta capital foi hontem theatro não tiveram grande repercussão sobre a população. Esta se entrega com alegria aos folguedos carnavalescos. As ruas estiveram repletas até altas horas da noite.

Póde-se affirmar que a população só teve noticia dos acontecimentos pelas edições extraordinarias dos jornaes.

O presidente Benavides regressou a Lima em automovel descoberto, atravessando as principaes arterias da cidade debaixo de acclamações populares. Centenas de automoveis se encorporaram ao cortejo presidencial, formando imponente desfile.

O corpo do chefe do golpe fracassado, general Rodriguez, será enterrado amanhã.

O APPELLO DOS REVOLUCIONARIOS NÃO ENCONTROU ÉCO

Lima, 20 (Havas) — Todos os circulos peruanos condemnam o levante promovido pelo general Rodriguez, ministro do Interior, e que, aliás, durou apenas tres horas, sendo promptamente dominado pelas forças legaes.

Chegam noticias de todo o paiz confirmando reinar completa normalidade e annunciando que nas diversas regiões militares o appello dos revolucionarios não teve éco.

Os jornaes do interior condemnam egualmente o movimento, reputando-o um crime de lesa-patria, no momento em que a nação exhibe ao mundo o progresso e a solidez das instituições, conquistados em seis annos de abnegada e patriotica actividade governamental.

Os jornaes de Lima expressam a mesma opinião.

O *Universal* escreve:

"Depois de largos annos de tremendos soffrimentos politicos, o Peru' chegou á época mais prospera da sua historia. Todos os ambientes e todas as classes sociaes sabem que se acham plenamente garantidos por um governo legal e justo, só preoccupado com a grandeza da nação. Os homens de todas as condições têm os seus direitos amparados como exigem as obrigações e a comprehensão do homem que preside aos destinos da patria com raro talento politico, escrupulosa intelligencia administrativa e alto sentido humano. Toda tentativa de subverter a ordem de coisas perfeitamente legal ha de encontrar o mais franco, positivo e energico repudio da opinião publica."

A *Cronica* e a *Prensa* verberam egualmente o movimento subversivo.

O MINISTERIO ESTEVE REUNIDO DURANTE CINCO HORAS

..*Lima*, 20 (Havas) — Numa reunião que durou cinco horas, o conselho de ministros examinou as providencias exigidas pelos acontecimentos de hontem, inclusive a designação do novo ministro do Interior e as medidas judiciaes a serem applicadas contra os culpados.

A' meia-noite, os ministros se retiraram para suas residencias. O presidente Benavides recolheu-se então aos seus aposentos particulares em palacio, em companhia dos membros da sua familia e dos seus ajudantes de ordens.

O CARNAVAL DAS CREANÇAS

Os bailes infantis que se realizam durante o carnaval carioca são, pela alegria espontanea e innocente que os caracterisa e pelo luxo das fantasias dos petizes que a elles comparecem em massa onde quer que se annunciem, festas verdadeiramente dignas de serem vistas. Como se verifica sempre, as matinées dos meúdos tiveram este anno singular brilho. A gravura mostra, ao alto, um numeroso grupo de pequenos bailarinos no João Caetano, por occasião do baile promovido hontem pelo C. C. C., e em baixo tres graciosos participantes da matinée effectuada no C. R. do Flamengo. Note-se a alegria verdadeiramente carnavalesca do lindo "gato" que se vê á esquerda e que soubemos apenas chamar-se Carlos Alberto.

DE LUTO O SECRETARIO DO PARTIDO FASCISTA

Brindisi, 20 (U. P.) — Falleceu em Gallipoli a senhora Francesca Starace, mãe do sr. Achille Starace, secretario do Partido Fascista.

AS MANOBRAS NAVAES NORTE-AMERICANAS

O "Houston" será incorporado á "frota negra"

Miami, 20 (Havas) — Annuncia-se que o cruzador "Houston", a bordo do qual viaja o presidente Roosevelt, que vae assistir ás grandes manobras navaes no mar das Caraibas, tocará na bahia de Guantanamo. O "Houston" será incorporado á "frota negra" que defenderá a costa desde Cuba até Venezuela e que procurará impedir o desembarque da "frota branca".

Continúa melhorando o ex-presidente Terra

Montevidéo, 20 (U. P.) — Na residencia do ex-presidente Gabriel Terra, soube-se hoje, pela manhã, que o seu estado prosegue evoluindo favoravelmente, e que o illustre enfermo passou uma noite bastante reconfortadora.

Kotka póde ser utilizada como base de torpedeiros

Moscou, 20 (Havas) — Um grupo de allemães comprou ha tempos uma pequena ilha finlandeza nas proximidades da cidade de Kotka, no golfo da Finlandia, a cerca de duzentos kilometros de Leningrado. O jornal "Krasnyflot" assignala a importancia estrategica do pequeno grupo de ilhas situadas na região de Kotka, que possuem um excellente porto e duas bahias capazes de abrigar innumeros vasos de guerra. O jornal accrescenta que os allemães podem utilizar a região de Kotka como base de torpedeiros e de pequenos navios de combate, mas não o poderão fazer quanto aos grandes vasos de guerra em virtude do pequeno calado e da pouca largura de seus canaes. Referind-se ás ilhas Asland, o jornal escreve: "O imperialismo allemão conseguiu remilitarizar o archipelago de Aaland."

Berlim, 20 (Havas) — Os circulos allemães competentes desmentem a informação de Moscou segundo a qual o Reich tinha adquirido uma ilha finlandeza.

Problemas de raça e selecção

BEZERRA DE FREITAS

O novo codigo de direitos e deveres do estrangeiro no Brasil constitue uma das mais decisivas demonstrações de que, na esphera economica e social, ao invés de adoptarmos as medidas restrictivas impostas por diversos paizes, ampliamos cada vez mais a nossa politica immigratoria, concedendo aos nossos collaboradores a maior somma de vantagens moraes e materiaes. Como elemento economico e factor ethnographico, o estrangeiro representa uma reserva inestimavel para a formação da nossa nacionalidade que só agora se vae fixando de fórma clara e inconfundivel.

Ao revés dos Estados Unidos que ha duas decadas fecharam os seus portos ás correntes immigratorias, baseados em motivos de natureza hygienica, sociologica e economica; ao revés das nações de indole imperialista, desejosas de viver de accordo com o sentido tragico da sua existencia, o Brasil se encontra marcado do destino dos paizes creadores de grandes fócos de civilização. Sob o ponto de vista individual, não podemos dissimular o nosso espirito de cordialidade, nossa tendencia para a fusibilidade ou, melhor, para o esforço em commum; sob o aspecto collectivo, deixamos transparecer a cada instante a alegria com que acceitamos a cooperação das correntes allienigenas! Na ordem juridica, verificamos, ao mais superficial exame, que os nossos codigos e estatutos têm revigorado os direitos de cidadania aos estrangeiros radicados em nosso territorio, conferindo-lhes regalias identicas ás dos nativos, inclusive os direitos politicos; na esphera economica, todas as facilidades se abrem ao colono europeu ou asiatico, desde o que procura a sua vocação profissional, ao agricultor ou technico de industrias ruraes. De um modo geral, pode-se dizer que as restricções mais severas estabelecidas pela lei reguladora dos direitos e deveres dos estrangeiros no nosso paiz são as que se encontram synthetisadas no capitulo referente á concentração e assimilação. O controle é exercido com o objectivo de evitar: a) que sejam creados nucleos coloniaes com estrangeiros de uma só nacionalidade; b) a preponderancia ou concentração de estrangeiros de uma nacionalidade em conflicto com a composição ethnica e social do povo brasileiro. A analyse desses dispositivos arrastar-nos-ia a considerações que, pela sua amplitude, fugiriam aos limites e ás intenções deste trabalho.

Assignalemos os seus aspectos fundamentaes. Em primeiro logar, estamos deante do problema eugenico. Conforme se accentuou já, o typo anthropologico do brasileiro só poderá surgir, com a sua definitiva caracterização, depois de uma lenta elaboração historica, quando o trabalho de fusão das tres raças originarias se tiver completado e as selecções ethnicas e naturaes tiverem ultimado a sua obra simplificadora e unificadora. Por emquanto, accrescentam os sociologos, os typos cruzados estão ainda muito proximos das suas origens.

A' subtileza espiritual de Luc Durtain não escapou a observação de que o temperamento brasileiro reproduz os progressos da nossa geologia. No seu conceito, o temperamento brasileiro esconde, exactamente pelas mesmas causas climaticas, extraordinaria estratificação: ao norte, pelo menos entre as camadas populares, á influencia da mesticagem; no sul, onde se argamassam quinze milhões de individuos de pura raça européa, o amalgama dos mediterranicos, dos germanicos e dos slavos favorece tambem o desequilibrio decorrente do excesso de complexidade. Se em these assim acontece, praticamente ou, melhor, em face das estatisticas está demonstrado que o coefficiente da raça branca se eleva cada vez mais em nossa população, phenomeno attribuido ao crescimento natural da massa aryana.

Os fócos de convergencia, tanto os do norte como os do sul do paiz, são ainda os mesmos, e não será exagerado affirmar-se que a immigração das raças brancas da Europa mantém, mais ou menos, os indices sociaes de fusão com o elemento brasileiro, de resistencia ao meio cosmico e de energia vital. Ha tambem a considerar a grave questão do orgulho racial, da vaidade ethnica, que em nossos dias se vae diluindo como um esplendido signal de adaptabilidade dos nossos collaboradores estrangeiros.

Quem se dispuzer a estudar o problema anthropologico brasileiro, o affluxo das raças exoticas e o *melting pot*, a acção do nosso clima sobre o trabalho estrangeiro e a fecundidade dos grupos ethnicos, ha de necessariamente valer-se dos recursos fornecidos pelos fócos de distribuição da massa immigratoria: tres ao norte, Belém, Recife e Bahia; cinco ao sul, Rio, Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande.

O Departamento Nacional do Povoamento apurou a estatistica de immigração no periodo de 1887-1936, isto é, cincoenta annos, encontrando, em numero total, 4.087.783 immigrantes admittidos. Resalta dessa estatistica o declinio das tres ethnias latinas, que vêm contribuindo destacadamente na composição do typo brasileiro. Emquanto os portuguezes mantêm a sua posição secular, oscillam os demais povos com tendencia para a baixa. Seja em consequencia da restricção constitucional imposta pela quota de 2 %, seja pela superveniencia de factores politicos, sociaes e economicos, o certo é que a escala degradativa se apresenta cada vez mais impressionante, de 101.568, em 1927, para 12.773 em 1936, conforme o revelam os algarismos officiaes.

De 1884 a 1933 — Italianos, 1.401.335; portuguezes, 1.147.737; hespanhoes, 577.114; allemães, 154.402; japonezes, 142.457; russos, 107.624; austriacos, 84.200; turcos, 78.184; polonezes, 38.450; rumenos, 38.048; francezes, ... 30.067; lithuanos, 28.008; yugoslavos, 22.566; inglezes, 20.198; syrios, 19.930; argentinos, 17.437; norte-americanos, 10.716. Em 1934 — Allemães, 3.629; argentinos, 948; austriacos, 580; belgas, 28; bolivianos, 17; brasileiros, 4.344; bulgaros, 1; canadenses, 3; chilenos, 92; chinezes, 51; colombianos, 18; cubanos, 9; dantziguenses, 6; dinamarquezes, 72; egypcios, 7; equatorianos, 1; esthonicos, 19; finlandezes, 8; francezes, 350; gregos, 27; hespanhoes, 1.429; hollandezes, 143; hondurenses, 1; hungaros, 154; inglezes, 490; italianos, 2.507; japonezes, 21.930; lettonios, 83; libanezes, 356; lithuanos, 160; luxemburguezes, 1; marroquinos, 17; mexicanos, 6; nicaraguenses, 1; norte-americanos, 233; norueguezes, 13; palestinos, 16; panamenses, 1; paraguayos, 9; persas, 1; peruanos, 34; polonezes, 2.380; portuguezes, 8.732; rumenos, 863; russos, 114; suecos, 28; suissos, 170; syrios, 158; tchecoslovacos, 145; turcos, 120; ukrainos, 2; uruguayos, 307; venezuelanos, 3; yugoslavos, 74; total, 50.371. Em 1935 — Albanezes, 3; allemães, 2.423; argentinos, 325; australianos, 3; austriacos, 301; belgas, 56; bolivianos, 8; brasileiros, 6.528; bulgaros, 5; canadenses, 8; chilenos, 30; chinezes, 13; colombianos, 1; dantziguenses, 6; dinamarquezes, 48; dominiquenses, 1; egypcios, 4; esthonios, 6; finlandezes, 5; francezes, 328; gregos, 21; hespanhoes, 1.206; hollandezes, 98; hungaros, 112; inglezes, 342; italianos, 2.127; japonezes 9.611; lettonios, 25; libanezes, 224; lithuanos, 166; luxemburguezes, 3; mexicanos, 6; norte-americanos, 146; noruguezes, 5; palestinos, 10; panamaenses, 1; paraguayos, 13; peruanos, 17; polonezes, 1.428; portuguezes, 9.327; rumenos, 216; russos, 291; suecos, 9; suissos, 120; syrios, 152; tchecoslovacos, 102; turcos, 51; uruguayos, 152; venezuelanos, 6; yugoslavos, 27; total, 35.913. Em 1936 — Allemães, 1.226; argentinos, 49; austriacos, 89; belgas, 14; bulgaros, 2; chinezes, 8; dantziguenses, 4; dinamarquezes, 1; esthonios, 7; francezes, 82; gregos, 1; hespanhoes, 355; hollandezes, 15; hungaros, 60; inglezes, 33; italianos, 462; japonezes, 3.306; lettonios, 20; libanezes, 134; lithuanos, 179; norte-americanos, 13; palestinos, 11; persas, 2; polonezes, 1.743; portuguezes, 4.626; rumenos, 113; russos, 19; suecos, 8; suissos, 109; syrios, 31; tchecoslovacos, 30; turcos, 17; uruguayos, 4; yugoslavos, 10; total, 12.773.

Voltando á questão da fusibilidade, resta-nos verificar como actuam os diversos grupos espalhados pelo territorio nacional. A these de alguns dos nossos pesquisadores mais meticulosos, como Oliveira Vianna, por exemplo, é pessimista e não ha como recusala. Baseado em tabellas seguras e dados positivos, elle nos mostra que os altos coefficientes de homogeneidade revelados pelas diversas colonias, a preferencia dos immigrantes aqui fixados pelos descendentes das mesmas ethnias, a "polarização" em torno das ethnias affins pela cultura e pelo typo, tudo isto outra coisa não representa senão recursos subtis e invisiveis de defesa, de que as ethnias transmigradas se utilizam para reagir contra a acção assimiladora dos novos meios.

Pouco a pouco, vamos verificando que o problema immigratorio não se resume na fixação de quotas, mas na psychologia das raças e na selecção das raças. Significa isso que a tarefa de limitar as correntes estrangeiras traduz apenas uma face do assumpto em exame. Devemos, além disso, cogitar das pesquisas, das experiencias, dos methodos scientificos de observação, como elementos indispensaveis para a escolha dos typos adaptaveis ás nossas conveniencias e necessidades.

Um paiz sem preconceitos ethnicos, que não distingue entre brancos e mongóes, negros e malaios, que se sente á vontade para discutir a questão da superioridade ou inferioridade das raças, por não possuir preferencias doutrinarias ou politicas, tem o dever de se armar de graphicos e quadros estatisticos em defesa dos seus proprios interesses economicos e sociaes. Essa é, aliás, a norma dos paizes que adoptam o processo seleccionista, como os americanos do norte, e a semelhante conducta, a essas normas salutares não poderemos deixar de obedecer se, nesse sentido, pretendermos realizar alguma coisa de efficiente, de ponderavel e duradouro.

PINGOS & RESPINGOS

Com o Carnaval, ha uma certa crise de novidades pelo mundo. A United, entretanto, que não se diverte, está attenta e conta que em Shanghai houve muito trabalho para se prender Lyn Yu Ym, accusado de ter morto os marinheiros Tay Yu Yen e Yang Yu Yeo.

Trabalho maior teve o compositor com o Y do linotypo.

* * *

Entre dois foliões, na praça Onze:

— Chove ou não chove ?

— Para mim, é indifferente. Desde sabbado que ando na chuva sem me molhar. E vou assim até quarta-feira, chova ou não chova.

* * *

De Minas e São Paulo, os telegrammas dizem que quasi não houve Carnaval, tão grande foi o desanimo. Os ricos não queriam e os pobres não podiam gastar.

E' um caso para ser submettido ao Conselho Technico de Economia e Finanças. Tambem aqui, o que se chama fuzarca de rua vae decaindo. Seria, talvez, conveniente incluir Momo no plano quinquennal. Não ha nada que seja de maior interesse para o paiz...

* * *

Foi preso em Passa Quatro o malandro João Passarinho, conhecido falsificador de papel-moeda.

Passando michas em Passa Quatro, o Passarinho devia saber que a policia lhe embargava os passos.

* * *

Embriagado, o carnavalesco José Fernandes Malha promoveu desordem numa tendinha do Mattoso, sendo recolhido ao xadrez.

(Noticiario)

Era fatal. A lei não falha.
E' o que se vê desta noticia.
Emquanto a turma ao léo se espalha,
O Malha, Zé Fernandes Malha,
Caiu nas ditas da policia.

Cyrano & Cia.

(xxx)

Sómente a aviação evitará que uma luta armada attinja o nosso hemispherio

"O mecanismo que leva á guerra foi posto em movimento", declara o "Telegrafo"

Philadelphia, 20 (Havas) — "Sómente a força aerea poderá impedir que uma guerra eventual seja transportada ao hemispherio occidental". Tal foi em summa o thema da allocução pronunciada ao radio pelo senador Reynolds, membro da Commissão do Exercito do Senado Federal.

O orador accrescentou que a força aerea defensiva é ao mesmo tempo a força aggressiva de que mais pode, pelo receio de represalias que inspira.

O sr. Reynolds ao concluir disse:

"E' certamente a contragosto que encaramos nos Estados Unidos a eventualidade de dirigir a nossa aviação contra os povos de outras nações com as quaes apenas desejamos viver em paz; e com as quaes temos sempre procurado praticar a politica de boa vizinhança. Esperamos que nunca sejamos forçados a tomar taes medidas, mas devemos estar preparados para toda e qualquer eventualidade, seguros de que assim nunca seremos victimas de nenhuma aggressão".

POSTO EM MOVIMENTO O MECANISMO QUE LEVA A' GUERRA

Roma, 20 (Havas) — "O mecanismo que leva á guerra foi posto em movimento". E' o que escreve no "Telegrafo", jornal do conde Ciano, o chronista politico Giovanni Ansaldo.

O articulista, ao examinar a formação ethnica dos Estados Unidos, accentua que existe na União Norte-Americana grande disparidade de raças, costumes e origens, comquanto uma minoria activa de estirpe anglo-saxonica conserve nas mãos as engrenagens do poder.

"E' essa minoria — prosegue o autor — que dita a sua vontade ao paiz, que escolhe o chefe da administração".

O sr. Ansaldo accrescenta que as expressões de sympathia do presidente Franklin Roosevelt pelas democracias não passam de "zombaria" ao lado de todos os discursos pronunciados no mesmo sentido pela maioria das autoridades americanas, dos artigos dos jornaes, das declarações de padres e pastores de todas as seitas e mesmo da sra. Franklin Roosevelt.

"Não ha duvida — conclue o articulista — que o mecanismo que conduz á guerra democratica e que se acha posto em movimento. E' o armamento espiritual da America do Norte muito mais grave do que os seus enormes armamentos materiaes. E' facto que deve ser reconhecido com calma viril e precisão".

A IMPRENSA FRANCEZA RESPONSABILIZADA POR UM EVENTUAL CONFLICTO EUROPEU

Roma, 20 (Havas) — O "Giornale d'Italia" attribue desde já á imprensa franceza a responsabilidade de um conflicto eventual na Europa. Tenta demonstrar que os jornaes francezes não cessaram de lançar noticias inexactas afim de crear em França um estado de espirito hostil á Italia e á Allemanha e uma psychose de guerra contra as potencias do eixo. Pretende que se trata de uma campanha conduzida com methodo para "lançar a França contra a Italia afim de precipitar as potencias democraticas contra os Estados totalitarios".

E escreve:

"E' uma conspiração contra a paz que denunciamos ainda uma vez para que se tornem conhecidas desde já as responsabilidades nos acontecimentos que poderão occorrer na Europa."

O GENERAL GAMELIN TRATA DA DEFESA PASSIVA

Paris, 20 (Havas) — Sob a presidencia do general Gamelin, chefe do Estado-Maior Geral do Exercito, realizou-se em Lyon uma reunião para tratar da defesa passiva. Tomaram parte na reunião autoridades civis e militares da região.

Entre os presentes notava-se o maire de Lyon, sr. Edouard Herriot.

O SR. LEBRUN ELOGIA O TRABALHO DOS CORRESPONDENTES DE GUERRA

Paris, 20 (Havas) — O presidente da Republica em discurso pronunciado durante o banquete da Imprensa Militar, fez o elogio do correspondente de guerra cuja missão requer "uma coragem pouco commum e um grande dominio sobre si proprio".

O sr. Albert Lebrun evocou a tarefa dos correspondentes militares na Hespanha, sacrificados muitas vezes por um "projectil anonymo" e referiu-se á missão da imprensa militar em tempo de paz, principalmente "nos periodos criticos como este em que vivemos, durante o qual a segurança do paiz deve ser a nossa maior preoccupação, o chronista ou o correspondente militar deve agir com grande tacto e discreção, produzir um trabalho obstinado, ser observador vigilante e ter consciencia das responsabilidades de sua tarefa".

Terminando o presidente resumiu em poucas palavras o que significa a phrase "bem servir", que deve ser a finalidade precipua não só da imprensa militar, mas de toda a imprensa livre e independente.

NÃO CORRESPONDEU A' POLITICA DE PAZ DO SR. CHAMBERLAIN

Roma, 20 (Havas) — O conde Ciano recebeu hoje, novamente lord Perth.

Observa-se, de um lado e de outro, discreção absoluta sobre a conferencia entre o ministro dos Negocios Estrangeiros e o embaixador britannico. Parece, todavia, que ella versou sobre a situação do Mediterraneo.

Sabe-se, com effeito, que se tratou principalmente do reforço das guarnições italianas na Lybia, assumpto a respeito do qual o sr. Ciano teria dado a lord Perth alguns esclarecimentos, de conformidade com as estipulações do accordo anglo-italiano do anno passado, o qual prevê a troca de informações sobre os movimentos das forças militares, navaes e aereas dos dois paizes, em particular nos territorios ultramarinos banhados pelo Mediterraneo.

Segundo outras indicações, tinha sido egualmente abordada a questão da violenta campanha anti-franceza de certos orgãos da imprensa italiana. Lord Perth tinha chamado a attenção do seu interlocutor sobre a impressão desfavoravel produzida na Grã-Bretanha pelos vehementes artigos da revista *Relazioni Internazionale*, orgão do Instituto de Estudos Internacionaes, com séde em Milão.

O embaixador britannico teria observado que os referidos artigos não correspondiam á politica de paz do sr. Chamberlain. O conde interlocutor sobre a impressão d Ciano, por sua vez, teria respondido que os artigos em questão não exprimiam o ponto de vista official italiano.

A PAZ POR MEIO DA RELIGIÃO

Nova York, 20 (Havas) — O reverendo Robert Gannox, presidente da Universidade de Fordhan, annunciou que esse estabelecimento superior de ensino realizará no mez de abril o congresso annual de politica externa.

Devem participar dos trabalhos da reunião eminentes personalidades sul-americanas. Um dos themas a serem discutidos é o que se refere "á realização nas Americas, da unidade em prol da paz por meio da religião".

UM JORNAL BERLINENSE ATACA O PRESIDENTE ROOSEVELT

Berlim, 20 (U.P.) — O orgão semi-official "Diplomatische Politische Correspondenz" ataca violentamente o presidente Roosevelt pela sua declaração de sabbado, na conferencia da imprensa, accusando-o de fomentar perturbações na Europa.

O referido orgão escreve textualmente que deante de taes declarações, as quaes não podem ser consideradas como méras brincadeiras carnavalescas, ninguem na Allemanha poderá doravante, acreditar nas affirmações dos estadistas americanos quanto á sua vontade de desarmar ou a sua resolução de alhear-se dos negocios politicos na Europa".

O EMBAIXADOR BRITANNICO VISITOU O CONDE CIANO

Roma, 20 (U.P.) — O embaixador da Grã Bretanha, Lord Perth, visitou hoje no Ministerio das Relações Exteriores o conde Ciano, realizando a terceira conferencia com o chanceller italiano nos ultimos quinze dias.

O SENADOR STYLES DIZ QUE O GOVERNO LEVOU O PAIZ A BEIRA DO ABYSMO

Washington, 20 (U.P.) — O senador Styles Bridges irradiou hoje um discurso declarando que o governo dos Estados Unidos levou o paiz "á beira do abysmo da guerra". O orador reclamou a revisão da lei de neutralidade para "assegurar a continuação da paz".

Solennes exequias por alma de Pio XI em Florianopolis

Florianopolis, 20 (A. N.) — Presentes o interventor Nereu Ramos, suas casas civil e militar, secretarios do Estado, o presidente da Côrte de Appellação, o commandante do 14º batalhão de caçadores e guarnição federal, o commandante da Base de Aviação, o capitão do Porto, o representante do prefeito da capital, a officialidade das corporações do Exercito e Marinha, o commandante e officialidade da Força Publica do Estado, os chefes das repartições federaes do Estado, representações de associações e congregações religiosas, realizaram-se sabbado solennes exequias a Pio XI, sendo celebrante o arcebispo D. Joaquim Domingues Oliveira, coadjuvado pelo conego Harry Bauer, cura da Cathedral; frei Evaristo Schurmann, frei Norberto Tombosi e padre Roberto Wisobeck. No centro da nave foi armado majestoso cadafalco, velado por representantes das forças de terra e mar. No adro da egreja da Ordem Terceira, onde se realizou a cerimonia, as bandas militares do 14º de caçadores e da Força Publica executaram varias peças funebres. A egreja regorgitava de fieis, que acompanharam com viva emoção a notavel oração sobre Pio XI pronunciada pelo conego Harry Bauer.

Vae ao sul o chefe do Estado-maior do Exercito

Porto Alegre, 20 (Havas) — Noticia-se que o general Góes Monteiro viajará para Porto Alegre a bordo do vapor "Itaimbé" que sairá do Rio na proxima quinta-feira.

Negam-se a incluir nos programmas films nacionaes

Porto Alegre, 20 (Havas) — Alguns cinemas desta capital negam-se a incluir nos seus programmas fitas nacionaes. Um delles não quiz exhibir o film da visita que o sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, fez a este Estado, sob a allegação de que as emprezas estrangeiras de films não o permittem. Por esse motivo, a fita da viagem do ministro da Agricultura ao Rio Grande do Sul vae ser passada em uma sessão especial. Agora, a Associação cinematographica dos Productores Brasileiros, com séde no Rio de Janeiro, dirigiu-se ao interventor coronel Cordeiro de Faria, sollicitando providencias no sentido de ser cumprido, nos cinemas do Rio Grande do Sul, o artigo 13 do Decreto federal n. 21.240, de 4 de abril de 1932. O pedido foi encaminhado á chefatura de Policia.

As proximas manobras da 3ª região militar

Porto Alegre, 20 (Havas) — Em principios de março proximo terão inicio as manobras da guarnição da terceira Região Militar com séde nesta capital e de que participarão as forças federaes aquarteladas em Porto Alegre, Santa Maria, Uruguayana, Santo Angelo, Cruz Alta, São Borja Bagé, e Livramento. Das referidas manobras tambem participará a Brigada Militar do Estado.

O interventor paranaense está em Castro

São Paulo, 20 (A. N.) — O sr. Manoel Ribas, que ha dias se encontrava no Rio, regressou sabbado, tendo feito a viagem de automovel. O interventor paranaense seguiu hontem mesmo para Castro, no vizinho Estado, onde passará os dias de carnaval, regressando depois para Curityba.

Nomeado distribuidor de Angra dos Reis

Por acto do interventor federal no Estado do Rio foi nomeado o sr. Joel Rubião Moreira para exercer o cargo de partidor, contador e distribuidor da comarca de Angra dos Reis.

Vae servir no gabinete do interventor fluminense

O interventor federal no Estado do Rio, por acto de hontem, designou o secretario da presidencia e das commissões da Assembléa Legislativa, Hermes Gomes da Cunha, para exercer, em commissão, o cargo de official do gabinete da Secretaria do governo.

Accusados de exercer espionagem

Djibuti, 20 (Havas) — Segundo noticias correntes foram presos varios italianos e indigenas accusados de exercer espionagem. De accordo com os resultados do inquerito serão ordenadas provavelmente novas prisões.

Morre sir Edmund Davis

Londres, 20 (Havas) — Falleceu hoje sir Edmund Davis, famoso collecionador e magnata da industria de minas de ouro. Contava 76 annos.

O "ANDALUCIA STAR" PASSOU PELO RIO

Varios turistas viajam a seu bordo, entre elles um membro da Real Sociedade de Geographia

Depois de rapida e magnifica travessia o "Andalucia Star" deu entrada no porto desta capital ao anoitecer de ante-hontem, procedente de Londres e escalas do costume.

Como das viagens anteriores, esse transatlantico inglez veiu com crescido numero de passageiros, a maioria destinado a Buenos Aires.

Figuram entre estes varios turistas inglezes, que regressarão no mesmo transatlantico da Blue Star Line, demorando-se, portanto, apenas alguns dias na capital argentina.

Notam-se os seguintes: Sir J. C. Skevington, commendador da Ordem Victoria e socio da Sociedade Real de Geographia, de Londres; coronel H. B. Inman e senhora, tenente-coronel P. A. Maldon, Hon. Sra. Meldon, T. E. Salvessen, major J. W. Athey e familia, R. H. Abbey, J. Aitken e senhora, N. D'Albertanson e senhora, Duncan Bailey e senhora, J. Bombeeck, C. J. Canifield, H. E. Charlton, H. A. Courtney, Alexandre Glengross, dr. E. B. Steeds Bird, medico inglez que vem todos os annos, á America do Sul, em viagem de recreio, acompanhado de sua esposa; B. Jobin e outros.

E' tambem passageiro do transatlantico da Blue Star o consul argentino F. Dato Tessitore, que viaja com sua esposa.

Entre os passageiros que o "Andalucia Star" trouxe para o Rio figuram o capitão P. H. Trimmer e esposa.

O capitão Trimmer e a sra. Trimmer vêm ao Brasil annualmente nesta época, em viagem de recreio.

O transatlantico inglez zarpou hontem, ás 6 horas da tarde, com destino a Buenos Aires, devendo tocar em Santos e Montevidéo.

Silvino Jacques esteve no Paraguay

Porto Alegre, 20 (A. N.) — A "Folha da Tarde" entrevistou, ha dias, o official do Exercito paraguayo, Gregorio Lopez, que aqui se encontra, e que forneceu interessantes detalhes ainda desconhecidos sobre a cruenta luta que durante annos imperou no Chaco Boreal. Depois de referir-se a varias passagens daquella luta, em que narrou as difficuldades de toda ordem encontradas pelos exercitos degladiantes, acossados pela fome e pela peste, toda a sorte de contratempos emfim, Gregório Lopez informou ao reporter que conheceu Silvio Jacques, quando o bandoleiro esteve no Paraguay. Informou Gregorio Lopez, que ali o referido bandoleiro matou um seu amigo, barbaramente, recebendo para tal dez contos de réis. Após a consumação de outros crimes, todos crueis, Silvino embrenhou-se pelo interior, perseguido pelas autoridades policiaes de Matto Grosso, onde Gregorio affirma não tardará a passar para o Paraguay, guiado pela experiencia de seus comparsas, todos nativos conhecedores perfeitos da região.

Abatidos oito aviões japonezes

Tchungking, 20 (Havas) — Annuncia-se que a aviação chineza abateu oito apparelhos japonezes que voavam sobre Chang-Sea, capital da provincia de Honan. Quatro outros atacantes conseguiram fugir em direcção a Hankeou.

Julgamento de terroristas na Inglaterra

Londres, 20 (Havas) — Os tribunaes de Bow Street, de Birminghan e Liverpool proseguiram hoje no julgamento dos individuos presos por terem explosivos em seu poder. Todos os accusados foram mandados comparecer ás proximas audiencias, sendo mantidas as prisões.

Atacado de pneumonia o embaixador Caffery

Washington, 20 (Havas) — Annuncia-se que o embaixador americano no Rio de Janeiro, sr. Caffery, está enfermo, com um ataque de pneumonia. O estado do diplomata americano não apresenta gravidade.

Considera-se resolvida a crise ministerial belga

Bruxellas, 20 (Havas) — A crise ministerial está virtualmente terminada e, salvo algum imprevisto, o gabinete será constituido amanhã, conforme declarou o sr. Pierlot aos jornalistas.

INFORMAÇÕES UTEIS

TAXAS DE HYDROMETRO

Estão sendo arrecadadas pelo Serviço de Aguas e Esgotos em sua séde á rua do Riachuelo até 2 de março proximo, as taxas de hydrometro do 4º Districto, que comprehende as ruas situadas nas seguintes zonas: Aldeia Campista, Andarahy, Bispo, Engenho Novo (até a rua Barão do Bom Retiro, inclusive), Fabrica de Chitas, Grajahú, Riachuelo, Rocha, Sampaio, Tijuca, Villa Isabel e Vinte e Quatro de Maio.

Os "guichets" de cobrança funccionam das 11 1/2 ás 2 1/2 horas; aos sabbados até 1 hora.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Serão pagas amanhã, quarta-feira, as seguintes folhas do 17º dia util: Montepio da Viação de P a Z. O serviço será iniciado á 1 hora da tarde.

LEILÕES

Realiza-se o seguinte:

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 3 de março proximo, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina n. 22.

Para as repartições da Agricultura em Porto Alegre

Porto Alegre, 20 (Havas) — O Ministerio da Fazenda cedeu ao da Agricultura um terreno junto á Alfandega desta capital para nella ser construido um edificio destinado ao funccionamento de oito repartições dependentes deste ultimo Ministerio.

Adiada a execução no ultimo momento

Nova York, 20 (Havas) — Noticias de Tallahasse, na Florida, annunciam que a execução de Franklin MacCall, de 22 annos de edade, accusado de ter raptado e assassinado James Cash, de cinco annos, filho de um riquissimo distribuidor de gazolina, foi adiada no ultimo momento afim de que a defesa possa appellar para a Côrte Suprema.

O raptor havia exigido dez mil dollares para o resgate da creança raptada.

Pela authenticidade das audiencias judiciarias

Uma circular do corregedor da justiça fluminense

O desembargador Oldemar Pacheco, corregedor da Justiça fluminense, expediu aos juizes de Direito, pretores e supplentes respectivos, em exercicio, a seguinte circular:

"Recommendo-vos a fiel observancia do disposto no paragrapho segundo do artigo 219 do decreto-lei numero 640, de 15 de dezembro de 1938. A data e assignatura do juiz devem ser apostas immediatamente á assignatura do escrivão na copia authentica do respectivo termo de audiencia; assignando, a seguir, o promotor publico, que tambem datará o documento antes da assignatura. Não são permittidos espaços em branco, nem quaesquer accrescimos ao que constar da audiencia. Quando a lei instituiu essa medida fiscalizadora, fel-o no intuito de salvaguardar a veracidade das audiencias e de constatar a sua realização nos dias proprios. A medida nada tem de vexatoria: as circumstancias a exigirem e o seu cumprimento tornou-se obrigatorio sob as penas a que se refere o paragrapho quinto no artigo citado.

Não cumprido o preceito legal, como o determina a lei e aqui se recommenda, considerarei como não enviadas a Corregedores as alludidas copias e tomarei as providencias que, á respeito, a lei me confere".

Um apaixonado da arte

Morre, em Madrid, o notavel critico Orneta Duarte

Falleceu recentemente em Madrid, aos 71 annos, um dos mais brilhantes criticos e historiadores hespanhoes de arte, Ricardo de Orneta Duarte, director geral de Bellas Artes.

Membro da Academia Hespanhola desde 1924, todo o seu trabalho consistiu, naquelle cargo de director, em salvaguardar o thesouro artistico da sua patria nestes agitados tempos de guerra civil.

Apaixonado pelos estudos de arte, não tardou em a elles se dedicar inteiramente, disso resultando uma série de bons livros: *Pedro de Mena* (1914), *Berruguete* (1917), *La escultura funeraria espanola* (1919), *Gregorio Hernandez* (1920).

Com a sua nomeação para director das Bellas Artes pôde dar execução aos planos, longamente amadurecidos, de desenvolvimento da cultura artistica na Hespanha. Deu começo, então, a uma acção incansavel de alto valor technico, realizando reformas, praticando justiça, acautelando os thesouros nacionaes.

Perde a Hespanha, por isso, um dos mais competentes e infatigaveis trabalhadores com que a arte ali tem contado ultimamente.

A GUERRA CIVIL NA HESPANHA

Paris, 20 (Havas) — O presidente Azana recebeu um telegramma do sr. Negrin reiterando o pedido que havia feito para que o presidente da Republica regressasse a Madrid. O telegramma informa que a ordem publica está perfeitamente garantida e que a população manifesta inteiro apoio ao governo.

O sr. Azana respondeu, reaffirmando seu ponto de vista favoravel ao estabelecimento de um armisticio. Os circulos chegados ao presidente Azana affirmam que o chefe de Estado republicano está disposto a resignar desde que obtenha as necessarias garantias de que não haverá represalias por parte do governo republicano.

PRISÕES EM BARCELONA

Barcelona, 20 (Havas) — Têm sido effectuadas prisões de individuos pertencentes a varias patrulhas e organisações republicanas. Entre as ultimas detenções verificadas assignala-se a do juiz municipal que auxiliou varios assassinatos, negando-se a inscrever o nome das victimas nos competentes registros. Foram presos tambem o medico e o ajudante clinico que assitiam ás execuções. Em poder de ambos foram encontrados valores e dinheiro roubados das victimas. A policia prendeu Domingo Marsat, autor do attentado contra Primo da Rivera em 1925. O Conselho de Guerra deverá reunir-se ainda esta semana.

DOIS NAVIOS CARREGADOS DE MILICIANOS FERIDOS

Marselha, 20 (Havas) — Os navios "Patria" e "Providence", transformados em navios-hospitaes têm a bordo mais de dois mil milicianos. Os mais graves estão em duas cabines de 1ª classe e os outros installados no convez. Todos têm ainda no rosto vestigios de horriveis soffrimentos causados pelos ferimentos mal cuidados, pelo frio e pela fome. Alguns são muito jovens, de 14 a 19 annos. Todos foram ou deverão ser operados. Foram já praticadas numerosas amputações. O serviço medico a bordo é assegurado por facultativos civis e o pessoal das enfermarias é fornecido pela Cruz Vermelha porque o que servia até agora é numericamente insufficiente para cuidar de dois mil feridos.

FALA-SE NUM ENCONTRO ENTRE HITLER, MUSSOLINI E FRANCO

Burgos, 20 (U. P.) — Com relação ás noticias de procedencia italiana a respeito de uma possivel conferencia entre os srs. Hitler, Mussolini e general Franco, na Italia, os circulos bem informados não consideram provavel que "el caudillo" se ausente da Hespanha emquanto não houver conquistado todo o seu territorio.

A SURPRESA NA INGLATERRA

Londres, 20 (U. P.) — Os circulos de White Hall mostram-se surpresos, na manhã de hoje, em vista das noticias de um provavel encontro dos srs. Hitler, Mussolini e general Franco, o que é interpretado como uma possivel advertencia de que o general Franco não é demasiadamente inclinado a amizade com a Inglaterra e a França, ou, talvez, como um balão de ensaio para ver que effeito teria tal noticia sobre as actuaes negociações anglo-francezas com o chefe da Hespanha nacionalista.

O TRAFEGO NA AVENIDA ATLANTICA

Suggere-se a construcção de uma nova avenida em Copacabana

JOÃO FELICIO DOS SANTOS

Não é no mar que se ha de achar a solução do premente problema do trafego urbano na Avenida Atlantica, penso eu. Entretanto, a idéa do professor Mauricio Joppert, justamente o detentor da cadeira — Portos de Mar — na nossa Escola de Engenharia, deve ser tomada em consideração e demoradamente estudada, não só pela proficiencia do mestre mas ainda por fazer parte de um antigo projecto do engenheiro Manoel de Souza Bandeira, como no "Correio da Noite" de 6 de fevereiro expoz o director do Departamento de Portos e Navegação, engenheiro Cesar Burlamaqui.

O nome do saudoso mestre, dr. Bandeira, é justamente acatado pelos posteros, como o fôra pelos seus contemporaneos. E, como poderia parecer temeridade um modesto e obscuro engenheiro discordar do seu modo de ver, declaro que o faço de boa fé, só tendo em vista o bem publico e receando que um projecto ainda não completamente estudado venha comprometter uma situação que se quer melhorar.

Tendo procurado o projecto ou o relatorio dos estudos do dr. Bandeira na nossa Bibliotheca Nacional, aliás bem provida de trabalhos deste genero, nada me foi possivel encontrar a respeito. Julgo portanto que não passou de estudo de gabinete ou talvez seja parte integrante do projecto de construcção do porto do Rio de Janeiro nas suas adjacencias. Incidentemente li com attenção a parte, relativa a esse caso, da memoria e relatorio dos trabalhos executados na administração do dr. Carlos Sampaio durante os annos de 1919 a 1921.

Não ha duvida que não tinha o dr. Sampaio idéa de, arrostando a furia oceanica, alargar a avenida para o lado do mar que acabava de destruir uma porção notavel da muralha pouco antes construida. Era seu desejo proteger a avenida e abrigal-a de ataques futuros. Seria muito mais facil e pratico proceder ao alargamento do lado da terra, onde ainda não havia, além do grande hotel, as construcções dos arranha-céos actuaes. Além disso, o professor Agache propunha o afastamento das construcções da proximidade do mar, o que se começou a fazer não se proseguindo depois.

Felizmente de principio declara o engenheiro Burlamaqui discordar da construcção dos dois "groynes", não achando de bom aviso fazer uma experiencia de muito custo e resultado problematico. Suggere elle que, apezar dos estudos meticulosos feitos pelo dr. Manoel Bandeira, cujo foi ajudante, se proceda a novos estudos.

Apezar de ter sido cerca de 15 annos funccionario technico da Inspectoria de Portos, depois Departamento de Portos e Navegação, da qual me afastou uma aposentadoria compulsoria, e de ter estudado uns poucos de portos e costa do litoral atlantico, não ouso julgar-me especialista nesse ramo da Hydraulica Maritima, e penso que devem ser convidados a manifestar o seu modo de ver os especialistas do Departamento no qual se acham á frente de jovens estudiosos e esforçados trabalhadores, dos quaes ha muito a esperar-se, engenheiros provectos e distinctissimos como Miranda Carvalho, Benjamin Galoti, Lucas Bicalho, além de Belfort Vieira especialmente citado pelo dr. Burlamaqui.

Entretanto, conhecendo um pouco as insidias do mar, cujas acções domolidoras são de muito mais efficacia do que as constructoras, não tenho confiança no bom exito do processo dos "groynes".

Quando o dr. Carlos Sampaio, durante a sua proficua administração na Prefeitura do Rio de Janeiro, para reparar os grandes damnos que á muralha da Avenida Atlantica trouxera a memoravel ressaca de 1919 ou 1920, pensou em construir os "groynes" em apreço, confiou o estudo do projecto ao engenheiro Adolpho del Vecchio, que além de profissional abalisado tem a responsabilidade do nome paterno, tambem especialista em obras maritimas, e pediu a respeito delle os pareceres dos engenheiros Alfredo Lisboa e Luiz Lecoq de Oliveira, competentissimos mestres do Departamento de Portos. Escreveram ambos pareceres magistralmente elaborados, nos quaes encararam o caso em todas as suas faces, mas chegaram a opiniões completamente oppostas.

Estabelecia o dr. Carlos Sampaio os dois quesitos:

1º — Se o systema de "groynes" proposto deveria ser adoptado;

2º — Qual o systema de muralha que deveria ser executado, quer fossem adoptados ou não os "groynes".

Em conclusão disse o dr. Alfredo Lisboa:

"Ao primeiro quesito ouso responder que não convém ser adoptado o projecto dos "groynes" ou espigões organizado pelo dr. Adolpho José del Vecchio pelas seguintes razões: 1ª — A enseada de Copacabana, não estando sujeita a correntes litoraneas continuas em um sentido ou em outro e sómente apparecendo dentro do "estrain" correntes de cursos limitados e de direcções desencontradas comquanto rapidissimas por vezes, não se produzindo nessas condições propriamente o arrasto de areias ao longo da praia de maneira a serem estas fixadas em proveito do melhoramento da praia; por outro lado, uma grande parte da enseada, a partir do promontorio do Leme, estando affecta á acção directa e quasi normal das ondas maritimas tocadas pelo vento reinante, dahi resultando um movimento de vae e vem de alternativas de ascenção e descenção das aguas e das revolvidas segundo a inclinação da praia. Em principio o systema dos espigões não é o mais apropriado ou é de applicação incerta em Copacabana para o effeito de alargar ou alterar a praia."

Seguem-se a 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª a 7ª razões, que por muito longas não podem ter aqui cabimento. Ao segundo quesito, responde depois de quatro considerações tambem longas:

"... E, como os typos de muralha para differentes alturas adoptadas no projecto del Vecchio parecem corresponder bem a taes requisitos, devem a meu ver, ser approvados pela Prefeitura."

Agora fala o dr. Lecoq de Oliveira:

1º — Sim. Deve-se adoptar o systema de "groynes" baixos, ligados nas suas extremidades, no seu enraizamento junto á Avenida por uma estacada de madeira. A defesa da Avenida e da praia pelos "groynes" deve ser completada com a formação de uma anteduna protectora, contornando a Avenida."

2º — Qualquer muralha torna-se desnecessaria depois de formada a anteduna. Emquanto porém, não estiver concluida a formação da anteduna, opinamos pela reconstrucção da muralha actual quando só parcialmente destruida e pela sua substituição por um simples revestimento de estacas pranchas de cimento armado nos trechos onde houver desapparecido."

Antes de conhecer esses dois pareceres era eu francamente adepto das idéas do dr. Alfredo Lisboa, justamente pelas considerações de sua primeira razão acima transcripta. Sou-o agora muito mais, sentindo discordar do meu antigo e saudoso chefe e mestre, dr. Lecoq de Oliveira, ao qual devo muito do que aprendi sob sua chefia na antiga Inspectoria de Portos.

Não é do meu feitio o sentimento arraigado á tradição e conservação das bellezas naturaes quando de certo modo entravam o progresso e as necessidades technicas. Mas não me parece que se deva destruir a magnificencia de Copacabana só pela probabilidade precaria de melhorar o trafego da Avenida Atlantica. Creio que esse fim será collimado mais pratica e economicamente pelo alargamento e endireitamento das ruas parallelas, ou melhor talvez pela construcção de uma larga avenida mais proxima dos morros, onde se localizariam tambem majestosos predios, sem difficuldade em encontrar occupantes, qual succede na Avenida Rio Branco que, apezar de situada entre duas praias, está muito longe de ser uma praia, como é Copacabana.

PARTIU O "NORMANDIE"

Conforme antecipamos, o "Normandie" permeneceria na Guanabara apenas até ás primeiras horas da manhã de ante-hontem. Assim, tendo chegado quinta-feira á tarde, o grande transatlantico francez partiu domingo ás 8 horas da manhã, proseguindo seu cruzeiro de turismo iniciado em Nova York.

Os 750 turistas que nelle viajam e entre os quaes se contam a rainha dos patins Sonja Henie, e grã duqueza Maria, da Russia, tiveram deste modo apenas uma amostra do carnaval carioca.

Correio da Manhã
EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

AVISO

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas, até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo.
Queira mandar liquidar seu debito.

J. DACÓL
Florianopolis.
Mande liquidar seu debito.

DOMICIO DE MELLO GUIMARÃES
Monte Azul.
Mande liquidar seu debito.

ALFREDO ANDRE' OLIVEIRA NAZARETH — ESTADO DA BAHIA
Mande liquidar seu debito.

JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS
Campo Bello.
Mande liquidar seu debito.

JOÃO F. DA COSTA
S. Luis de Caceres.
Mande liquidar seu debito.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

AGENTE EM SÃO PAULO
Pedro Siciliano
Rua João Briccola, 4

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias Uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e tem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa. Av. Gomes Freire, 61/63.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5.
Chefe: Georgino Sande Peres.

TELEPHONES:

Contabilidade	43-8337
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 1.º	23-3189
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias 5	23-3190
Almanach do "Correio da Manhã" — Rua Gonçalves Dias, n. 5 2.º	42-1053
Director proprietario	42-2101
Redacção ... 42-1080 e	42-1055
Reportagem	42-1058
Secretario	42-1057
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0191
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5161

EM PLENO REINADO DA FOLIA

TODA A CIDADE ENTREGUE AOS ENTHUSIASMOS DA SUA FESTA PREDILECTA

Democraticos, Tenentes, Fenianos, Pierrots da Caverna e Congresso dos Fenianos percorrerão hoje com os seus prestitos as ruas centraes da capital — Foi empolgante o espectaculo do desfile das pequenas sociedades

Tres dos mais lindos e barulhentos automoveis que participaram do corso de ante-hontem na Avenida Rio Branco

Transcorreram animadissimos os festejos carnavalescos da cidade, nestes tres ultimos dias.

Sabbado, ás primeiras horas da tarde, a Avenida Rio Branco, que, a despeito de tudo ainda é como que o indice e o barometro do calor do carnaval, começou a ter movimento mais intenso. Demorou, porém, a imperar completamente a alegria, esta sem aquella vibração de ha alguns annos atrás, por motivos explicaveis.

Por volta das 8 horas da noite, como succedeu tambem no domingo, os bondes ainda faziam a volta pela Galeria Cruzeiro, o que demonstrava os vacuos que se notavam naquelle ponto centralissimo.

O detalhe interessante do carnaval carioca é a improvisação dos grupos, que entoam sambas e canções em voga e até inventam e lançam outras, outras que, muitas vezes empolgam e se generalisam, dominando todas. Foi assim, por exemplo, com a "Eva, querida", marcha que, cantada e executada pela orchestra do seu autor no primeiro dia de carnaval, na Avenida, fez desapparecer ou passar para segundo plano todas as outras, algumas, até muito divulgadas já, como o "Ride, Palhaço", etc.

Ora, hoje, com os ampliadores de voz collocados na grande arteria, é impossivel um facto desses: apparece, para exemplificar, um grupo musical entoando o "Sei que é covardia", pelos lados do Nice. Ao chegar ás proximidades da rua da Assembléa, tem de silenciar ou mudar para a musica que estiver sendo irradiada, "Meu consolo é você", por exemplo, cantada em côro por quantos ali transitam, estabelecendo confusões e dysphonias muito desagradaveis. Resultado: na area em torno das arvores em que estão os ampliadores ha sempre claros enormes, porque quem gosta de cantar aprecia a improvisação e não a padronização da musica.

Nas noites de sabbado e domingo e pela primeira vez na de segunda-feira, por não ter havido o desfile dos ranchos, o corso esteve multissimo animado, em tres filas parallelas de carros conduzindo grupos fantasiados com elegancia e bom gosto, estabelecendo-se os prélios amaveis das serpentinas, do confetti e dos lança-perfumes.

Houve nesses dias muita animação, muita vibração no centro da cidade, apesar de haver menos gente nas ruas. Explica-se: hoje, os bairros têm o seu carnaval proprio, enthusiasmado. Villa Isabel, Meyer, Madureira, Ramos, Penha, Botafogo, Praça Onze, Leopoldina, retêm grandes massas populares, que não precisam vir ao centro para se divertir.

A concentração, no campo de São Christovão, onde se effectuou o desfile, domingo, dos blocos e dos ranchos, abrangeu um volume calculado em duzentas mil pessoas, pessoas que, na maioria, não se dirigiu, depois, ao centro concorrendo para os hiatos de que acima falamos.

Em quasi todas as agremiações sportivas, carnavalescas, recreativas, bem como nos casinos, nos theatros, em alguns cinemas, em todos os pontos elegantes da cidade, foi o carnaval commemorado com ardor, com uma alegria ajudada pelo tempo sempre firme e radioso.

NO CLUB DOS DEMOCRATICOS

Está no apogeu a alegria da phalange "carapicú", e, hoje, ultimo dia do imperio de Momo, os foliões do Club dos Democraticos vão prestar em apotheose as honras ao grande Rei da Folia.

A "Aguia Altaneira" dominará assim, o somno das cinzas, com o seu ninho coberto de novos louros: glorias com que o famoso "Castello" da alegria, reducto tradicional dos foliões cariocas, sempre soube ornar seus historicos salões.

Duas optimas orchestras impulsionarão o "finis" da marathona dos "carapicús".

NO CLUB DOS FENIANOS

O "Poleiro" dos "angorás" continua pondo em polvorosa a rua Evaristo da Veiga, com o delirio allucinante dos "gatos" e "gatas" na folia que hoje termina.

O enthusiasmo no Club dos Fenianos terá, hoje, um dos seus maiores dias que farão surgir das cinzas memoraveis glorias do Carnaval que hoje entrará na phase da saudade do povo carioca.

Duas orchestras movimentarão, na ultima arrancada, á endiabrada legião de "angorás".

NOS TENENTES DO DIABO

A "Caverna" da rua Marangua-pe está infernal com suas maravilhosas folias.

Os diabos cariocas, da diabolica turma rubro-negra não desmerecendo da fama que gozam no cyclo da folia, sensacionalmente terminarão a etapa final da marathona carnavalesca de trinta e nove.

Uma banda militar e um estridente conjunto incentivarão a entrada... nas cinzas dos "baetas".

NOS PIERROTS DA CAVERNA

A folia no "Moinho" está no mesmo enthusiasmo de sabbado, devendo superar hoje todos os prognosticos.

E' assim que com duas barulhentas orchestras, os Pierrots da Caverna encerrarão gloriosamente as folias carnavalescas deste anno.

NO CONGRESSO DOS FENIANOS

Os "senadores" e as seductoras "senadoras" redobram hoje o delirio, nas allucinantes folias de Momo que hoje se finda.

As orchestras, que são duas, darão a "nota" de folego, para a finalização do carnaval de 1939.

O DESFILE DE BLOCOS E RANCHOS NO CAMPO DE S. CHRISTOVÃO

Obteve exito completo o desfile de blocos e ranchos no campo de São Christovão, com uma assistencia calculada em cerca de duzentas mil pessoas.

O tradicional "Dia das Pequenas Sociedades" teve assim um dos seus maiores carnavaes; maior, porque, com a mudança de local para o desfile das pequenas sociedades, as evoluções dos ranchos em logar mais amplo, deu novo aspecto aos desfiles.

Sob enthusiasticos applausos, com riquissimos conjuntos, desfilaram aos olhos do povo deslumbrado, o Mixto Vassourinhas, Innocentes de Catumby, União das Flores, Parasitas de Ramos, Não Posso me Amofinar, Alliança de Quintino, Rouxinol de Bangú, Caprichosos da Tijuca e outros, bem ensaiados e apresentados no horario estabelecido, laureando a iniciativa da Federação das Pequenas Sociedades.

DESLUMBRANTES OS BAILES DE CARNAVAL DO C. C. C., NO JOÃO CAETANO

O Centro de Chronistas Carnavalescos promove para hoje, ultima noite de Carnaval, magnifico baile á fantasia, no João Caetano. Essa noticia representa uma credencial sufficiente para prever-se o successo mais completo no baile que será realizado no João Caetano, pois a entidade de jornalistas especializados conhece perfeitamente o segredo para conseguir o maximo successo nas festividades que promove.

Os bailes no Teatro João Caetano, durante os dias de carnaval, revestem-se do maximo brilhantismo e conquistam mais uma grande victoria para a entidade dos jornalistas especializados. Duas orchestras animarão as dansas até alta madrugada, contribuindo para a maior alegria dos frequentadores das festas promovidas pelo C. C. C.

Esta noite, o baile que se prolongará até ás 4 da madrugada, é uma homenagem á folia, dentro de um ambiente absolutamente familiar onde a alegria fará confundir-se os frequentadores, como uma unica familia, num ambiente de arte e esplendor, idealizado pelos jornalistas especializados.

E' assim que o C. C. C. coopera para o completo exito do ultimo dia do imperio de Momo.

O BAILE DE HOJE NO STANDARD F. C.

Está sendo ansiosamente esperado o grande baile, que o sympathico club dos funccionarios da Standard Oil Company of Brasil realizará hoje, nos sumptuosos salões do Club de Regatas Botafogo.

E' perfeitamente justificavel esse grande interesse que está despertando a festa do Standard F. C., não só pelo grande conceito de que goza essa distincta agremiação, como tambem pelo carinho com que vem sendo organizada a festa de logo mais.

Os salões do Botafogo receberam ornamentação originalissima e os folguedos serão animados por grande orchestra.

Não resta a menor duvida que o Standard F. C. encerrará com chave de ouro o carnaval de 1939.

A VISITA DA ESCOLA DE SAMBA "ULTIMA HORA" DA FAVELLA

Na noite de hontem, esteve, em visita á nossa redacção a tradicional Escola de Samba "Ultima Hora", da Favella, que é uma velha amiga do "Correio da Manhã".

Tivemos opportunidade de observal-a, notadamente o seu choro, que estava esplendido, tocando as musicas mais em evidencia.

Ricamente bem posta, a Escola "Ultima Hora" chamava a attenção pela disciplina coral, que a caracterisava. Luxuosamente vestidas as suas "bahianas", assim todos os demais figurantes do luzido grupo.

O "ADEUS AO CARNAVAL" DO CLUB SUL-AMERICA

Dentre os clubs dos funccionarios do commercio se destaca, pelos folguedos realizados em honra ao rei Momo, o Club Sul-America que, já vae para uma decada, não poupa esforços, no sentido de alcançarem pleno exito os prelios carnavalescos que empolgam e dominam o carioca, durante os tres grandes dias destinados á folia.

Têm mercado, uma nota de elegancia os bailes de Carnaval da tradicional sociedade. O deste anno se realiza ainda uma vez, nos salões do Botafogo F. C., onde duas excellentes orchestras, ininterruptamente, animarão as dansas até a madrugada e que hoje dará o "adeus carnaval".

NOS SALÕES DO JOCKEY — CLUB —

O Jockey Club Brasileiro realizará hoje em seus salões, um jantar-dansante.

Será mais uma grande attracção effectuada pela acreditada sociedade turfista e, ali comparecerá o que de mais distincto existe na "elite" carioca.

BOLA. BOLA. BOLA!

O "Palacio" é, incontestavelmente, o quartel-general da alegria. Os bailes da Bola são os mais procurados porque é ali onde se faz realmente o verdadeiro carnaval carioca, o carnaval da loucura levada ao paroxismo, sem mais o censo do tempo e do espaço...

Hoje a Bola entrega-se á ultima etapa...

S. M. a Rainha Moma, Ricarda, Coração de Leôa, I e Ultima... continuará seu imperio por mais algumas horas, com o mesmo enthusiasmo e "força" das bolas e bolinhas.

O TRADICIONAL CORETO DE MADUREIRA

Como nos annos anteriores, o coreto de Madureira attraiu, em 1939, a attenção de grande parte da população suburbana. O trecho da avenida Marechal Rangel,

O scenographo José Costa, creador dos coretos de Madureira

entre a rua Portella e a gare da Central, esteve, nestes tres ultimos dias, á cunha, difficilmente se vencendo, em horas, o percurso que, nos dias communs, se poderia fazer em dois ou tres minutos. Esse detalhe basta para attestar o exito surprehendente das allegorias fixas, vae para doze annos, a imaginação sempre fertil do scenographo José Costa ali inaugurou. De então para cá, a florescente localidade suburbana se tem feito, o ponto de convergencia de milhares de curiosos, até lá attraidos pela visão maravilhosa dos gigantescos coretos; alguns dos quaes medindo cerca de 30 metros de altura. O deste anno não foi de autoria do Costa. O artista, sentindo-se cansado, cedeu a pasta a outros, que levaram a termo a sua construcção. Nem por isso, entretanto, se deve esquecer ter sido o Costa o pioneiro dos monumentaes coretos que, a partir dos por elle erigidos em Madureira, começaram a pollular em varios outros pontos da cidade como em Tury Assú, Rocha Miranda, Campo Grande, praça da Harmonia, Bangú, etc.

OS BLOCOS NA PRAÇA ONZE

O carnaval da praça Onze de Junho tem mantido a sua estabilidade. Ainda hontem, tivemos occasião de observar como o elevado numero de blocos para ali convergiu, mantendo em alegria aquelle tradicional centro.

A praça se achava litteralmente cheia e por todos os lados e cantos se pulava, ria e brincava.

Alguns "chorinhos" interessantes se localizaram na parte norte, chamando a attenção do povo, que os victoriava a cada momento.

Em resumo, o carnaval da praça Onze é o mesmo de sempre, isto é, cheio de animação.

NO RIACHUELO TENNIS — CLUB —

A fuzarca da phalange riachuelense distingue-se em grão absoluto.

Rezende, Oberlandes, Velho, Amaral e Agnello fizeram greve ao descanço e ao azar, entregando-se com enthusiasmo ao imperio da Folia commandando o "Esquadrão do Socego".

O "habitat" do pavilhão azul e branco, já coberto de glorias membraveis, hoje, no adeus ao carnaval de 1939, evíverá o ultimo capitulo de novos louros conquistados nesta marathona de alegria.

Claudio Ferreira, com seus meninos loucos musicaes, e o diabolico Ary controlam a incontida alegria da phalange riachuelense.

NO OPERA NACIONAL DOPOLAVORO

A Opera Nacional Dopolavoro elaborou para este anno um esplendido programma carnavalesco. Além das festas já effectuadas, realizar-se-á hoje pomposo baile de mascaras, com lindos premios ás melhores fantasias.

Será um "adeus ao carnaval" que deixará saudades.

Rei Momo, o Absoluto, no coreto de Madureira e nas sociedades

O notavel monarcha da Folia, S. M. Rei Momo, I e Unico, deve estar satisfeitissimo com os seus subditos e principalmente com as recepções que toda a cidade lhe faz, na ancia comprehensivel de disputar a sua presença, porque com ella está, obtida a maior animação ás festas, ás solennidades, á brincadeira.

E S. majestade não pára, não descança subdividindo a sua actividade, como uma figura com o dom da subicuidade, presente em toda a parte.

Assim é que, attendendo ao nobre appello que lhe dirigiu a população de Madureira e os membros da respectiva commissão de festejos, S. M. compareceu, com o seu luzido sequito á alegre cidade suburbana, pelas 9 horas da noite de ante-hontem.

Sua chegada ao vibrante reduto dos madureirenses, foi verdadeiramente triumphal.

Uma multidão superior a dez mil pessoas ovaccionou delirantemente o impagavel monarcha, que agradecia com o seu classico, excelso e gracioso sorriso de bemaventurado.

Vencendo, a custo, na immensa, mole humana que se formou á sua passagem. Sua Majestade assommou no coreto official, onde foi recebido pela commissão, composta dos srs. Antonio Carneiro das Neves, Antonio Pereira, Antonio Gamaro, Jayme Caetano, Arminho Fonseca e Luiz José Corrêa.

Depois de receber as homenagens dos alumnos do Instituto Souza Marques e do interprete da commissão, que manifestaram o extraordinario contentamento de que todos se achavam possuidos, pela presença de Sua Majestade Rei Momo agradeceu em breves palavras e retirou-se, por entre o enthusiasmo indescriptivel do povo.

E depois, como sempre, a sua presença se fez sentir nos casinos, nos salões de bailes, nas praças, nas ruas, onde quer que se preste homenagem ao carnaval, isto é, na cidade inteira, foi vista a figura amavel, e gentil do rei da folia, sempre com o seu sorriso alegre e prazeiroso.

Mas não é só. Tambem as festas intimas S. M. comparece.

Uma dellas foi no Grajahu', residencia da familia Alvaro Caldas, e outra em Lins de Vasconcellos, moradia da familia Godoy Moraes, participando alegremente das festas que ali se realisavam, por motivo do anniversario de filhos de ambos os casaes.

Em Lins de Vasconcellos, foi ainda, inaugurado o retrato de Sua Majestade, sendo-lhe servida profusa taça de champagne, que Rei Momo saboreou encantado da vida.

E é assim que o absoluto dono desta sebastianopolis vae encantando os seus "fans", constituidos de toda a população carioca.

Duas formosas e endiabradas ciganas no corso da Avenida Rio Branco

Os prestitos dos grandes clubs desfilarão hoje pelas ruas da cidade

Como o coroamento maior da mais popular festa carioca, desfilarão hoje, á noite, pelas ruas centraes da cidade os cortejos dos Democraticos, Fenianos, Tenentes, Pierrots e Congresso, em busca dos louros da victoria.

DEMOCRATICOS

O Club dos Democraticos apresentará um carnaval grandioso, composto de lindas allegorias, sob a direcção de Angelo Lazary, e de criticas ferinas e engraçadas.

Quatro são allegorias do seu carnaval: "Esplendor Mayer", carro-chefe, de grande arrojo e esplendor, "Visão nordestina", em que se vê a cabana humilde do caboclo patricio e, ao lado, a jangada dos heroes; "Fulgencia do passado", uma feliz evocação dos nossos avós, quando elles andavam nas interessantes liteiras; "Fascinação allucinante", um enorme gato deante de uma grande gaiola, onde lindos canarios esvoaçam, receosos dos olhares cubiçosos do felino; e "Evocação do Oriente", outra boa allegoria, com uma visão da longinqua China.

As criticas são mordazes e felizes: "Disputa da Copa Roca" (Tudo nos une, um nada nos separa...): o "Chamado sexo fraco", "Paraiso dos namorados", e "O cumulo da commodidade".

O itinerario do seu prestito é o seguinte: Benedicto Hyppolito, praça Onze de Junho, Senador Euzebio, praça da Republica, avenida Marechal Floriano, rua Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco, Praça Tiradentes, Avenida Rio Branco, rua Visconde de Inhauma, Avenida Marechal Floriano, Avenida Passos, Praça Tiradentes, rua da Constituição, Avenida Gomes Freire, Avenida Mem de Sá e rua Sant' Anna.

FENIANOS

O prestito do Club dos Fenianos foi entregue á competencia de Manoel Faria, que manufacturou deslumbrantes allegorias.

O seu carro chefe é uma homenagem ao carnaval carioca no tempo dos vice-reis, medindo cerca de quarenta metros, em tres lances. Apparecem nesse lindo carro a "Cirandinha", a "Cadeirinha", a "Liteira", assim como o minueto e outros bailados do tempo de antanho.

"O rapto das sabinas" é outra allegoria interessante e de grande effeito de Manoel Faria.

"A congada", onde o carnaval antigo é lembrado com saudades, tambem despertará applausos.

"Vitraes em illuminuras" é de um effeito deslumbrante e novo em prestitos allegoricos.

"Flora brasileira", já muito confeccionada, em carnavaes anteriores, tem, comtudo, aspectos inéditos, com a riqueza das nossas mattas, que apparecem em toda a sua exhuberancia.

"Curupira, ou a lenda da Floresta" é outro assumpto optimamente explorado por Manoel Faria.

São quatro os carros de critica, entre elles "Tyrolezas".

Será o que se segue o itinerario do Club dos Fenianos:

Cardoso Marinho, Largo de Santo Christo, Cães do Porto, Avenida Rio Branco, rua Acre, Avenida Marechal Floriano, Avenida Passos, Praça Tiradentes, rua da Carioca, rua 13 de Maio e rua Evaristo da Veiga.

TENENTES

Raul Devesa é o responsavel pelo carnaval "baeta", que preparou um cortejo de cinco allegorias e quatro criticas, tendo o carro-chefe por thema a "Paz Universal".

"Homenageando as artes" é um fino trabalho, de apurado gosto artistico, delicada homenagem de Deveza aos seus collegas de todo o mundo.

Outra allegoria de effeito vae ser "Maçã e Eva se confundem", em moldes surprehendentes.

"As aranhas", allegoria de minucias subtis, vae com certeza despertar a admiração do povo e os seus applausos, pela belleza e arte na confecção.

As criticas dos "baetas" serão quatro, ainda em manufactura, destacando-se, entre ellas, "As tyrolezas" e "Os morros vão abaixo".

O itinerario dos "baetas" é o que damos a seguir:

Rua Major Avila, Praça Saenz Pena, rua Almirante Cockrane, rua Mariz e Barros, Praça da Bandeira, Avenida Lauro Muller, rua Senador Euzebio, Praça 11 de Junho, rua Senador Euzebio, Praça da Republica, Avenida Marechal Floriano, rua Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco, Praça Mauá, rua Acre, Avenida Marechal Floriano, Avenida Passos, Praça Tiradentes, rua da Carioca, rua da Assembléa, Avenida Rio Branco, Avenida Marechal Floriano, rua Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco, Praça Mauá, rua Acre, Avenida Marechal Floriano, Avenida Passos, Praça Tiradentes, rua da Carioca, rua Uruguayana, rua 7 de Setembro e Praça Tiradentes.

PIERROTS

O Club dos Pierrots da Caverna lançará este anno um novo artista: Carramanho, o qual pretende expor ao publico um carnaval original, fóra do que se tem commumente visto.

O seu carro-chefe tem, porém, o mesmo motivo dos Tenentes do Diabo, "Paz Universal", com trinta metros de extensão.

Uma allegoria interessantissima é "Fantasia carnavalesca", concepção arrojada de Carramanho, assim como "Marajoara", de surprehendente effeito scenographico, em uma evocação fiel da tradicional ilha.

Além dessas allegorias haverá o "Abre-alas" e quatro carros de critica.

Auxiliam Carramanho: Adolpho Hunzerbuhler, esculptor, Antonio Ditão, machinista, e José Mattos, chefe de pasta.

Os Pierrots percorrerão as seguintes ruas:

Avenida Francisco Bicalho, Avenida Rodrigues Alves, Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Praça Paris, Avenida Rio Branco, Praça Mauá, rua Acre, Avenida Marechal Floriano, Avenida Passos, Praça Tiradentes, rua da Carioca, rua Uruguayana, rua Acre, Praça Mauá, Avenida Rodrigues Alves e barracão.

CONGRESSO DOS FENIANOS

O cortejo dos "Senadores" foi outra vez confiado ao sr. Publio Marroig, auxiliado por Belmiro Ruas, electricista; Moreira Junior, esculptor; Francisco Paulo, pintor e Porciano da Hora, machinista.

"Sonho de Colombina" é o thema do carro-chefe, com cincoenta metros de extensão, em dois lances, com cincoenta e tres figuras esculpturadas.

"Florisbella" e "A camelia que não morreu" são duas outras boas allegorias.

"Vitrine de joias" é uma concepção feliz do artista do Congresso, de grande effeito scenographico.

Entre outras criticas sobresáe "Miáu, miáu!" e "O mundo vae acabar", que deverão alcançar successo.

Itinerario: — Travessa dos Cajueiros, praça da Republica, Marechal Floriano, Avenida Rio Branco (em volta), Praça Mauá, Acre, Uruguayana, 7 de Setembro, Praça Tiradentes, (em volta), "Congresso".

Quem é a flautista? Ninguem soube o nome, porque não tirava a flauta da boca, flauta de bambú, como póde ser a flauta de um indio, ou melhor, de uma india, embora falsificada

LARANJAS E TANGERINAS

A alegria no "laranjal" tem sido uma coisa louca, e hoje, ultimo dia das gordas folias do Imperio de Momo, "Laranjas" e "Tanjerinas" darão tudo do corpo e alma em festas, para o exito final ser allucinante em ponto maximo.

O seu esplendido jazz continuará no primoroso incentivo aos foliões.

THEMA DO BAILE DO ATLANTIC REFINING CLUB "NOITE NA MACUMBA" E O

V. ex. sabe o que é a duvida, esse monstro que embriaga corações, transforma cada sonho numa desillusão e cada lagrima numa dôr?!

Pois se sabe, meu amigo, procure livrar-se della, deixando de parte, ao menos durante os folguedos carnavalescos, os pensamentos máos, os pensamentos pessimistas.

"Sorria sempre", goze as alegrias da vida, diga adeus ao carnaval deste anno fechando com chave de ouro seu coração ás amarguras...

"Noite na Macumba", baile de arte, baile de elegancia, onde as nossas mimosas patricias deslizarão como plumas, procurando com os olhos medrosos advinhar os pensamentos dos eleitos que lhes dominam o coração... Baile de alegria, baile de sonhos, despedida inesquecivel, prologo de romance, promessa de amor em futuro risonho...

"Noite na Macumba"... musica, alegria, luz, cores, graça, arte, belleza!!!...

A postos, pois, foliões inegualaveis desta Momolandia!

"Noite na Macumba", o baile formidavel em arrojo e imaginação, hoje no Gymnasio do Fluminense F. C. será o brinde de luxo, a homenagem maxima offerecida ao "set" carioca pelo Atlantic Refining Club.

Na séde do club á av. Nilo Peçanha n. 151 4º andar, o director social E. B. Pereira e os demais directores attendem gentilmente aos "habitués" das festas Atlantic.

NO SAMPAIO A. CLUB

O Sampaio Athletco Club brilha maravilhosamente no imperio de Momo, hoje no seu ultimo dia.

Entrando nas cinzas resolutamente, alegres pelas glorias obtidas, a phalange sampaiense continuará hoje a finalissima arrancada até ás 3 da madrugada.

O Pinto, Godinho e Arthur têm demonstrado, com sympathia, a fibra pollonica que possuem.

TAMBEM EM DECADENCIA EM DUAS GRANDES CAPITAES

Pouca animação nas ruas de Porto Alegre e de S. Paulo

Porto Alegre, 19 (Havas) — Os festejos carnavalescos nesta capital vêm transcorrendo com pouca animação. Sairam á rua apenas poucos blocos, porque a policia estabeleceu uma taxa para cada bloco sair á rua e poucos delles estão em condições de attender á exigencia policial, pois todos lutam com grandes difficuldades.

São Paulo, 20 (Havas) — Através dos dois primeiros dias de carnaval — porque o sabbado já passou a fazer parte integrante do triduo carnavalesco — têm-se a impressão de que os festejos em honra a Momo entraram em decadencia consideravel, principalmente os festejos de rua de que o povo já não mais participa com o enthusiasmo de outróra. Crise? Exigencia policial? O facto é que o carnaval em São Paulo vae perdendo os seus "fans" que apenas saem á rua para fazer numero e nada mais. Não tem havido animação e o corso se resume a um ou outro carro isolado a transitar pela Avenida São João. Além dos inevitaveis atropelamentos e brigas de pequena monta, não tem havido nada de anormal. Apenas na Praça da Sé, na madrugada de hoje, houve um desentendimento entre policiaes e guarda civis, o que poz termo aos bailes que se realizavam em dois tablados ao ar livre. Foram trocados tiros e os foliões debandaram. As casas commerciaes das immediações daquella praça fecharam suas portas, afim de evitar a invasão de populares.

Eleita rainha do carnaval de Porto Alegre

Porto Alegre, 20 (Havas) — A senhorita Lygia Jones Pereira foi eleita Rainha do Carnaval de Porto Alegre, fazendo, assim, ju's a uma viagem de ida e volta ao Rio de Janeiro.

LOGO SE APUROU TRATAR-SE DE UM DEMENTE

Resistiu á policia armado de machado e foi ferido á bala

São Paulo, 20 (A.N.) — Defronte ao predio numero 995 da rua Coriolano, no bairro da Lapa, depois das 6 horas da tarde, um homem, que empunhava um machado, encostou-se á parede do referido predio. A sua attitude era ameaçadora e por isso varios populares o cercaram para tirar de suas mãos o machado.

Isso, entretanto, irritou o desconhecido, que passou a ameaçar os presentes. Pessoas mais prudentes resolveram communicar o facto á Radio Patrulha. Immediatamente compareceu ao local um vehiculo daquella corporação conduzindo varios guardas civis. Entre estes encontrava-se o guarda civil José Pereira de Mello. O rondante da guarnição da Radio Patrulha intimou o desconhecido a abandonar a arma; mas este não quiz ceder e um outro guarda deu a volta por trás para desarmal-o. Nesse interim, o desconhecido avançou para o lado do guarda Pereira de Mello que, ao defender-se, escorregou e caiu de costas. O homem que empunhava o machado avançou mais ainda e nessa occasião o rondante, que estava caido, puxou do seu revolver e fez cinco disparos. O outro tombou varado por duas balas, uma na coxa esquerda e outra no braço do mesmo lado.

Passado o primeiro instante de estupor que o desfecho do caso produziu nos presentes, o facto foi levado ao conhecimento da policia, tendo comparecido ao local o sub-delegado Jayme de Souza Ramos, que procurou identificar a victima, vindo a apurar que se tratava de Ricardo Matheus, portuguez, residente á rua Marcellina, 63, o qual vinha soffrendo das faculdades mentaes. A Assistencia prestou os primeiros curativos a Ricardo Matheus, removendo-o, em seguida, para a Santa Casa.

O interventor mandou archivar o pedido

Porto Alegre, 20 (Havas) — O interventor mandou archivar o pedido feito pelo Consorcio de Mineração no sentido de ser mantida a dispensa de certos impostos, entre os quaes as taxas que incidem sobre a industria carbonifera, cujo montante é de algumas centenas de contos de réis.

UMA ESCOLA QUE VENCE

Não resta duvida que a Escola de Agronomia do Nordeste, em Areia, Parahyba, está vencendo. Vencendo lentamente, conquistando terreno palmo a palmo. Mas vencendo. A prova disto é o interesse que vae despertando em toda a vasta região para a qual foi fundada, de Sergipe ao Piauhy.

Durante os mezes de férias accumulavam-se cartas e telegrammas pedindo informações, regulamento, programmas. Correspondencia que provinha desde além São Francisco até proximidades do Parnahyba.

Agora chegam os alumnos. Do interior do Ceará. Das lindes do Piauhy. De Fortaleza, onde existe uma Escola de Agronomia velha de vinte annos. Do Rio Grande do Norte. De Pernambuco, incluindo Recife. De Alagôas. Do interior parahybano. Chegam isolados uns. Aos grupos outros. Ha os que desembarcam depois de mil kilometros de omnibus ou automovel pelas estradas do paiz. Outros, desembarcam em Natal de algum vapor do Lloyd. Vão de trem a Mulungu'. E de omnibus á Escola. Terceiros viajam via Recife. Ha os que accorreram do alto sertão, da zona semi-arida, falando em caroá, em cactos, em açudagem, em trabalhos de irrigação. Já os da zona da Matta e das serras conversam em cannaviaes, em engenhos, em pomares, em cafesaes, no aproveitamento das quédas dagua, na drenagem de valles paludosos. E ha os que se interessam pelos carnaúbaes e pelo oleo de oiticica, pelos pastos arboreos e pelos vastos plantios de algodão mocó.

Ha gente de zonas sempre humidas, onde a chuva é phenomeno meteorologico certo e frequentissimo, recebendo mais de dois metros de agua por anno, o duplo do que chove no Rio de Janeiro. Outros, do Seridó ou do Cariry, de terras de chuvas escassas e incertas, uns 450 millimetros annuaes e largos mezes de céo implacavelmente azul e sólo secco e poeirento. Os primeiros sempre tiveram sob os olhos horizontes verdejantes, as florestas de grandes arvores, verduras eternas, eternas aguas correntes, a primavera eterna tão do agrado dos poetas nacionaes. Para os outros o verde é a excepção; a agua corrente, a coisa rara e preciosa. A paizagem da maioria dos dias, arvorezinhas desnudas e os cactos e as bromeliaceas e as amaryllidaceas, vegetação espinhenta e aggressiva, se atropelando nos chapadões, margeando os caminhos torcicollados, agrupando-se em torno de pedrouços — pobre e esfarrapada vestimenta da terra.

E todos accorrem anciosos por conhecimentos, mariposas attrahidas pela Escola, cirandando em torno della. Cursal-a-ão durante annos, frequentando laboratorios, acompanhando trabalhos de campo, trocando vez por outra o microscopio pelo arado e este pelas retortas. Indo do tubo de ensaio ao transito, da physiologia vegetal aos mysterios da chimica do sólo, da legislação rural á contabilidade agricola.

Voltarão, depois, aos pagos. Sentem-se, hoje, estranhos á Escola, diminuidos entre coisas que desconhecem. Encontrar-se-ão superiores ao proprio meio quando de regresso ao torrão natal. E, encouraçados de conhecimentos, saberão vencer os males que affligem a lavoura e a pecuaria de seu districto. Serão factores ponderaveis do progresso brasileiro. Vencerão. E o Brasil vencerá com elles.

Esta preferencia pela Escola nova, Escola que só agora se apparelha, se apresta para bem servir vasto trecho do territorio nacional, ha de ter suas razões.

A situação da Escola em plena zona rural, a 620 metros de altura, gozando de um clima agradabilissimo, provido de agua excellente, talvez seja uma dellas. Ha calculos sobre a temperatura mais favoravel ao trabalho humano. Calculos feitos na Europa Central, levando em consideração quasi que unicamente o proprio meio em que foram realizados e as necessidades pessoaes dos homens que os realizaram. Calculos, portanto, parciaes, sujeitos a profundas correcções. Mas esta temperatura favoravel deve existir para cada povo, embora variando de um para outro. E, entre nós, os 19 gráos centigrados de Areia devem ser bem mais favoraveis ao estudo, á meditação, ao trabalho de campo, do que os 25 ou 26 gráos de muitos outros municipios.

E Areia para o estudante, cidadezinha quiéta, no dorso da Borborema, sem ruidos e sem agitações, possuindo como quasi unica distracção o cinema e de vida baratissima, é bem mais propicia do que cidade grande e movimentada, onde as diversões são muitas, a vida cara e dispersiva.

Os professores, outra razão séria, dão todos tempo integral. Vivem unicamente da Escola e para a Escola. Vão da sala de aula ao laboratorio ou aos seus experimentos. Dedicam todo o tempo ao ensino ou ao estudo. Quem dá aula nestas condições sempre a dá melhor do que quem chega ás pressas, pelo ultimo bonde, enfia sala a dentro tempestuosamente, já no fim dos quinze minutos de concessão, e explica, todo afobado, com o olho ao mesmo tempo no relogio e na lousa, pensando em coisas muito dispares que tem a fazer dahi a instantes.

Não ha na Escola de Agronomia do Nordeste improvisações nem adaptações. Obedeceu a um plano criterioso do Ministerio da Agricultura. Apresenta, portanto, um conjunto de pavilhões harmonicos, padronizados, obedecendo ao mesmo estylo, com um maximo de efficiencia.

E a Escola foi fundada graças a um accordo do governo parahybano com o Ministerio da Agricultura. Ha interessados pelo seu desenvolvimento, pelo seu progresso: o governo de uma provincia que conseguiu pôr-se em situação de relevo e um Ministerio nacional. Para a Parahyba, a Escola de Agronomia do Nordeste é a unica escola superior. E como Estado exclusivamente agricola, nella se encontram as suas mais seguras garantias de prosperidade. E para o Ministerio, a Escola é o unico estabelecimento de ensino superior que mantém em todo o norte do Brasil. Como sementeira de agronomos, agro-technicos e capatazes ruraes, nella se forjam os instrumentos de modernização agricola de toda uma vasta zona do paiz. Nada mais justo que o Ministerio procure tornar a Escola de Agronomia do Nordeste cada vez mais efficiente, mais capaz de desempenhar a sua extraordinaria missão.

Explica-se, assim, a preferencia que a Escola nova, em franca phase de apparelhagem, vae merecendo da mocidade estudiosa de seis provincias.

Pimentel Gomes

IMMIGRAÇÃO

Ao presidente Getulio Vargas foi dirigida uma carta aberta, pugnando pelo maior desenvolvimento da immigração portugueza.

O missivista alinha cifras, para justificar o que sustenta, embora saiba que não divergem das suas as opiniões da maioria dos brasileiros. Nessas cifras, elle faz o confronto das actividades dos portuguezes com as dos japonezes e demonstra como, em São Paulo, os primeiros têm superado os segundos, pela sua capacidade de trabalho e pelos resultados excellentes da sua acção bem orientada.

Esse confronto manifesta claramente a preferencia do autor da carta pelos trabalhadores lusitanos e a sua prevenção contra os nippões. Mesmo assim, pondo de parte seus pendores, os resultados a que chega não podem deixar de impressionar.

Em egualdade de condições, deveriamos preferir os portuguezes, como até os deveriamos acolher, por multiplos motivos e attributos, em relativa situação de inferioridade. Mas o que se verifica é que elles supplantam os outros, e então não ha como não os escolher.

Na barafunda em que actualmente o mundo se encontra, com os principios em retrocesso, com as questões raciaes extremadas, com a necessidade, para os que se devem defender, de resguardar-se o mais que puderem, o Brasil, que precisa de braços, deve ir buscal-os na terra que primeiro o colonizou. Se tem que os trazer de fóra, traga-os de Portugal, onde se fala a mesma lingua dos brasileiros e onde vive gente da mesma raça.

* * *

Já se conhece aqui a obra dos inassimilaveis — inassimilaveis pelo idioma, pelo sangue, pela religião e, acima de tudo, pelos systema e programma mal occultos. A phase de experiencia com elles deve dar-se por terminada, mesmo porque por elles foi iniciada a da revelação inilludivel de translucidos propositos.

Por isto, a carta que foi dirigida ao chefe da nação não deve incluir-se entre os papeis que se lêem apenas por desfastio, para esquecer-lhes o texto no dia seguinte.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada em parte do periodo, entrando após, em declinio. Ventos do quadrante sul, com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada em parte do periodo, entrando após, em declinio.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas até Santa Catharina, onde melhorará no interior e bom no Rio Grande (nublado no litoral e serra). Trovoadas em S. Paulo. Temperatura em declinio, salvo no Rio Grande, onde se elevará de dia. Ventos do quadrante sul, tornando-se variaveis no Rio Grande; rajadas, de frescas a muito frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 18 horas de ante-hontem ás 18 horas de hontem):

O tempo decorreu bom com augmento d enebulosidade hontem. A temperatura manteve-se elevada. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 32º0 e minima 22º7 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 30º8 e minima 23º7, respectivamente, ás 18 horas e ás 4 horas e 30 minutos. Os ventos foram variaveis, frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas de ante-hontem ás 9 horas de hontem):

Zona Norte — O tempo nas 24 horas decorreu, em geral, instavel com chuvas esparsas no littoral e assim continuava hontem, ás 9 horas. Os ventos sopraram de sul a leste, frescos.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas decorreu, em geral, bom. A's 9 horas, hontem, era encoberto. Predominaram os ventos do quadrante norte, frescos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas decorreu perturbado com chuvas até Santa Catharina e bom nublado no Rio Grande do Sul e assim continuava hontem, ás 9 horas, hontem. Os ventos sopraram do sul a leste, frescos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rede meteorologica recebidos até ás 13 horas de hontem.

Estando fechadas hoje as nossas officinas, esta folha não circulará amanhã.

Café defendido

Ha que ponderar no communicado do presidente da Sociedade Rural Brasileira a respeito das cotações do café. Não são sómente os *displicentes* que receiam novos artificios de defesa, como providencias geradoras de novos males para o producto de nossa maior exportação. Muita gente activa, energica e capaz de ser util ao paiz tambem tem suas duvidas, nesto particular. Porque, sempre que o governo intervem para proteger e valorizar, ganham os intermediarios installados nas cidades e perdem os agricultores esquecidos nos campos.

O presidente da Sociedade declara que, em todos os tempos, o mercado de café foi defendido das manobras baixistas. Mas estas, não raro, são tão prejudiciaes quanto os altistas, o que seria facil de demonstrar-se á vista do proprio elemento historico citado no communicado. O sr. Washington Luis adeantou 84 mil contos á praça de Santos, nada adeantando ao plantador. Que aconteceu? De cinco libras, o café caiu a 3½. Na safra seguinte venderam-se menos 50.000 saccas. Adoptando uma outra politica de intervenção, o sr. Armando Vidal julgou vender mais em 1933, mas acabou exportando menos.

E' certo que, em diversos paizes, se decretam leis de amparo ao productor. Mas são para o productor. Cuba reduziu as dividas dos agricultores em 50% e a Colombia em 40%. A Venezuela, o Chile e a Argentina não ficaram atrás. Mas tinham muito mais em conta a sorte do lavrador que a do banqueiro, a quem aquelle entregou as propriedades mediante juros de arrancarem couro e cabello. O exemplo dos Estados Unidos, referido no communicado, é expressivo. Não foram os bancos credores dos plantadores de algodão os grandes beneficiados das leis de protecção. Foram os proprios plantadores em condições de receberem agora o premio, compensador dos prejuizos da safra passada.

Entre nós, não é preciso recordar como se fizeram as *valorizações e as defesas*. São coisas conhecidas. Tambem o *reajustamento* é o que se sabe. De um modo geral, não foi, como não é, a lavoura a verdadeira protegida.

Cêra de carnaúba

E' materia prima que tem deante de si um grande futuro. Não ha producto brasileiro, destinado á exportação, de trato mais primario. O recolhimento da cêra de carnaúba, desde que a apanham nos campos agricolas até que a preparam para o embarque, é o que ha de mais rudimentar. A technica moderna ainda lhe é desconhecida.

Mesmo assim, tamanho é o desenvolvimento da industria extrangeira, que emprega o artigo, que a cêra cada vez mais se vê procurada. Logicamente, sobem suas cotações nos mercados distribuidores e redistribuidores.

De janeiro a outubro, o valor médio da tonelada exportada, em libras-ouro, foi o seguinte nos annos abaixo: 1934, 42/18; 1935, 54/19; 1936, 88/15; 1937, 93/3 e 1938, 77/19.

Como se vê, a ascensão foi esplendida até 1937. A queda no anno passado não é para impressionar. A baixa do nivel dos preços nesse periodo não constitue um facto peculiar á cêra, nem aos productos exportaveis do Brasil. Foi, antes, um grave phenomeno mundial. Houve uma crise geral em todas as materias primas, á qual a cêra não escaparia.

Alludimos á circumstancia desse producto ter extraordinario futuro, porque estamos atravessando uma phase de reconstrucção economica. E' preciso, pois, melhorar seus methodos de aproveitamento, o que não se fará sem a intervenção do ensino technico dado pelo governo.

A embaixada da França

Um collaborador do *Figaro*, de Paris, estranha, com palavras que devem sensibilizar os brasileiros, que ha perto de seis mezes esteja vaga a embaixada da França no nosso paiz.

Realmente, é difficil atinar-se com os motivos desse esquecimento. Os ultimos embaixadores francezes no Rio foram o sr. Louis Hermitte e o marquez D'Ormesson. Ambos foram aposentados *sur place*. Ambos fizeram as melhores relações no meio social carioca, sendo de notar que o sr. Hermitte, mesmo depois de terminada a sua carreira activa, ainda permaneceu no Rio, em companhia de sua illustre esposa, durante longo periodo. Além do mais, os dois diplomatas tiveram todas as facilidades para o exercicio das suas funcções e nada houve que trouxesse qualquer estremecimento, por mais simples que fosse, ás relações franco-brasileiras.

Por isto tudo é inexplicavel a situação que o jornalista parisiense critica. Inexplicavel, porque não póde significar qualquer proposito — á falta de razões que conheçamos — de desprimor para commosco, por parte do governo francez.

O articulista interroga sobre os motivos do não preenchimento do posto, quando a politica externa do seu paiz é tão clara e, para ser conduzida, precisa de agentes qualificados nas suas diversas representações. Salienta, mais, a posição do Brasil no Novo Mundo, como uma das suas principaes potencias americanas e lembra o convite feito pelo governo de Washington ao sr. Oswaldo Aranha, como demonstração do valor que os Estados Unidos dão ás relações com o Brasil. [illegible]ra, no que respeita aos interesses culturaes, economicos e politicos.

Só uma explicação acha o commentador — para o caso: a sempre annunciada remodelação ministerial na França. Esta mesma, porém, elle considera fraca, embora seja a unica que os brasileiros devam admittir, dados os laços que sempre uniram os dois povos e que são os mesmos que mantêm as melhores relações entre os dois governos.

Singularidades burocraticas

O Departamento Administrativo do Serviço Publico está estudando um caso de readmissão de um funccionario, que merece ser posto em evidencia. Trata-se do sr. Balthazar Machado de Mendonça, que foi exonerado do cargo de auxiliar-fiscal da Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho, como envolvido no movimento communista de 1935. Pondera o Departamento que o caso foi estudado, pelo extincto Conselho Federal do Serviço Publico Civil, tres vezes. Da primeira vez, o ministro do Trabalho encaminhára o processo com uma série de depoimentos classistas e directores de syndicatos, favoraveis á pretensão do funccionario accusado. O Conselho resolveu pedir ao presidente da Republica fosse o processo devolvido ao ministro, para que o mesmo opinasse quanto ao merito da pretenção. Da segunda vez, o Conselho pronunciou-se sobre a informação do ministro, que considerava, em face das autoridades policiaes terem confirmado a improcedencia da denuncia contra o ex-servidor, justa a sua volta ao quadro do funccionalismo, "mas contanto que o aproveitamento se verifique em outro Ministerio". Em face dessa ressalva, entendeu o Conselho que a readmissão não era aconselhavel.

Mas o funccionario demittido insistiu, e ainda o Conselho considerou a questão prejudicada, por não ter a solicitação do interessado apresentado materia nova. Agora, é o Departamento que reexamina a questão, e opina para que o processo volte ao ministro do Trabalho, afim de que esclareça aquella restricção — de ser justa a volta do funccionario demittido do quadro do seu Ministerio, contanto que o seu aproveitamento fosse em outro sector da administração publica.

De facto, é singular que seja imposta a demissão de um servidor do Estado, por este mesmo apurado o caso, e se queira agora readmittil-o, sem, entretanto, repol-o no logar de que o tiraram.

Imposto do sello

Attingiu a 221.120:072$200 a arrecadação do imposto do sello, durante o anno findo, em todo o territorio da Republica.

Figura, em primeiro logar, o Districto Federal com a renda de 77.714:003$000. Vem depois S. Paulo, com 69.560:612$400. Seguem-se Rio Grande do Sul, 17.900:027$500; Minas Geraes, 12.476:891$900; Bahia, réis 9.374:004$800; Pernambuco, réis 5.531:124$300; Rio de Janeiro, 4.469:774$300; Ceará, 3.309:301$200; Paraná, 3.530:645$800; Pará, réis 2.709:631$600; Santa Catharina, 2.595:037$800; Espirito Santo, réis 1.866:390$900; Amazonas, réis 1.649:605$500; Rio Grande do Norte, 1.056:630$600; Maranhão, réis 1.037:602$700; Matto Grosso, réis 1.036:748$200; Parahyba, réis 946:103$300; Alagôas, 944:870$800; Goyaz, 858:738$800; Piauhy, réis 770:014$600 e Sergipe, 751:640$400.

Houve Estados que accusaram sensivel decrescimo na arrecadação, comparada com a do mesmo periodo de 1937. São Paulo, por exemplo, teve uma differença para menos de 1.808:528$000. O Districto Federal arrecadou menos 1.093:939$500. Seguem-se Piauhy, 109:622$400; Parahyba, 84:009$200; Maranhão, 50:009$700; Rio Grande do Norte, 32:603$500; Ceará, 31:264$800; Pará, réis 27:438$200; Paraná, 16:378$900 e Paraná 13:448$200.

Como se vê, não foi das mais auspiciosas a arrecadação em todo o paiz do imposto do sello durante o anno findo, se bem que houvesse um augmento de réis 1.274:569$800 sobre a de egual periodo em 1937.

Pretenção descabida

As empresas nacionaes, especializadas na construcção e reparação de carros e vagões para estradas de ferro, pleiteiam que lhes seja reservada uma parte de 25% do credito de 120.000 contos do plano quinquennal, para acquisição de material rodante destinado á Central do Brasil. No seu despacho opinou o ministro não ser necessaria aquella limitação, porque, na concorrencia, que devia ser aberta, os industriaes nacionaes podiam concorrer na proporção que desejassem.

Em rigor, o ministro da Viação não deveria conceder os termos da pretenção em causa. O que pleiteavam os taes fabricantes nacionaes de carros para estradas de ferro era um verdadeiro destaque de 25% do credito global de 120 mil contos, que as mesmas empresas distribuiriam entre si, conforme as respectivas capacidades de producção. Não sabemos baseado em que principio de justiça se podia conceder tal favor, que attribuiria aos taes fabricantes tão excellente negocio.

Realmente, a resposta ou despacho do ministro é moralizadora, quando pondera que, na concorrencia que se vae abrir para esse fim, podem os industriaes nacionaes obter o que desejam. Mas para isso têm que se submetter em tudo ao espirito honesto da concorrencia: offerecerem o material rodante necessario nas melhores condições e por menores preços. Não ha assim uma distribuição obrigatoria da parte do grande credito, em beneficio das mesmas empresas, sob pretexto de que são nacionaes. Tal orientação protecionista, em vez de attender ao interesse nacional, viria compromette-o.

A realeza de Chamberlain

O *Genealogist's Magazine*, orgão official da Sociedade Genealogica de Londres, acaba de fazer sensacional revelação: o primeiro ministro Neville Chamberlain, diz elle, tem sangue real em suas veias.

Tal descoberta se deve ao prof. Anthony R. Wagner, technico na sciencia de encontrar os ascendentes das personalidades illustres.

Com exactidão, o referido professor traçou a linha ascendente do primeiro ministro britannico, a qual vae através das familias De Bohum, Fitzalan, Goushill, Stanley, Troutbeck, Griffith, Williams, Coytmore, Wynne, Hamilton e Kenkrick, dahi se deduzindo grande mistura de sangue inglez, escocez e gallez, até surgir na vigesima geração, a mais pura lympha anglo-saxonica, vae baseando-se com Eduardo I, rei da Inglaterra.

Assim Chamberlain ficou possuindo dupla realeza: a virtual, inherente ao prestigio de grande homem destes tempos, e a real (resalve-se o plenamente apparentado) que lhe vem do remoto avô. Está deste modo explicada a fascinação exercida pelo guarda-chuva do ministro, porque esse objecto, que representa uma simples garantia contra a chuva, vem a ser um *premier* britannico: vem a ser uma feição moderna e pratica do bastão de commando, porque sceptro ancestral. Uma metamorphose, pois, que constitue um dos signaes das modernas mutações de outróra...

Producção e renda publica

O crescimento das rendas publicas é sempre motivo de regosijo e tranquillidade, por isso que tal facto significa, em regra, augmento de producção. O estado do Thesouro publico tem de corresponder á situação economica dos productores. Deve ser perfeito o equilibrio entre a fortuna do Estado e a dos particulares. Se o povo se acha em vantajosas condições monetarias e o erario se encontra empobrecido pela deficiencia dos tributos que recebe, demonstra isso que o apparelhamento fiscal não funcciona bem ou, então, que são poucos os impostos, ou baixa a tributação, por disposição da propria lei.

Mas, egualmente, se o Thesouro publico desfruta optima situação economica e o povo está em difficuldades financeiras, não póde deixar esse facto de indicar serem excessivos os impostos. A renda publica ha de crescer de accordo com o augmento da producção. Fóra dahi, haverá, de qualquer fórma, desequilibrio entre a fortuna publica e a particular. Deixar o individuo de contribuir para os cofres publicos, em proporção com os beneficios que recebe do Estado, não é razoavel, pois o Thesouro, no caso, ha de ser mantido pelos particulares. E o Estado existe justamente para tornar possivel a vida do cidadão como elemento integrante do organismo collectivo. Nada mais justo, pois, que contribuir cada individuo para a riqueza publica. Os serviços de instrucção, de hygiene, de justiça, de policia e tantos outros hão de ser custeados pelo particular. Sem os impostos, o Estado não poderá subsistir. E, sem o Estado, impossivel será a subsistencia da ordem collectiva, condição essencial á prosperidade, ao bem estar, á tranquillidade do cidadão. E' evidente a dependencia reciproca em que se acham o poder publico e o individuo. Assim, o Estado ha de dar ao cidadão, através de beneficios de caracter geral, aquillo a que está obrigado, como superintendente maximo dos interesses collectivos. E o cidadão, por sua vez, tem de fazer a sua contribuição aos cofres publicos.

O individuo não póde dar de menos, e o poder publico não póde exigir de mais. O equilibrio entre as obrigações do Estado e as do cidadão deve ser estabelecido com segurança e acerto. Exigir o Thesouro do particular o que este não lhe póde dar, sem ingentes sacrificios, é motivo para a quebra do estimulo de quem procura produzir. E não é vantagem augmentar-se a renda publica, sacrificando-se a fonte da propria renda. E' preferivel que o povo esteja em melhores condições financeiras do que o Estado, no caso de haver desequilibrio entre a fortuna publica e a particular. O ideal, porém, no assumpto, é augmentar-se a receita do Estado por meio do desenvolvimento da producção. O dinheiro dos impostos se encaminhará, assim, naturalmente para o Thesouro, porquanto quem produz muito paga com facilidade os seus tributos aos cofres do Estado. Dando o poder publico ao particular meios de produzir mais facilmente, concorrerá para o maior vulto das proprias rendas. *O que se deve evitar é uma receita excessiva em relação ao estado precario dos contribuintes.* A falta de justa medida nas tributações é um mal, porque, dentro de pouco tempo, com o desanimo do productor, a receita do Estado decairá forçosamente. Não quer isso, porém, dizer que não reconheçamos o direito que assiste ao poder publico de exigir do particular o pagamento razoavel de impostos.

A' evasão de rendas causa prejuizo que reverte contra a collectividade, com o depauperamento do Thesouro publico. Batemo-nos, sim, pelo estabelecimento de um exacto equilibrio no assumpto, sem desrazoaveis tolerancias e sem haver tambem exigencias excessivas. Ha contribuintes recalcitrantes, mas ha do mesmo modo situações dolorosas em materia fiscal. Levar-se, por exemplo, á praça, para pagamento de impostos, um pequeno immovel rural, onde vive uma pobre familia, é acto que, além de iniquo, produz effeitos contraproducentes, porquanto pessoas, que estavam accommodadas na lavoura, se dirigirão para a cidade á procura de collocação, augmentando assim o numero dos desempregados.

E' um acto praticado pelo poder publico em prejuizo do proprio Estado, que fica com o seu numero de desoccupados accrescido.

E' da mais alta conveniencia que a acção fiscal se modere a respeito dos pequenos productores, quando impossibilitados de fazer face aos compromissos das tributações a que estão sujeitos.

As altas receitas recommendam bem os administradores, mas tão sómente quando ellas resultam do augmento da producção, em harmonia com uma boa fiscalização.

Os excessos fiscaes levam quasi sempre o contribuinte ao desanimo, que é a porta aberta á ruina. Mas é certo tambem que um apparelhamento fiscal defeituoso e brando de mais conduz á desorganização financeira do Estado, com sacrificio dos serviços publicos.

No assumpto, não póde deixar de existir uma justa medida, um necessario meio termo. E' o caso do *nem muito ao mar, nem muito á terra*. A receita deve subir, quando sóbe a producção. Do mesmo modo, decrescendo a producção, não póde deixar de diminuir a receita.

O equilibrio entre as duas coisas resultará da boa comprehensão na materia.

A borracha

Accentúa-se, de mez para mez, a quéda na exportação da nossa borracha. Depois de um curto periodo de preços altos e facil collocação do producto, estamos lutando com as difficuldades decorrentes da existencia de *stocks* e consequente reducção nas cotações.

A tonelada, que nos deu em 1936, em média, 5:134$ e, em 1937, 5:138$, caiu o anno passado para 3:876$, com tendencia para menos.

De janeiro a novembro, inclusive de 1938, os embarques para o exterior foram de 8.724 toneladas, no valor de 33.816 contos, contra 12.995 toneladas e 63.686 contos, no mesmo periodo de 1937.

Infelizmente, essa situação perdura, e nada faz crer que haja modificação pelos mezes proximos, mesmo porque a Allemanha, excellente consumidora da nossa borracha, está augmentando muito a fabricação da borracha synthetica e a sua applicação em varios mistéres.

O commercio de cabotagem de São Paulo

São Paulo vendeu aos outros Estados brasileiros, nos onze primeiros mezes do anno passado, mercadorias no valor de réis 633.770:934$, em seu commercio de cabotagem.

Por classes, assim se especificam os productos:

Animaes vivos, 873:146$; materias primas, 95.337:581$; generos alimenticios, 69.861:004$; e manufacturas, 468.169:253$000.

Por portos a saida foi a seguinte:

São Sebastião, 200$000; Santos, 632.055:253$; Iguape, 1.531:486$; Cananéa, 184:045$000.

Os Estados que mais compraram em São Paulo nesse periodo foram:

Rio Grande do Sul, 212.898:669$; Bahia, 106.489:185$; Pernambuco, 96.057:191$; Ceará, 39.215:599$; Santa Catharina, 31.808:844$; Pará, 19.551:052$; Parahyba, réis 18.467:340$; Paraná, 17.968:207$; Capital Federal, 17.753:432$ e outros.

Calçamento de algodão

Nos Estados Unidos houve, como se sabe, super-producção da malvacea. Os americanos, porém, com o seu espirito pratico, procuraram dar-lhe maior applicação. Fizeram-se estudos de laboratorio em combinação com officinas, conseguindo-se um novo emprego para o algodão.

Trata-se, nada menos e nada mais, do que usal-o no calçamento de ruas. Fios de algodão, á semelhança dos fios de ferro no concreto, foram entremeiados no asphalto das vias publicas. Os resultados foram espantosos. O asphalto assim tratado dura muito mais, formando um lençol de extrema resistencia. Os engenheiros têm gasto um fardo de algodão para cada milha de calçamento. Além da economia verificada no orçamento dos municipios, haverá, como é natural, maior saida para o algodão.

Talvez fosse possivel fazer aqui no Brasil experiencias analogas. Já produzimos muito algodão. E' bom pensar nisso, antes que chegue o dia de queimal-o, dando-lhe a mesma triste sorte reservada ao café...

Cartas-patentes

O director geral da Fazenda Nacional, informando que ia ser feita a revisão das cartas-patentes, concedidas em todo o paiz, para o funccionamento dos clubs de mercadorias e immoveis, manifestou a conveniencia de uma reforma da legislação respectiva, quando não fosse no sentido de estabelecer-se um padrão, em taes concessões, pelo menos no de se exigirem condições de idoneidade das empresas que explorassem essa actividade commercial. Accentuou mais que, actualmente, para concessão das cartas-patentes, basta que o requerente attenda ao deposito prévio de 1:000$, como taxa de fiscalização.

A lei, que regulou os crimes contra a economia collectiva, campo de acção, por excellencia, desses clubs, estabelece sancções para os abusos de taes instituições commerciaes, nos casos em que essas empresas lesam os seus clientes. Mas esta é acção punitiva do Estado, para os factos consummados. Entretanto, a intervenção da administração publica póde ser mais vantajosa, em defesa dos interesses sociaes, quando age preventivamente. Uma legislação avisada, que separasse o joio do trigo, na concessão das cartas-patentes, teria o merito de proporcionar indice da segurança real quanto á defesa da economia do povo. E para uma boa regulamentação, não tem o Thesouro a estimativa do registro dessas cartas-patentes. E' que lucrará muito mais o Estado fortalecendo a economia do povo, que a desamparando com o estimulo do registro dessas cartas-patentes a qualquer empresa, sem considerar a sua idoneidade financeira.

Esquisitices administrativas

A Superintendencia do Ensino Agricola do Ministerio da Agricultura enviou "avultada quantidade de material para o Aprendizado Agricola Nilo Peçanha", no Estado do Rio. Curioso é que, em seguida, o chefe do expediente da Superintendencia se communicou com o assistente-technico da 2ª secção technica daquelle orgão, propondo a designação de dois agronomos, "para procederem á classificação do mesmo material, agrupando-o, de modo a facilitar o seu uso, para o futuro, e applicação de accordo com a sua finalidade". Trata-se, como esclarece o funccionario em causa, de material medico, dentario, agricola e de laboratorio.

Estranha no caso essa suggestão do chefe do expediente. Primeiramente, apezar de se tratar de um aprendizado em formação, sempre se attende a um pedido feito pela respectiva direcção. E na apresentação de taes pedidos, sempre se dá a respectiva classificação, pois não é admissivel que o director de um Aprendizado se pronuncie, solicitando singelamente "o que é necessario". Seria uma demonstração de incompetencia para direcção de um estabelecimento de ensino especializado.

Por outro lado, é de estranhar que uma secção do expediente attenda a um pedido dessa natureza, sem providenciar para a remessa desse material, já classificado, de accordo com a finalidade. Não seria admissivel que se attendesse a taes pedidos no escuro, enviando-se o material á vontade, para depois ser classificado e agrupado convenientemente.

Finalmente, é ainda mais exotico que se peçam dois agronomos, para se classificar material medico e dentario!

O NAVIO DE GUERRA MAIS VELOZ DO MUNDO

Está sendo construido na Italia para a Russia

Roma, 20 (U. P.) — Sob o titulo "O navio de guerra mais veloz do mundo", toda a imprensa italiana se refere em termos os mais enthusiasticos á construcção do scout "Tashkent" para o governo sovietico, nos estaleiros de Livorno.

O "Tashkent", lançado hontem ao mar, realizou uma viagem experimental entre Livorno e Genova, nos dois sentidos, e attingiu a velocidade media de 44 nós horarios.

O referido navio desloca 3.000 toneladas, tem o comprimento de 450 pés, 45 de largura, e suas machinas desenvolvem a força de 112.000 cavallos.

Como armamento dispõe de seis canhões de seis pollegadas, varias peças anti-aereas, seis metralhadoras e nove tubos lança-torpedo.

Em artigo vasado nos termos mais enthusiasticos, o "Corriere Della Sera" diz em parte que a rapidez da construcção do "Tashkent" e a velocidade que o mesmo attingiu constituem "mais um record mundial para a engenharia italiana, e a confirmação da gloriosa tradição da industria de construcção naval da Italia."

Vendiam objectos de arte hespanhol

Marselha, 20 (Havas) — A attenção da policia foi chamada ha varios dias para a presença na cidade de varios elementos estrangeiros procedentes de Hespanha, que procuravam vender a particulares télas e objectos de arte a preços manifestamente inferiores ao valor real.

A policia acha-se no encalço dos traficantes que, segundo se suppõe, não lograram effectuar operações importantes devido á suspeita immediata levantada a respeito da origem illicita dos objectos offerecidos á venda.

Medicos brasileiros em visita á Allemanha

Berlim, 20 (Havas) — O programma provisoro para a permanencia dos medicos brasileiros actualmente em viagem de estudos na Allemanha prevê a permanencia em Bad Nanhein de 21 a 25 de fevereiro, no dia 25 em Nuremberg, no dia 27 em Munich e de 6 a 20 de março em Berlim. Em todas estas cidades os medicos brasileiros visitarão as installações medicas a convite da Academia de Medicina Ibero-Americana.

A situação na Palestina

Londres, 20 (Havas) — O rei recebeu em audiencia o general visconde de Gort, chefe do Estado maior geral do Imperio, que transmittiu á sua majestade as impressões de sua recente viagem á Palestina e ao Oriente, proximo.

O tratado commercial anglo - norte-americano

AUGUSTO F. LOPES GONSALVES

Pelo sentido especial que tem para a economia do mundo, o tratado commercial anglo-norte-americano, entrado em vigor em 1º de janeiro deste anno, destaca-se dentre os demais accordos congeneres ora existentes.

Foram demoradas e arduas as negociações para a conclusão do tratado, pois havia uma complexidade de problemas a resolver, provenientes do regimen a que se acha submettida a politica de commercio externo de cada uma das nações signatarias. Um anno levaram essas negociações para que alcançassem o objectivo collimado, em certos momentos parecendo que eram intransponiveis as difficuldades que surgiam. Mas tanto Londres como Washington davam, como dão, ao tratado valor não apenas economico mas tambem, sobretudo nos Estados Unidos, politico e com projecção no campo internacional, como manifestação de bom entendimento entre as duas grandes democracias. Por isso todos os entraves tiveram de ser vencidos, mesmo á custa de transigencias e sacrificios.

Um simples exame dos regimens que governam a politica commercial dos Estados Unidos e da Inglaterra basta para mostrar como eram excepcionalmente difficeis os obstaculos que embaraçavam a conclusão do tratado.

A politica norte-americana de commercio exterior baseia-se em dois actos principaes: a tarifa Hawley-Smoot, surgida em 1930 na administração Hoover para melhor debellação da crise economica então dominante no paiz, e o *Reciprocal Tariff Act*, nascido em 1934, no governo Roosevelt, destinado a corrigir determinações daquella tarifa.

A tarifa Hawley-Smoot — que no fundo mantém a invariavel politica ultraprotecionista de Tio Sam — é uma das que no mundo actual mais restringem a importação, chegando, em certos casos, a ser quasi prohibitiva, como o mostra o facto da média dos direitos alfandegarios em 1935 ter attingido 42,9 % *ad valorem*. O presidente Roosevelt verificou, ao assumir a presidencia, existir exagero nessa tarifa, a ponto de embaraçar a expansão do commercio norte-americano, pois ha, inevitavelmente, interdependencia entre importação e exportação; por isso, obteve do Congresso o *Reciprocal Tariff Act*, que lhe permittiu estabelecer accordos commerciaes com varios paizes e conceder reducções de 50 % nas tarifas em caso de reciprocidade.

Comquanto dura, é simples, como se observa, a politica commercial externa norte-americana.

Já diversa é a da Inglaterra, pretendendo conjugar um emmaranhado de interesses dos varios elementos que formam o Imperio Britannico e constituem um assás forte entrelaçamento de conveniencias tolhendo os movimentos de Londres.

A Inglaterra rege-se, no concernente ao commercio exterior, pelo *Import Duties Act*, de 1 de março de 1932, e pelas convenções preferenciaes interimperiaes de Ottawa, datadas de agosto desse mesmo anno. Pelo *Import Duties Act* as importações de paizes não pertencentes ao Imperio Britannico estão sujeitas a augmento nos direitos aduaneiros, o qual, em média, é de 15 % para os artigos semi-manufacturados, de 20 % para os manufacturados, de 25 a 30 % para os de luxo. As estipulações de Ottawa garantem isenção tarifaria ás producções do Imperio e a conservação dos direitos sobre as importações dos paizes não britannicos, de modo a não prejudicar as preferencias concedidas aos Dominios e á India.

Um estudo das relações commerciaes entre a Inglaterra e os Estados Unidos apresenta outro aspecto das difficuldades que se antepunham ao preparo do tratado, porque não são equivalentes as condições dos dois paizes no movimento commercial entre elles. De facto os Estados Unidos importaram da Inglaterra, de 1927 a 1931, a média annual de 276,8 milhões de dollares, e em 1937 só o total de 200 milhões, ao passo que no referido quinquennio a Inglaterra importou dos Estados Unidos a média annual de 733,9 milhões de dollares, movimento que desceu — é certo — para 528 milhões em 1937. Ha, em todo caso, uma situação deficitaria para a Inglaterra: compra aos Estados Unidos mais do dobro do que este paiz della adquire.

Existe, demais, depressão importantissima no intercambio, proveniente da natureza dos artigos muito sujeitos no movimento ás influencias das perspectivas fluctuantes da paz mundial e da pressão dos Dominios sobre a Inglaterra. Realmente a Inglaterra, importava dos Estados Unidos, antes de 1932 (anno do *Import Duties Act* e das convenções preferenciaes de Ottawa), algodão, fumo, machinas, oleos mineraes, cereaes, frutas, carnes; mas depois cessou a entrada de cereaes devido á preferencia concedida aos Dominios. Concomitantemente mudou de aspecto o movimento de compras dos Estados Unidos á Inglaterra, pois até 1929 eram estas constituidas sobretudo de productos texteis e chimicos, couros e machinas, além de artigos que nada mais eram do que reexportações inglezas, passando depois (com a entrada em vigor das tarifas Hawley-Smoot) a ser, predominantemente, de bebidas alcoolicas, com grande baixa nos demais artigos.

O novo tratado commercial estabelece como regimen de favor quanto á Inglaterra reducções nos direitos sobre as manufacturas de algodão (20 a 30 %), de lã (35 a 60 %), de linho (25 a 30 %) e sobre as porcellanas, a louça, os artigos de joalharia, as bicycletas, as machinas de tecelagem, os arenques, o calçado e certos papeis e livros, ficando estabilizados os direitos sobre o *whisky* — principal producto desse commercio — em 50 % *ad valorem*. As concessões inglezas recairam sobre as materias primas, o mel, certas frutas, o toucinho, o trigo, o fumo, madeiras e machinas de escrever.

Entretanto convém notar que as vantagens dadas pela Inglaterra não prejudicam os Dominios: apenas collocam os Estados Unidos em situação privilegiada em relação aos paizes estranhos ao Imperio.

Como já observámos, no tratado se dá valor politico muito grande, considerando-o expressão da plena união existente entre as duas maiores democracias do mundo. Foi o que accentuaram o ministro norte-americano do Exterior, Cordell Hull, ao definir o tratado como documento de importancia historica, e o *New York Times*, quando escreveu que "a real significação do accordo vae muito além dos beneficios de caracter economico, pois o tratado evidencia haver intima união entre as duas mais poderosas democracias, realizada em particular e decisivo momento da historia universal". Comtudo os inglezes não manifestam tão vivo enthusiasmo, sem duvida porque são complicadissimas as condições economicas do Imperio Britannico, dando em resultado ser o tratado mais vantajoso para Tio Sam do que para John Bull, tanto que a imprensa da Inglaterra não tem ido além de classificar o accordo como um acto que deve contribuir para a melhora do commercio mundial.

NOTAS DIARIAS

O discurso do sr. Oswaldo Aranha

O discurso pronunciado pelo sr. Oswaldo Aranha no almoço que lhe foi offerecido pelo *National Press Club*, em Washington, contém uma expressão feliz do pensamento commum de todos os povos deste continente em face da angustiosa realidade do mundo actual. Nosso ministro das Relações Exteriores soube realmente precisar a maneira pela qual a America deve orientar-se em meio á tremenda confusão que está avassallando o Velho Continente.

Aos desvarios do bolshevismo, quer em sua feição *proletarista*, quer em sua modalidade *racista*, as nações colombianas precisam oppor-se, affirmando a sua inteira fidelidade ao mais nobre dos ideaes politicos: o da democracia. Esse ideal — é opportuno frizal-o — não coincide de modo algum com esse outro hoje completamente desacreditado e vazio de toda significação: o do liberalismo.

"O que nós chamamos democracia — explicou o sr. Oswaldo Aranha — resulta nisso: negar á collectividade o direito de substituir o individuo em todas as materias que dizem respeito á sua consciencia moral ou ao seu pensamento, e reconhecer que existe a consciencia e que no seu limiar expira o poder do Estado." Ora, o que o sovietismo, o nazismo e o fascismo fazem na pratica, por methodos differentes, mas não oppostos, é precisamente submetter o individuo á peor fórma de tyrannia: a collectivista.

Certo, nas condições actuaes da vida social constitue rematada tolice imaginar-se a possibilidade de um retorno á época em que o individualismo triumphante chegava a confinar com o anarchismo. Oppôr o individuo á sociedade ou ao Estado, presentemente, é dar provas do mais lamentavel retardamento ideologico.

Mas, justamente por vivermos em um periodo sob o signo da collectivização, é que mais necessario se torna proteger o que em cada individuo existe de unico e de peculiar. A defesa da *pessoa* contra as pretenções do collectivismo totalitario (de *direita* ou de *esquerda*), eis a grande tarefa dos regimens democraticos, actualmente.

Depois de salientar que "a livre manifestação da personalidade tem um valor intrinseco", o sr. Oswaldo Aranha affirmou que "o Estado não é um fim em si: é uma creação do homem que se destina a servil-o e a ajudal-o a salvaguardar os seus mais altos interesses". Disse ainda o chanceller brasileiro que "bolshevismo, nazismo e fascismo são apenas nomes differentes para a mesma concepção materialista da vida que procura substituir Deus pelo Estado erigido como aspiração suprema do individuo".

Num livro publicado, ha poucos annos, sob o titulo "Anarquia o Jerarquia", traçou Salvador de Madariaga as linhas mestras de um authentico programma de reforma democratica. Esse notavel pensador hespanhol mostrou com muita clareza o que ha de aberrante na concepção do Estado como o proprio *fim* da existencia social.

O individuo não deve collocar-se *vis a vis* do Estado, em attitude hostil, pois o seu dever consiste, antes, em servil-o. Fazendo-o, convém, entretanto, que elle tenha sempre em mente que o Estado é apenas um *meio* para favorecer a plena affirmação da personalidade humana.

Define Madariaga o regimen que preconiza como *democracia organica unanime*. Nelle, um Estado poderoso, mas consciente de seus limites, actúa de fórma a manter um constante equilibrio entre a *autoridade* e a *liberdade*.

Esse é, em summa, o ponto de vista do sr. Oswaldo Aranha, agora como em outras occasiões por elle francamente exposto. Accentuando em seu discurso a necessidade de "uma profunda modificação na economia liberal", elle deixou, aliás, bem claro que não é um desses crentes *attardés* na excellencia do automatismo economico.

As democracias americanas não pódem permanecer despreoccupadas "neste mundo cheio de perigos". A America se encontra presentemente — advertiu o sr. Aranha — em uma "situação de vulnerabilidade que não póde deixar de aguçar o appetite que anda á solta pelo mundo, sendo não só necessario como essencial que nos unamos afim de desenvolver todas as possibilidades de acção para fazer deste continente uma realidade vivida, capaz de defender sua integridade e suas fontes de inspiração".

O sr. Oswaldo Aranha falou como um homem que comprehende perfeitamente o que o panamericanismo significa e quaes são as suas possibilidades. Nada melhor o demonstra do que o nexo por elle estabelecido, ou, melhor, apontado, entre a fidelidade de cada uma das nações americanas ao ideal democratico e a sua união pela salvaguarda do continente.

Nenhuma Republica da America será realmente "capaz de defender a sua integridade", se não fôr, ao mesmo tempo, capaz de defender "as suas fontes de inspiração"...

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

ASAS E "ANJINHOS"

Carnaval

Todos os annos, nesses tres dias pelo menos, a gente se encontra psychologicamente com os camaradas alegres e descuidados do outros tempos. A vibração collectiva das massas ou liberta os sub-conscientes recalcados pelas responsabilidades e convencionalismos da personalidade ou, de facto, nós mesmos forçamos essa liberdade, expontaneamente, e vivemos livres de tudo não assimilado ainda pela auto-educação que imprimimos ao nosso espirito, no esforço de apurar o caracter.

E é justo que nos absolvamos dos pequenos peccados commettidos na folia de tres dias apenas, num anno inteiro sem ferias nem descanso.

O tenente O. C. Lima ainda não era tenente. Consequentemente, pelos regulamentos de então, lhe era vedado o uso de qualquer outra indumentaria que não fosse a farda.

Sergipano de nascimento, era carioca e carnavalesco de coração.

Estava adoravel aquella *batalha* que ia do Meyer ao Engenho de Dentro e se repetia, aliás, por toda parte.

Aquelle *cordão*, só de gente barbada, é que estava *infame*.

De modo que, quando o dito cortou a rua Ramiro Magalhães ou Anna Leonidia e defrontou-se com aquellas duas "maravilhas Alsacianas", o Lima "batalhou" como um "az" da esquadrilha das cegonhas no "front" francez... Batalhou tanto, tanto, de lança-perfume na mão e bromil nos labios que, não fosse aquella fantasia de malandro *desmascarado*, dir-se-ia a reencarnação do amoroso Musset.

Perdeu o "cap." Ao fim dos *combates*, reiniciava outros. Alguem interveiu. Era o pae das pequenas, o capitão fiscal da Escola de Aviação Militar, intransigente na disciplina e intolerante nas transgressões.

O "az" *esfriou*, mas não perdeu o sangue frio, que iria pôr á provas outras como piloto de classe. Esboçou um sorrisosinho amarello de chinez *atapalado* e metralhou com a bisnaga, impiedosamente, os olhos fusilantes do pobre capitão. Mas a *retirada* estava dura: Num trejeito muito feminino, se *desfolsou* como póde, a fazer roda... e emprestando um tom falsete á voz grossa, masculina, foi miseravelmente traido pelo sub-consciente:

— "Com licença, meu capitão!"

— *Spad.*

A AVIAÇÃO DO EXERCITO ARGENTINO EM 1938

Longa apreciação feita por um jornal de Buenos Aires

"La Prensa", recentemente, apreciando as actividades aeronauticas na Argentina durante o anno de 1938, publicou interessantes dados, através os quaes se póde comprovar o grande surto de progresso da aviação daquelle paiz, quer civil, quer militar ou naval. Sente-se que na Argentina ha um programma aereo cuidadosamente preparado e que vem sendo executado á risca por todas as autoridades, sem desfallecimentos, e com o firme proposito de apparelhar o paiz para sua defesa aerea.

Vamos resumir, os commentarios relativos á aviação do Exercito.

A apreciação começa referindo-se ao accidente de Itacumbú, "a maior tragedia que a aviação do Exercito argentino assignalou nos seus 25 annos de existencia, e no qual a Argentina soffreu graves perdas."

Esse facto motivou uma investigação, cujas conclusões, entretando, não foram dadas ao conhecimento publico. Todavia, causaram uma reacção de pronunciados effeitos que se manifestaram em mudanças de commando e modificações em todos os sectores da arma. A reorganização começou pela disciplina do pessoal, continuou logo pela sua preparação e se extendeu a todas as actividades, aprofundando-se tambem em alguns aspectos doutrinarios."

Na Fabrica Militar de Aviões de Cordoba realizou-se uma tarefa de ajustamento que permittiu elevar o nivel de producção, apezar da diminuição do pessoal que se elevou a mais de uma centena de homens.

Foram construidas duas series de aviões Focke Wulf de escola e turismo, bem como effectuadas reparações em diversos apparelhos, e montados outros. Tendo passado a depender do Quartel Mestre Geral, já este anno vae iniciar a construcção de monoplanos de caça, com licença estrangeira, adquirida nos Estados Unidos.

"Procura-se, assim, dotar o exercito dos apparelhos de defesa de que, até agora, carece", diz "La Prensa".

Referindo-se á missão militar dos Estados Unidos, chegada em junho de 1938 para instruir os aviadores argentinos nas diversas especialidades da arma, informa "La Prensa" que essa missão desenvolveu intenso trabalho productivo.

Foram iniciados os vôos em conjunto e de esquadrilha entre as bases de El Palomar, Cordoba, Paraná e Mendoza, vôos esses que se intensificaram no segundo semestre, com o uso dos apparelhos N. A.-16, Northrop, Martin 139 W e os aviões escolas "Focke Wolff Welhe", que pouco antes tinha sido incorporados á aviação.

"A 9 de junho — escreve "La Prensa" — desfilaram, pela primeira vez sobre a capital, as novas aeronaves do Exercito, num total de 140 machinas, mais ou menos, já no novo systema de organização que, entre outras coisas substitue por agrupamentos a denominação de "regimentos aereos" adoptada para as unidades distinctas.

Nesse assumpto, observa "La Prensa" que a aviação militar argentina precisava ainda de pessoal especializado, necessario para a tripulação adequada de suas machinas.

"As autoridades procuraram resolver egualmente esse problema mediante o estabelecimento de cursos de especialização no Collegio Militar e outras facilidades para que os estudantes dos collegios nacionaes possam incorporar-se a essa arma abraçando a carreira de piloto militar" diz o referido jornal.

Tambem se introduziram mudanças fundamentaes nos planos de instrucção da Escola de Aviação Militar que funcciona em Cordoba e que foi dotada de gabinetes de bombardeio e de navegação, como varios outros elementos apropriados para seus fins e necessarios para as especialidades. Entre elles figuram 35 aviões Focke Wulf e 13 N. A. com os quaes se renovou totalmente o material volante desse instituto."

Quanto aos alumnos da escola, o numero foi o maior até hoje assignalado — 83 — que realizaram, durante o anno militar, 10.132 horas de vôo, o que dá uma media de 122 horas para cada um. No mez de dezembro ingressaram nas forças aereas militares, 33 novos pilotos, entre officiaes, sub-officiaes e soldados.

Antes de brevetados, esses aviadores effectuaram, em dezembro, um vôo de fim de curso de cerca de 3.000 kilometros, prova que pela primeira vez foi realizada este anno.

Em El Palomar os officiaes tiveram um curso regular de navegação e aperfeiçoamento, sob a direcção dos instructores norte-americanos, para o treinamento de vôo com instrumentos, e cujos optimos resultados foram demonstrados publicamente deante do presidente da Republica.

Tudo quanto foi feito demonstra o quanto o preparo militar na aviação é levado a sério na Argentina, dentro dos mais modernos principios da aeronautica.

Por outro lado, deve-se focalizar o cuidado que naquelle paiz se tem feito pelo preparo de reservas, assumptos a que nos temos referido insistentemente como uma necessidade inadiavel para o Brasil.

Schema da installação do novo typo de helice de passo reversivel empregada pela aviação militar italiana

Nova helice de passo reversivel

Ha poucos mezes, em Trieste, o commandante Stoppani, aviador muito nosso conhecido, realizou experiencias num hydro-avião Cant Z 506 de um novo typo de helice de passo reversivel. As provas despertaram o maior interesse entre todos os technicos, em razão da maneabilidade extraordinaria do hydro-avião.

O novo dispositivo é da fabrica Alfa Romeu que, ha muito, já fabricava helices de passo variavel em vôo, com commando electrico, e veio dar um grande avanço á aviação, facilitando, sobretudo, a amerissagem e manobras dos hydros.

A maior vantagem, talvez, dessas helices, é poder attingir em qualquer momento o passo infinito (palhetas em bandeira) e tambem o passo negativo (helices frenantes), além de todos os passos normaes exigidos para o vôo normal. A verificação do passo póde ser controlada por meio de um indicador especial a installar-se no painel de instrumentos.

O machinismo de mando é construido inteiramente de rodas dentadas e se caracteriza por um rendimento mecanico excepcionalmente elevado, que permite obter uma variação muito rapida dos passos, sendo empregado para isso um pequeno motor electrico de potencia muito reduzida e cujo consumo é somente de 1,5 ampéres. Graças a essa qualidade os passos infinito e negativo podem ser alcançados dentro de um tempo muito curto, o que é da maxima importancia.

O motor electrico está provido de um freio electromagnetico, para permittir uma regulagem mais precisa, e que para o motor apenas seja a corrente interrompida.

O referido motor electrico e todos os accessorios, ao contrario de todos os outros typos de passo variavel, não rodam junto com a helice, evitando, assim, submetter as partes mais delicadas a acção sempre perigosa da força centrifuga e de toda especie de vibrações. Todo o mecanismo de commando da helice está contido em uma caixa disposta na parte posterior do cubo, e fixa com este, de modo a deixar livre a parte anterior do mesmo. A collocação da helice no motor effectua-se, por consequencia, como para os typos de passo fixo, isto é, sem necessidade de desmontar qualquer orgão do dispositivo de mando ou do motor. Em consequencia, a helice, que foi cuidadosamente regulada nas officinas da firma constructora, não tem probabilidade de ficar desregulada ao ser installada no aeroplano.

O peso dessas helices é sensivelmente inferior ao de qualquer outra do mesmo typo. Assim, a usada para motor de 750 c. v. a 3.200 m., provida do reductor, pesa somente 135 kilos e tem um diametro de 3,40 metros.

Essas novas helices já estão empregadas nos aviões militares italianos em serie e é grande o interesse dos technicos de aviação de outros paizes.

O passo negativo é muito util para a aterragem e especialmente para a descida nagua dos hydro-aviões, os quaes, graças ás caracteristicas da nova helice possuem uma maneabilidade extraordinaria, podendo ser conduzidos como barcos a vapor.

O trimotor Cant Z 506 no qual foram realizadas as provas de homologação, póde sustentar-se em vôo, com plena carga, com um motor somente em funccionamento, emquanto que com os outros typos de helices é necessario ter, pelo menos dois motores em funccionamento.

Com regulador automatico, o regimen de revoluções do motor é constante, não somente durante as variações da posição do apparelho, mas, tambem, variando rapidamente a abertura da valvula de admissão para a mistura, nos cylindros. A esta notavel rapidez de funccionamento se deve propriamente a grande velocidade de variação do passo.

Campos de pouso do Brasil

Continuamos hoje a relação dos campos de pouso existentes no Estado do Rio, de accordo com os dados fornecidos pelo D. A. C.

Maricá — Lat.: 22° 54' S.
Long.: 42° 47" W.
Alt.: — Tres metros.

Possue uma pista de 400 x 60 metros, situada junto a Villa Ponta Negra no litoral.

Paraiso — Lat.: 21° 22' S.
Long.: 41° 44" W.
Alt.: — 60 metros.

Campo de emergencia com uma pista de 800 x 70 metros situada a margem esquerda do rio Muriahé.

Resende — Lat.: 22° 28' 4" S.
Long.: 44° 26' 9" W.
Alt. 394 metros.

Dimensões — irregular — cercado. Possue tres pistas, sendo 2 de 700 x 100 e outra de 770 x 100 metros.

Installações: 1 hangar, deposito de combustivel, estação de radio e officina para pequenos reparos.

Situação: ao lado da linha ferrea o a NW da estação.

Sapucaia — Lat.: 21° 59' S.
Long.: 42° 5" W.
Alt.: — 230 metros.

Campo de emergencia, possue uma pista de 400 x 40 metros situada a 7 kms. a NE da cidade, numa ilha no rio Parahyba, proxima á estação de Benjamin Constant da E. F. C. B.

Saquarema — Lat.: 22° 58' S.
Long.: 42° 40" W.
Dimensões: irregular — 780 x 220 metros.

Possue uma pista de 800 x 70 metros na direcção EW, gramada. Situação: a NW da cidade — Referencias: a SE a matriz de Saquarema, a SW o oceano, a NE a Lagôa e a NW o pharol da Ponta Negra.

Vieira Cortes — Lat.: 22° 18' S.
Long.: 43° 18' W.
Alt.: 282 metros.

Dimensões — irregular — possue uma pista de 550 x 180 metros. Situado a 150 metros da estação da E. F. C. B. na fazenda Boa Vista. Campo de emergencia.

Descentralização da industria aeronautica ingleza

Após os graves acontecimentos que ameaçaram a Grã-Bretanha na crise Slovaca, e que foram verdadeiramente angustiosos para o povo inglez o governo britannico, quasi de subito, chegou á conclusão de que o Imperio estava totalmente desprevenido contra qualquer ataque aereo, e que o inimigo teria campo franco de acção porque a defesa, quer aerea, quer anti-aerea, era insignificante e antiquada deante do progresso da aviação.

Desde então, o governo iniciou um programma de rearmamento aereo que só póde achar similar pelo seu vulto nos Estados Unidos.

Todas as industrias aeronauticas foram virtualmente mobilizadas, outras adaptadas, os serviços intensificados, projectados e construidos novos typos cujos resultados têm sido optimos, tudo modernizado.

Todavia, a situação geographica da Grã-Bretanha, a menos de hora de vôo de outras nações, o que destruiu o historico isolamento britannico, fez com que fosse previsto o ataque bombardeio e destruição eventual dos centros industriaes aeronauticos do paiz, deixando, assim, todo o Imperio á mercê do inimigo, pelo desapparecimento do coração. Assim, para evitar tal coisa, a politica ingleza tem seguido a norma de descentralizar a industria aeronautica, creando fabricas de aviões nos Dominios aptas a construirem todos os apparelhos adoptados pela R. A. F.

Tal medida, que tem, inicialmente a vantagem de evitar o perigo previsto, traz o resultado de pôr o inimigo sob a ameaça de ataques aereos partidos de varios pontos, isso dado o raio de acção cada vez maior dos modernos aviões.

E é assim que vemos o Canadá aprestar-se para construir, em larga escala, aviões militares britanicos, bem como a Australia, o Egypto, a Nova Zelandia.

A rapidez de communicações e a aviação

Um exemplo muito expressivo do valor da aviação como encurtadora do tempo póde ser dado, na propria Europa, onde ha muito boas redes ferroviarias ou rodoviarias, na propria Hollanda.

A viagem de Haamstede, na Zelandia, a Roterdam, por terra e agua, exige sete horas com cinco baldeações, para vencer uma distancia de 57 kilometros (duas ilhas a atravessar) e esse percurso é feito em vinte minutos por avião!

O movimento da "Ala Littoria" em um anno

De julho de 1937 a junho de 1938, a "Ala Litoria", nos seus serviços regulares, transportou 119.280 passageiros portanto mais 31.938 que no periodo anterior. Tambem suas linhas subiram a um desenvolvimento de 20.120 kims. para 27.110 kms., que são percorridos ou pelos seus 40 hydroaviões ou pelos 59 aviões.

A linha Stockholmo-Moscou

O serviço aereo diario de communicações aereas entre Stockholmo e Moscou será reiniciado a 3 de maio proximo e continuará até 4 de novembro. Antes, essa linha não funccionava senão durante tres mezes de verão.

Os novos aviões do Correio Aereo Militar

Estão sendo montados no campo dos Affonsos os novos aviões Waco adquiridos pelo governo para os serviços do Correio Aereo Militar. Outros apparelhos devem chegar em breve, para perfazer um total de quinze, tal a encommenda feita.

Os novos Wacos chegados é a chegar permittirão uma expansão maior dos serviços do C. A. M., que vem lutando com falta de material. Só a custa de grandes esforços e muita dedicação do pessoal as linhas actuaes continuam em trafego.

Essa remessa, espera-se, é a primeira de uma compra de maior vulto, quando, então seguindo consta, serão adquiridos bi-motores mais adequados aos serviços no nosso interior.

Um novo typo de cabine a prova das baixas temperaturas

Foram realizadas experiencias, recentemente, na Inglaterra, com um Monospar "Universal", construido pela "General Aircraft", e dotado de uma cabine estanque que conserva a pressão atmospherica até a 5.000 metros de altura com a temperatura e pressão do nivel do mar.

Entre as vantagens dessa cabine assignalam-se a dos perfumes não mais se evaporarem, e a de se poder ter café ou chá verdadeiramente quentes. O dispositivo automatico empregado nesse avião é conservado secreto.

Movimento aereo

Aviões a partir hoje:

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario), ás 6 horas da manhã.

Para Matto Grosso e Assumpção, ás 8 horas da manhã.

Air France — Para o norte do Brasil e Europa.

Condor — Para Porto Alegre.

Panair — Para Bello Horizonte, ás 9 horas da manhã.

Para Porto Alegre, ás 8 horas da manhã.

Pan American — Para Belém, Manáos e Estados Unidos, ás 6 horas da manhã.

Vasp — Para S. Paulo (duas viagens diarias) ás 9 horas da manhã e 3 horas da tarde.

Aviões a chegar hoje:

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario).

Condor — De Belém e Carolina.

Panair — De Bello Horizonte, ás 12,25 da tarde.

Vasp — Para S. Paulo (duas viagens diarias) ás 9,30 horas da manhã e 3 horas da tarde.

Aviões a partir amanhã:

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario), ás 6 horas da manhã.

Para Ceará e Pará, ás 8 horas da manhã.

Air France — Para o Rio da Prata e Chile.

Condor — Para o Rio da Prata e Chile, ás 5,30 da manhã.

Panair — Para Bello Horizonte, Uberaba e Araxá, ás 8 horas da manhã.

Vasp — Para São Paulo (duas viagens diarias, ás 9,30 da manhã e 3 horas da tarde.

Aviões a chegar amanhã:

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario).

Condor — De Porto Alegre, ás 2 horas e 15 da tarde.

Panair — De Bello Horizonte, Uberaba e Araxá, ás 3,45 da tarde. De Porto Alegre, ás 2,30 da tarde.

Vasp — De S. Paulo (duas viagens diarias) ás 9 horas da manhã e 3 horas da atrde.

Informações telegraphicas

Recebeu a insignia dos pilotos militares do Brasil

Berlim, 20 (Havas) — A missão militar brasileira visitou as usinas de aviação Henschel, Buerker, Siebel e Fieseler. Nos estaleiros Heinckel o chefe da missão entregou ao dr. Ernest Heinckel a insignia dos pilotos militares do Brasil. Os militares visitaram ainda as fabricas Dornier, Junkers e Messer Schmidt, e, por fim em Trebbin a exposição de varios modelos allemães para vôo a vela. A missão tem assim opportunidade de conhecer todos os pormenores da industria aeronautica allemã e os seus diversos typos de apparelhos. Em honra dos visitantes brasileiros foram organizadas recepções as mais sympathicas nas diversas guarnições. Os officiaes estiveram, outrosim, na escola da Academia de Guerra Aerea, cujas installações percorreram e onde assistiram a varios exercicios.

A ultima parte do programma foi dedicada á excursão ao campo de pouso de Tempelhof nos arredores de Berlim.

Berlim, 20 (Havas) — Dois officiaes da Marinha addidos á missão militar de aviação brasileira, actualmente na Allemanha, deixarão o Reich na terça-feira a bordo do "Cap Arcona".

Os restantes membros da missão permanecerão na Allemanha mais algum tempo em caracter particular.

Berlim, 20 (Havas) — A missão militar brasileira chefiada pelo coronel Cordeiro de Faria é esperada em Hamburgo no dia 23 do corrente, a bordo do "Antonio Delfino".

Collisão de aviões

Bizerta, 20 (Havas) — A's 15 horas dois aviões da base de Sidi Ahmed, que voavam sobre Bizerta collidiram por motivos desconhecidos, caindo um na praia de Sidi Salem e outro no mar. Os dois pilotos morreram.

O hydro-avião naufragou, sendo salvos os passageiros e tripulantes

Nova York, 20 (Havas) — Communicam de San Luiz á Pan-American Airways que o hydro-avião da linha Buenos Aires-Miami naufragou no momento de pousar. Os 23 passageiros e os seis homens da tripulação tinham sido salvos assim como toda a correspondencia.

O desastre fôra devido a violenta tempestade. Presume-se que o apparelho tivesse tocado num banco de areia.

O marechal Badoglio na Tripolitania

Tripoli, 20 (Havas) — Chegou a esta cidade o marechal Badoglio, chefe de Estado Maior General do Exercito italiano.

No momento do desembarque foi saudado por todas as autoridades civis e militares.

A França não mais confia em affirmações verbaes

Nova York, 20 (Havas) — "A França não tem mais confiança em affirmações verbaes, age, "segundo escreve o chronista politico do "New York Times" a proposito da occupação pelas tropas francezas da zona situada entre Djibuti e a Erythrea.

"Agora tem a palavra o sr. Mussolini" accrescenta o articulista o qual frisa que a situação actual não póde ser posta em parallelo com a que existia antes de Munich visto que se trata de "reivindicações directamente formuladas contra a França."

O jornal adverte em seguida que a França e a Grã-Bretanha estão hoje em muito melhores condições de assegurar a unidade de acção militar do que no momento da crise tcheca.

O primeiro "rallye" aereo internacional de jornalistas

Roma, 20 (Havas) — Por occasião do primeiro congresso mundial da imprensa aeronautica a "Unione Nasionale Aeronautica" organizará para 4 de junho vindouro, o primeiro "rallye" aereo internacional dos jornalistas.

Poderão concorrer apparelhos de todos os typos desde que sejam inscriptos por jornalistas ou organizações da imprensa. Os apparelhos poderão ter pilotos não jornalistas desde que levem a bordo um profissional ao menos da imprensa.

Um monumento á memoria do joven aviador morto na grande guerra

Paris, 20 (Havas) — A Grã-Bretanha vae erigir um monumento á memoria de Correntin Carre, que se engajou como voluntario na Grande Guerra com 15 annos apenas, com nome supposto e foi morto aos 18 annos num combate contra tres aviões inimigos.

O joven heroe bretão foi cognominado o "La Tour d'Auvergne en sabots".

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

A RESPOSTA NACIONALISTA DEVERÁ SER CONHECIDA AMANHÃ

PARIS, 20 (U. P.) — Annunciam da fronteira franco-hespanhola que o general Jordana, ministro das Relações Exteriores do governo nacionalista de Burgos, teve uma conferencia com o general Franco, acerca do "memorandum" do sr. Leon Bérard, devendo ser publicada a resposta nacionalista na proxima quarta-feira.

OS TERRORISTAS EM SHANGHAI CONTINUAM — AGINDO —

Assassinado o sr. Chen-Lo, ministro das Relações Exteriores chinez controlado pelo Japão

Shanghai, 19 (U. P.) — Terroristas chinezes que segundo consta pertencem á orgainização "Camisa Azul", do marechal Chiang Kai-Shek, assassinaram hoje o senhor Chen-Lo, ministro das Relações Exteriores do governo chinez controlado pelo Japão, após o que levaram a cabo uma série de assaltos através da cidade.

O assassinio do sr. Chen-Lo, que já representou a China como embaixador em Paris, revestiu-se de um caracter sensacional, pois foi um golpe de audacia no momento em que a victima participava de um banquete como convidado de honra, na residencia de um amigo.

A despeito da presença da guarda pessoal do ministro, cerca de 20 terroristas bem armados penetraram na sala em que era servido o banquete, e sacando de pistolas parabellum, crivaram de balas o corpo do elemento condemnado a morrer.

O sr. Chen-Lo, natural da provincia de Fu-Kein, onde nasceu em 1878, formou-se na Universidade de Paris em 1906, e por longo tempo seguiu a carreira diplomatica, tendo sido embaixador em Paris, no Mexico, e representante do seu paiz na Liga das Nações.

Shanghai, 20 (U. P.) — O consul japonez apresentou um energico protesto verbal ao Conselho Municipal desta cidade, em razão do fuzilamento de photographos do exercito japonez.

O consul declarou que se reserva o direito de apresentar seu protesto por escripto.

Entrementes, um porta-voz militar japonez declarou:

"O exercito nipponico considera o facto como da maior gravidade porquanto é evidente que ha uma tentativa deliberada de feril-o.

Ha indicios de que serão tomadas medidas energicas, a menos que o Conselho Municipal satisfaça á exigencia de eliminar o terrorismo.

Proseguem as conversações sobre a questão dos fundos de estabilização dos cambios

Para ajudar o Brasil a comprar nos Estados Unidos na mesma base em que adquire mercadorias allemãs e italianas

Washington, 20 (Havas) — O ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. Oswaldo Aranha, continuou todo o dia de domingo as conversações em torno da questão dos fundos de estabilisação dos cambios. Teve tambem longa conferencia na embaixada do Brasil com o sr. Jesse Jones, presidente da Associação Federal de Reconstrucção Financeira, com o sr. Fois, perito economico do Departamento de Estado, e Patterson, sub-secretario de Estado do Commercio.

O sr. Oswaldo Aranha salientou que os fundos de estabilisação do cambios são necessarios para ajudar o Brasil a comprar productos americanos na mesma base que compra mercadorias allemãs e italianas, com creditos a longo prazo e declarou que o Brasil não podia comprar productos americanos á vista deante dos offerecimentos de creditos que recebe da Europa. Esta conferencia durou duas horas sem chegar a resultados precisos.

O sr. Bernard Baruch, conhecido banqueiro, com quem o sr. Oswaldo Aranha conferenciou

No fim da tarde o dr. Oswaldo Aranha conferenciou com o sr. Bernard Baruch, conhecido banqueiro americano. Fazia-se acompanhar do sr. Maurice Shesy, que ha pouco visitou o Brasil e do senador Gilette que prometteu ao sr. Aranha o seu apoio para obter a cooperação dos Estados Unidos com o Brasil.

AVISTOU-SE COM OS REPRESENTANTES DOS PORTADORES DE TITULOS ESTRANGEIROS

Washington, 20 (Havas) — O ministro Oswaldo Aranha conferenciou hontem com os srs. Reuben Clark e Francis White, representantes da Associação dos Portadores de titulos estrangeiros, sobre o reinicio do pagamento de juros da divida brasileira. O sr. Aranha não fez qualquer promessa formal, mas declarou que existem probabilidades de uma retomada parcial desses pagamentos.

Hoje o sr. Oswaldo Aranha conferenciará novamente com o sr. Sumner Welles, afim de examinarem a situação financeira de modo a que seja possivel a concessão de creditos ao Brasil. Deverá tomar parte na conferencia o sr. Jesse Jones da Associação de reconstrucção financeira.

FAZIA-SE ACOMPANHAR DE UM TECHNICO DE PETROLEO

Washington, 20 (Havas) — O sr. Oswaldo Aranha foi visitado pelo senador Lee, do Oklahoma, que se fazia acompanhar de um technico em petroleo. A presença desse technico parece indicar que os Estados Unidos se interessam pelas novas jazidas de petroleo descobertas no Brasil.

O embaixador Fraga, de Cuba, faz uma visita de cortezia ao sr. Oswaldo Aranha, que recebeu egualmente os reverendos Sheen e Gilette, que visitaram recentemente o Brasil e outros paizes sul-americanos.

SOBRE OS VARIOS ASPECTOS DA POLITICA DE BOA VISINHANÇA

Washington, 20 (U. P.) — Um largo exame realista dos varios aspectos da politica de "bôa visinhança", appareceu hoje inevitavel aos observadores, devido aos problemas relativos ás relações dos Estados Unidos com o Brasil, a Argentina e o Mexico.

Sente-se a necessidade de interpretar a solidariedade continental em termos de relações economicas e de cooperação reciproca. Até agora, essa solidariedade expressou-se em termos de sentimento de unidade democratica e repulsa a certas ideologias incompativeis com os ideaes deste continente, porém, o curso dos acontecimentos inclina a completar este accordo de ideaes, por uma inter-dependencia maior do ponto de vista commercial e financeiro.

Circulam rumores nos circulos governamentaes e financeiros, quanto ás medidas a serem adoptadas no tocante á situação criada pelas restricções argentinas ás importações norte-americanas, pelo confisco das propriedades petroliferas do Mexico e finalmente, pela cooperação economica com o Brasil.

Relativamente á Argentina, haveria tendencias favoraveis a uma revisão das relações commerciaes com essa nação, obedecendo á orientação do sr. Hull em materia commercial, o principio da nação mais favorecida, dentro das normas compativeis com os principios de "bôa visinhança".

Quanto ao Mexico, o governo norte-americano, o sr. Cordell Hull abordou o problema com muita prudencia, por não querer assumir uma attitude para com o governo mexicano, embora os circulos commerciaes e financeiros norte-americanos tenham expressado a sua pouca disposição em collocar capitaes naquelle paiz emquanto não tiver sido resolvida satisfactoriamente a questão do confisco das propriedades petroliferas pelo governo mexicano.

Afim de eliminar essas difficuldades, os peritos são de opinião que conviria dar ao pan-americanismo uma feição de solidariedade economica mutuamente favoravel a todos. Assim, os peritos salientam que os Estados Unidos têm uma balança commercial deficitaria com o Brasil, mas favoravel com a Argentina, que por sua vez tem uma balança favoravel com o Brasil. Resulta dahi que os Estados Unidos vendem em excesso productos manufacturados para a Argentina, emquanto que a Argentina vende trigo ao Brasil.

Salienta-se a este proposito, que os Estados Unidos, por muito tempo, tiveram uma balança commercial deficitaria com todos os paizes da America Latina emquanto que elles sempre tiveram uma balança commercial favoravel com a Europa, e que a reducção de certos direitos tarifarios veiu eliminar em parte esta situação.

Além disso impõe-se a creação de um organismo de "clearing", que facilitaria os pagamentos entre paizes deste continente, independentemente da situação cambial de cada uma das nações.

Segundo informações emanadas de fontes governamentaes, teria sido submettida ao Banco de Importações e Exportações a suggestão de um emprestimo de 25 milhões de dollares para a Argentina, afim de remediar á situação creada pela falta de cambiaes, e soube-se que os meios financeiros de Wall Street haviam suggerido ao governo norte-americano, a concessão de um credito de dois annos aos exportadores americanos desejosos de negociar com a Argentina, sendo que este credito poderia alcançar 25 milhões de dollares. Foram aconselhados creditos a longos prazos, pois os creditos de curto prazo não resolveriam a situação argentina além de não poderem ser descontados pelos Bancos.

Em todo caso, até agora, nada foi feito com relação á Argentina, senão o estudo de certos projectos, tendentes a resolver a situação da maneira mais satisfactoria para ambos os paizes, emquanto proseguem as conversações com o sr. Oswaldo Aranha sobre as condições em que os Estados Unidos poderiam participar do desenvolvimento economico do Brasil.

CADA DIA MAIS INTENSO O DESEJO DE VER LIGADOS OS ESTADOS UNIDOS A'S OUTRAS DEMOCRACIAS

Washington, 20 (U. P.) — O jornal "Star", um dos orgãos mais influentes da imprensa americana, insere hoje longo editorial fazendo um resumo da situação internacional. Diz o articulista que cada vez é mais intenso o desejo da opinião publica de ver ligados os Estados Unidos ás outras democracias por meio de entendimentos internacionaes.

O jornal refere-se com muito enthusiasmo aos eventuaes resultados da visita do ministro das Relações Exteriores do Brasil sr. Oswaldo Aranha e declarou que cada vez é maior a preoccupação nacional em face dos acontecimentos do Velho Mundo.

Referindo-se á doutrina de Monroe, o articulista declara ser essa declaração a base de toda a politica externa dos Estados Unidos e exprime a opinião de que deveria existir um accordo duradouro ou temporario contra os aggressores. O articulista advoga a conclusão de allianças com outras nações que se encontram na mesma situação internacional dos Estados Unidos, com as quaes o governo de Washington deve affirmar sua solidariedade, para a realisação dos mesmos objectivos.

O articulista passa em revista os ultimos acontecimentos europeus, condemna a politica de isolamento e invoca factos historicos que demonstram a previsão dos fundadores da Republica dos Estados Unidos e dos que governaram o paiz, nas primeiras etapas de sua existencia como nação independente:

OS CIRCULOS FINANCEIROS DESAPONTADOS COM A ATTITUDE DA ARGENTINA

Nova York, 20 (U. P.) — Nos circulos financeiros de Wall Street causou seria decepção a attitude da Argentina com relação ás importações de generos americanos, mas não se mostram surprehendidos porque tal decisão era esperada desde ha algum tempo.

Considera-se nesta praça que não ha a menor probabilidade de concluir-se um tratado de reciprocidade commercial entre os Estados Unidos e a Argentina, a menos que o Senado ratifique a Convenção Sanitaria negociada entre os dos paizes. Frisa-se entretanto que a ratificação será outorgada provavelmente no decorrer da actual sessão do Congresso pois os srs. Roosevelt, Cordell Hull e Morgenthau parecem alarmados em face da possibilidade da perda de quarenta milhões de dollares de exportações destinadas á Republica Argentina. Por esse motivo, o presidente e os secretarios de Estado e do Thesoureiro tencionam exercer forte pressão no seio do Senado afim de que o convenio sanitario seja ratificado o mais cedo possivel. Entrementes as empresas particulares de exportação tencionam offerecer, á Argentina um credito commercial de vinte e cinco milhões de dollares em titulos a curto prazo, afim de manter o volume das vendas de generos americanos áquella Republica sul americana.

O COMMERCIO DE CARNES DO BRASIL

Washington, 20 (U. P.) — Relativamente ás noticias que circularam em Nova York e nesta capital sobre a possibilidade dos Estados Unidos obterem participação no commercio brasileiro de carnes, a United Press foi informada que os peritos em assumptos commerciaes não consideram isso possivel e ao mesmo tempo não vem vantagem nenhuma quer para o Brasil, ou Estados Unidos ou a Argentina. Antes pelo contrario opinam que a irritação que se observa nesse paiz intensificar-se-ia em consequencia de uma decisão dessa natureza.

Por outra parte a conclusão de um accordo entre as tres nações estaria em discordancia com a politica mercantil do secretario de Estado sr. Cordell Hull e mais em harmonia com os methodos allemães.

Um perito declarou: "Se o referido plano não estabelece conflicto com o principio da clausula de nação mais favorecida, póde entretanto produzir uma reacção desfavoravel contra os Estados Unidos e contra os Estados acima referidos".

O SR. OSWALDO ARANHA IRA' AO BAILE ANNUAL DA MARINHA

Washington, 20 (Havas) — O sr. Oswaldo Aranha acceitou o convite do sr. Edison, sub-secretario de Estado da Marinha, para assistir ao jantar offerecido em sua honra, amanhã. Depois do jantar, o chanceller brasileiro comparecerá ao baile annual da Marinha.

DOUTOR HONORIS CAUSA PELA UNIVERSIDADE DE GEORGE WASHINGTON

Washington, 20 (Havas) — O sr. Oswaldo Aranha vae receber o titulo de doutor honoris causa pela Universidade George Washington.

A cerimonia da entrega do titulo será realisada no dia 22 do corrente.

FABRICA DE MOTORES PARA A AVIAÇÃO FRANCEZA NA INDO-CHINA

Aeroplanos de combate comprados pela França á Hollanda

Paris, 20 U. P.) — O ministro das Colonias, sr. Jorge Mandels, está negociando com uma firma americana a construcção de uma fabrica de motores para aviação na Indo-China, com capacidade para produzir quarenta e cinco motores por mez. O ministro tenciona empregar mão de obra indigena.

Cincoenta aeroplanos de combate hollandezes comprados recentemente pelo governo francez serão incorporados ao serviço de Ultramar.

REPRESALIA !

Os vapores italianos não tocarão em portos francezes

Marselha, 20 (U. P.) — A companhia Italiana de Navegação Lloyd Triestino suspendeu as escalas nos portos francezes nas viagens entre a Italia e a Africa do Sul em consequencia de decisão do governo britannico prohibindo que as linhas subvencionadas italianas façam o serviço postal na carreira da Africa do Sul que antes era entregue em Marselha.

O REICH DESMENTE

Um banquete em honra do embaixador Guerra — Duval —

Roma, 20 (Havas) — O conde Ciano, ministro de Estrangeiros, offereceu hoje na Villa Madama, um banquete em honra do sr. Adalberto Guerra Duval, embaixador do Brasil, que, por ter attingido o limite de edade, se prepara para regressar ao seu paiz.

Entre os convivas encontravam-se os srs. Dino Alfiere, ministro da Cultura Popular; Ugo Sola, embaixador da Italia no Brasil; Montagna, que representou a Italia no Brasil; Acerbo, ex-ministro, varios deputados e alguns funccionarios do governo, muitas damas da Côrte e muitos membros eminentes da nobreza romana.

O sr. Guerra Duval que já entregou suas cartas revocatorias ao soberano, embarcará provavelmente a 2 de março em Genova a bordo do "Augustus".

O DIA POLICIAL

A TRAGEDIA DA RUA VISCONDE DE ITAÚNA

O principal protagonista morreu no Prompto Soccorro

Falleceu, hontem, no H. P. S., Osorio Vicente Araujo, principal protagonista da tragedia de sabbado, na rua Visconde de Itaúna nº 88. A morte do desvairado homem era esperada, e isso dissemos em nossa edição de ante-hontem, noticiando o crime. A bala que Osorio reservara a si mesmo após alvejar, por duas vezes, a ex-amante, lhe transfixara o craneo, tendo, como orificio de entrada, o ouvido direito. Os antecedentes da tragedia foram, por nós, egualmente definidos ao noticiarmos, domingo, a scena de sangue. Osorio conhecera Olga da Silva Tavares na Bahia. Tornando-se amantes seguiram para São Paulo onde, a despeito da violenta paixão que por ella nutria, Osorio nunca se póde considerar um homem feliz. Eram temperamentos que se não justapunham, talvez pela differença de edade. Elle, com 40 annos; ella, com 19. As rusgas constantes acabaram por separal-os. Foi, isto, ha dois mezes. Abandonando a casa, Olga se transferiu para o Rio, seguida, em breve tempo, de Osorio, que se poz, aqui, como louco, a procural-a. Conseguindo localizar-lhe o paradeiro, Osorio se communicou com Olga, pedindo que ella o procurasse, sabbado, no quarto por elle occupado á rua Visconde de Itaúna, 88. Tinha boas noticias a dar-lhe e, até, uma surpresa, sem duvida agradavel, para ella. Agradavel, porque se referia ao Carnaval e estavamos, então, as vesperas do grande triduo. Olga não póde resistir e foi ao quarto de Osorio nenhuma surpresa a aguardava além dos insistentes e enfadonhos pedidos do apaixonado, no sentido de que ella voltasse para sua companhia. Olga se recusou a attender e elle, desesperado, sacando do revolver, alvejou, com dois tiros, a rapariga, tentando, em seguida, eliminar-se. Olga, com uma bala no pescoço, e outra no braço direito foi recolhida ao H. P. S. onde ainda se encontra em estado bastante melindroso.

O CRIME DA PRAÇA SAENZ PENA

Proseguem as diligencias da policia

No cartorio da delegacia do 17º districto proseguem as diligencias para apurar a quem cabe a responsabilidade do assassinio de Augusto Lopes do Carmo, encontrado no interior de uma residencia na rua Marechal Trompowsky n. 95, em attitude suspeita, sendo nessa occasião preso pelo soldado da Policia Municipal n. 485 que o conduziu á delegacia do 17º districto policial.

A' caminho da delegacia o preso desvencilhou-se de seu conductor e saiu a correr, tentando galgar uma tapagem de zinco.

Nesse momento, com o alarme dado pelo guarda que o conduzia, partiram tiros de collegas do referido guarda, bem como delle tambem.

Emquanto uns atiravam para o ar, no desejo de intimidar o fugitivo, outros, precipitadamente, fizeram alvo no homem que caiu varado por uma bala que lhe entrou pelas costas.

Do que o assassinado fazia no interior da casa em que foi preso, nada ha apurado ainda, mas a impressão é de que elle não estava para furtar, mesmo porque não trazia comsigo nenhum instrumento proprio para a pratica do roubo.

O crime, na opinião da policia, foi de uma brutalidade sem nome, pois nada justificava a verdadeira caçada humana que foi feita.

O delegado, sr. Isaias de Aquino, está empenhado em esclarecer o facto devidamente para apresentar o culpado á justiça.

Embora os guardas tivessem feito uso de suas armas, estas appareceram com suas cargas intactas, mas, mesmo assim, o sr. Isaias de Aquino apprehendeu varias dellas e mandou-as para o Gabinete de Pesquizas Scientificas para se proceder ao competente exame, esperando o respectivo laudo com o qual orientará suas diligencias.

O delegado Isaias de Aquino pensa poder dentro de poucos dias apontar o verdadeiro criminoso, pois tem em mãos elementos que o habilitam a levar a bom termo suas diligencias.

JOGADA DA CAPOTA AO SÓLO

A joven foi colhida por outro carro

Foi pensad ano Hospital Miguel Couto e em seguida removida para o Hospital Evangelico a joven Eurydice Teixeira, residente á rua Freitas Madureira n. 36, que, quando passou, hontem, na capota de um carro, o de n. 8.166, pela rua Salvador Corrêa, foi, á esquina de Barata Ribeiro, projectada ao solo em consequencia de violenta collisão com outro auto. Um terceiro carro, que vinha mais atrás, passou sobre o corpo da infeliz mocinha, deixando-a com fractura do craneo, de costellas e do braço esquerdo. Os carros conseguiram fugir, com excepção do 8.166, que é de propriedade do dr. Mario Cunha.

Do caso tomou conhecimento a policia local.

QUASI MORTA A NAVALHA, PELO AMANTE

Arthur Lisboa, morador á rua Voluntarios da Patria n. 433, é amante de Maria Helena, domiciliada á rua Humytá n. 165. Por ciumes, visto que, contrariando-o, a rapariga se dispoz a ir, hontem a um baile, Arthur foi esperar Maria á rua Voluntarios da Patria, esquina da rua Marques e ali, encontrando-a, a aggrediu a navalha, ferindo-a, por nove vezes, no rosto, costas, braços pescoço e thorax. O aggressor foi preso pelo guarda municipal n. 1.355 e autoado na delegacia local. A victima foi recolhida ao Hospital Miguel Couto.

ENCONTROU O MARIDO A DANSAR COM OUTRA

O baile no Jardim F. C. ia em grande animação.

Maria de Jesus dansava par constante com um latagão luso. Foi quando os dois, bem juntinhos dansavam o "Meu consolo é você, meu grande amor", chegou a Paulina, esposa do "par constante" e sem mais aquella, segurou uma garrafa, com a qual aggrediu a ambos.

Maria de Jesus, com ferimento no frontal, foi medicar-se no Hospital Miguel Couto, e o marido da Paulina, para evitar complicações, desappareceu.

(ESTA SECÇÃO CONTINÚA NA 6.ª PAGINA)

A VIDA SOCIAL

Machado de Assis e a Academia

Nem sempre foi decisivo o prestigio eleitoral de Machado de Assis, dentro da Academia. Geralmente, costuma-se dizer que os academicos nada sabiam recusar ao pae de Capitu'. Quando se verificou a vaga para a qual foi escolhido Mario de Alencar, o candidato naturalmente indicado era Domingos Olympio. Jurista, diplomata e jornalista, tinha este em alto gráo as qualidades de um excellente escriptor. Era, na rigorosa expressão do termo, um authentico literato. Seu romance Luzia-Homem *é, no genero, um trabalho para sempre incorporado ao melhor patrimonio da literatura brasileira. Com* A Bagaceira, *de José Americo, constitue a mais bella obra de arte feita sob as suggestões do angustioso drama do nordeste. O velho ironista de* Braz Cubas, *porém, querendo honrar a memoria de José de Alencar, de quem foi amigo, quebrou lanças pela victoria de Mario, que, afinal, ganhou a partida. Isso levou o proprio Alcindo Guanabara, habitualmente discreto a respeito das competições na Academia, a declarar, num artigo, que não sendo possivel a nenhum dos academicos desgostar o Machado, pois sem elle não existiria a instituição, explicava-se facilmente a derrota de Domingos Olympio.*

Alguns episodios posteriores, entretanto, revelaram que o prestigio do creador de Dom Casmurro *não era assim tão illimitado. De um delles, eu soube e que foi significativo. Machado de Assis reservara a vaga de Valentim Magalhães para Xavier Marques, a quem, talvez, nesse tempo, não conhecesse pessoalmente. O romancista de* Jana e Joel, *residindo na Bahia, apresentou-se. Machado cabalou. Mas aconteceu que Euclydes da Cunha tambem se inscreveu no pareo, amparado pelo barão do Rio Branco. No dia do pleito, sabia-se que o triumpho do autor de* Os Sertões *seria inevitavel. E triumphou, de facto. Xavier só conseguiu um voto, o de seu padrinho. Em carta que lhe enviou depois, para agradecer a solidariedade, dizia Xavier a Machado que só o apoio deste ultimo valeria como a maior das consagrações. Dava-se por compensado.*

Num capitulo de reminiscencias literarias, o caso não deve ser esquecido. Desmente a lenda de que em vida de Machado de Assis só entravam para a Academia os candidatos de sua predilecção.

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

PHILOSOPHIA

Quando a moldura dos tempos
é acanhada de mais,
figuras nullas, pequenas
tomam fórmas colossaes.

Mello Moraes Filho

— *Ri, coração, tristissimo palhaço!*
CRUZ E SOUZA — Symbolos.

Conselhos para o Carnaval do S. P. E. S.

Durante os dias de Carnaval evite a estafa. Interrompa a folia, o tempo sufficiente para um repouso completo e reparador. Assim, poderá aproveitar todo o reinado de Momo, sem prejuizo para a saude. Divirta-se e proporcione alegria aos seus filhos, mas não os faça perder as horas de refeição e de somno e afaste-os das agglomerações e dos ambientes mal ventilados.

Natalicios

Transcorreu, hontem, a passagem do anniversario natalicio do dr. Waldemar Bandeira, nosso antigo collega de imprensa e redactor de "A Noite". Alto funccionario do Ministerio do Trabalho, chronista mundano, o anniversariante teve opportunidade de receber as mais inequivocas provas de estima e apreço dos seus numerosos amigos e collegas.

— Completou annos, hontem, d. Maria da Silva Ribeiro de Castro, esposa do engenheiro dr. Flavio Ribeiro de Castro.

Viajantes

Pelo hydro-avião da linha gaucha da Panair do Brasil, chegaram domingo, procedentes de Porto Alegre, Ary de Lima, Armando Pires do Rio, Amir D. Dornelles, senhorita Carolina Machado, Maurice Robin, dr. Alfonso Ortiz Tirado e Ladislão de Oliveira Abreu; e de Santos, Francisco José Silva.

— Pelo hydro-avião da linha internacional da Pan American Airways, chegaram na mesma occasião, procedentes de Miami, Salomon Huisman; de Port of Spain, William Evans; de Belém do Pará, Francis H. Markoe; de Camocim, Pedro Pessoa de Almeida e Diogo Vidal de Siqueira; do Recife, Manoel Garcia Lazcano e Eugeno J. Depalle; da cidade do Salvador, José Mesquita Chaves; de Caravellas, Ambrozio Manzoli; e de Victoria, Richard M. Nash, Fred R. K. Hermann e José do Amaral.

— Domingo, chegaram de Bello Horizonte, pelo avião "Electra" da Panair: H. F. Leon Angele, dr. Augusto Antunes, Odilardo de Oliveira Costa, João Emilio Rezende Costa, Autheo Chini, sra. Cléa Parente, William Schofield, Braulio Aquino Vaz e Custodio Netto Junior.

— Pelo avião "Electra" da linha mineira da Panair, viajaram hontem, do Rio de Janeiro para Bello Horizonte: dr. Ovidio de Abreu, dr. Milton Antonio da Silva Pereira e Ronan Rodrigues Borges; e de Bello Horizonte para o Rio de Janeiro: dr. José Maria Carneiro, dr. Lucas Machado, sra. Luiza Machado, senhorita Alice Guedes, sra. Odila Alencastro Silveira, Orlando Moura, Gerd Reinecke, sra. Colly Reinecke e Robert Reinecke.

— Pelo avião "Douglas" da linha internacional da Pan American Airways, chegaram de Buenos Aires, senhorita Norma Grace Procter, Hugo C. Leuteritz, sra. Alice M. Leuteritz, John K. Montgomery, George J. Brands, Georges L. D. Maerten, senhorita Loretto H. Shea, senhorita Magdalena Thereza Cartocci, Carlos B. Reichard, Sizuo Minoda, Takamura Tsuaki, Richard I. Carleton, dr. Octavio de Abreu Botelho, dr. Mario do Canto Liberato, Edmundo Merchman e sra. Maria Luiza Merchman; e de Porto Alegre, Miguel Lampert.

— Pelo hydro-avião da linha pernambucana da Panair do Brasil, chegaram, de Maceió, José Peixoto, sra. Leonor Peixoto, Roberto Peixoto e Humberto Peixoto.

— Com destino aos portos do norte e Estados Unidos, parte hoje, ás 6 horas da manhã, do Aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da linha internacional da Pan American Airways, conduzindo os seguintes passageiros: para a cidade do Salvador, Mortimer M. Isaacs e Alberto Teixeira Barreto; para o Recife, Arthur Pereira Studart, Julius L. Collins e Kenneth F. Paker; para Belém do Pará, Almir Passarinho; e para Miami, Harry C. Mather e John Whitaker.

— Do mesmo aeroporto, parte ás 8 horas um hydro-avião da linha gaucha da Panair do Brasil, conduzindo, para Santos, senhorita Shirley Rhodes e Frederic S. Crocker; e para Porto Alegre, Gaston Decot.

— Ainda do mesmo aeroporto, parte á mesma hora, um avião "Douglas" da linha internacional da Pan American Airways, conduzindo os seguintes passageiros: para Porto Alegre, Fernando Petrucci Conceição, Amandio Souza Duarte, Olavo Nunes Assumpção, sra. Maria Barão Assumpção e Manoel Louzada; e para Buenos Aires, Eugene D. Mirovitch, Manoel Morales, Salomon Huisman e William Evans.

Fallecimentos

Falleceu hontem o coronel Agenor Pinheiro Gonçalves de Andrade. Effectua-se hoje o enterramento, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim n. 184, para o cemiterio de São João Baptista.

Missas

No altar-mór da egreja de Santo Antonio dos Pobres, reza-se, depois de amanhã, quinta-feira, ás 9 horas, missa de 30.º dia por alma de d. Maria Salomé Vieira de Moura, mãe do dr. Francisco Vieira de Moura.

— Serão celebradas quinta-feira, 23, as seguintes missas, por alma de: José Joaquim Sebastião, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco Xavier, e padre Leonardo Felippe Fortunato, ás 10 horas, na egreja da Cruz dos Militares, e ás 9 horas na matriz de Paty do Alferes, Estado do Rio.

COLUMNA ESPIRITA

INSUFLAÇÕES BEMFAZEJAS

Meus caros leitores, falei-vos, dias atrás, sobre a intuição em geral, falei-vos, depois, sobre os perigos da má intuição e hoje venho conversar comvosco sobre as insinuações beneficas, as insuflações bemfazejas, que, oriundas de almas illuminadas, são recebidas pelo cerebro do medium intuitivo e transmittidas através da palavra escripta, falada, ou por intermedio da musica.

Os espiritos evoluidos transvasam, por meio de vibrações, aquillo que lhes transborda dalma em amor, vibrações essas que colhidas pelo sensitivo, divulgadas e postas em pratica, vêm beneficiar sobremaneira a humanidade em todos os ramos do saber!

Foi num desses momentos felizes de forte inspiração que Listz recebeu um pouco da harmonia das espheras superiores e compoz, para a delicia e conforto dos nossos ouvidos, a bella e sentida joia musical que é a suave melodia do "Rêve d'amour": quantas vezes, ouvindo-a, concentrado, o nosso espirito vôa, ás paragens da bemaventurança e da luz, buscando nas asas da elevação e da prece se approximar da Intelligencia Suprema, que nos creou?!

Não raro no silencio das nossas meditações e vigilias, sentimos o bafejo de alguem, que nos é muito caro, e que vem nos guiar e auxiliar com a sua presença fluidica, com a sua cooperação, com o seu apoio e com o seu estimulo; e, embora não tenhamos a capacidade de ver e nem de ouvir, somos possuidos da certeza de estar presente um protector, um genio carinhoso e familiar, dadas as insinuações que recebemos pelo pensamento, recriminando-nos bondosamente algum acto commettido, reprovando-nos algum sentimento menos puro de caridade, insuflando-nos os meios para corrigirmo-nos, através de boas obras que aprimorem o nosso caracter, para a nossa maior felicidade espiritual, no porvir!

Quantas vezes nos insuflam, nos ciciam pela intuição o sustentaculo moral de que no momento necessitamos; a certeza de estarmos agindo bem em determinada circumstancia; a resignação numa adversidade; o applauso e a ajuda numa empresa; a conformidade numa dura prova; a confiança nos decretos insondaveis de Deus, quantas vezes?!

Como poderiam os espiritos evoluidos, caridosos como são, abandonar-nos, não ouvindo as dolorosas queixas, os appellos, as supplicas daquelles que foram seus parentes, seus amigos, seus contemporaneos e que ainda soffrem em mundos de provação?! Elles deixam os páramos felizes, onde vivem, e baixam até a nossa miseria, em missão de caridade, para derramarem sobre nós os thesouros do seu amor, do seu auxilio e da sua bondade; mas para que isto se dê, é preciso que mereçamos, que a nossa vida se paute numa moralidade sem jaça, que haja perfeita communhão de pensamentos e de sentimentos, affinidade emfim, entre esses sêres evoluidos e nós!

Consolemo-nos, pois, meus irmãos, porque a solidariedade que une o mundo astral ao physico é immensa! Sirva-nos isto de coragem na luta pela existencia, sirva-nos tambem de lenitivo nos momentos acerbos de dôr, sirva-nos ainda de estimulo nos emprehendimentos difficeis e nas grandes causas em pról da humanidade: *nunca estamos absolutamente sós*, e, ao executarmos uma obra de benemerencia ou de interesse collectivo, grandes almas evoluidas ao nosso lado se encontram, auxiliando-nos solicitas, intuindo, guiando, amparando-nos contra os possiveis troçeços, os inevitaveis dissabores!

E assim, através dessa solidariedade bemdita, caminhamos todos unidos, pela senda luminosa do progresso que nos conduz á Ventura Perpetua!

MARIA A. DE FARIA

MUSICA

AINDA A DANSARINA COREANA SAI SHOKI

A choreographia está ligada ao carnaval, pois este não é mais que uma dansa generalizada, na verdade sem muito methodo e sem estylo, a menos que relembre, como nas congadas africanas, os rituaes religiosos. O *pendant*, nossas dansas de indios, está hoje muito abandonado. Infelizmente, domina, ou melhor, predomina, em tudo que é nosso o elemento afro... Por isso, escolhemos hoje, mais uma vez, a historia da bailarina Sai Shoki, para entretermos os nossos leitores durante este Triduo de Mômo, distanciando-nos assim da Africa que nos persegue por todos os lados...

Já a 17 do corrente nos occupamos com esta celebre dansarina corêana, cuja personalidade singular domina os mais importantes scenarios choreographicos da Europa.

Daremos hoje alguns dados biographicos de Sai Shoki, com algumas informações relativas á sua carreira artistica.

Sai Shoki, conforme já dissemos, acaba de obter os maiores triumphos nos Estados Unidos e em França. Essa pequenina corêana foi, nestes ultimos annos, a maioria sensação do Japão e alhures.

Como é sabido, a emancipação das mulheres é de data multissimo recente no Extremo Oriente. Torna-se, por isso, quasi uma aberração que uma rapariga pertencente a uma das mais antigas familias nobres da Corêa pretendesse fazer da dansa a sua profissão! Todos viram nessa inclinação de Sai Shoki um facto monstruoso...

O honrado sr. Chungen Sai, pae de Sai Shoki, um dos mais veneraveis residentes da velha capital corêana, a cidade de Seul, quasi morreu de vergonha e humilhação quando a filha lhe declarou, aos quinze annos de edade, que desejava seguir para Tokio, afim de cursar as aulas do celebre dansarino japonez Baku Ishii.

O "velho" (falemos carioca) oppoz-se tenazmente; mas, por felicidade, Sai Shoki encontrou apoio e foi encorajada pelo irmão, Sai Shoichi, que conquistára solida reputação como autor de pequenos poemas lyricos, que a bôa praxe manda recitar aos amphytriões, nos brodios corêanos, antes de beber á saude do dono da casa.

E assim Sai Shoki pôde aprender as dansas modernas, em Tokio, e de volta á terra dos antepassados, enfronhar-se tambem nas velhas dansas do folklore corêano.

Após haver escandalizado fartamente tudo o que o Extremo Oriente conta de respeitabilidade, tornou-se uma das figuras mais populares da sua terra.

Um film japonez, realizado em torno desse destino revolucionario, aproveita-lhe os principaes episodios da vida.

As biographias da illustre dansarina corêana já correm mundo, editadas em varios paizes e em varias linguas.

Essa a historia da famosa dansarina corêana, que pôde realizar a sua vocação graças a ter encontrado na familia um espirito de poeta bohemio, sempre disposto a sustentar os direitos das cigarras da vida, contra o convencionalismo anti-artistico das formigas. — *JIO*

UMA SOCIEDADE COM UM NOME BONITO

Existe em Paris uma agremiação artistica com o nome de *Société: Les Amitiés de France.* Esta fraternal associação consagrou uma das suas ultimas sessões á Hungria.

A pianista hungara Edith Lang-Laszlo executou com muito brilho obras de Kodaly, Bela Bartok, Weiner, Dohnanyi; e tambem fez ouvir algumas paginas tradicionaes de Liszt.

O successo foi grande. — J.

UM CONCERTO DE ORGÃO NA "SCHOLA CANTORUM" DE PARIS

A celebre "Schola Cantorum" apresentou ha pouco aos seus *habitués* uma nova organista, na pessoa de *mademoiselle* Jeanne Marguillard, que confirmou, desde a sua primeira audição, as mais solidas qualidades de artista, fazendo ouvir um programma escolhido.

A nova virtuose soube combinar harmoniosamente os timbres, respeitou o estylo das obras que executou e não abusou dos effeitos de opposição, fortes e planissimos, tão faceis de serem obtidos até pelos organistas mais bisonhos.

Jeanne Marguillard tornou o seu programma attraente pelo eclectismo e assim agradou a todos. — J.

CONCERTO DE ORGÃO EM PETROPOLIS

Conforme já annunciamos realiza-se no proximo domingo, dia 26, ás 4 ½ horas da tarde, na cathedral de Petropolis, o concerto de orgão da professora Mathilde de Andrade Adamo, com o concurso do grupo côral de musica sacra "Santa Cecilia", desta cidade.

Esse concerto é em beneficio da referida cathedral, afim de auxiliar a acquisição dos onze vitraes destinados á abside daquelle templo.

Do programma, que tambem já publicamos, constam obras de Dvorack, Delbruck, Bach, Haendel, Vierne, White e Perosi. — J.

ELOGIOS A' ARTE DE OLGA PRAGUER COELHO

Paris, 20 (Havas) — A imprensa franceza tem publicado varias apreciações das mais elogiosas á arte refinada de Olga Praguer Coelho, interprete de musicas do folklore brasileiro.

Ainda hoje o chronista Yves d'Artois escreve a respeito da cantora brasileira: "A esplendida artista, evocadora da magia do Brasil, e cuja voz cada vez se torna mais forte e matizada nas entoações acaba de dar-nos magnificas audições que consagram a justa nomeada anteriormente grangeada na sua terra e em outros paizes da Europa".

A sra. Olga Praguer Coelho, ao deixar Paris, visitará varias cidades da Italia, Belgica, Allemanha e Hollanda onde se apresentará na interpretação de canções typicas brasileiras.

I CONGRESSO NACIONAL DE TRANSITO

A sub-commissão technica do Touring Club estuda as medidas preparatorias

Realiza-se em abril proximo sob os auspicios do Touring Club do Brasil, o I Congresso Nacional de Transito, havendo então a Semana do Transito. Dando os primeiros passos para esse fim, a sub-commissão technica do trafego do Touring Club reuniu-se debatendo as medidas preparatorias.

O dr. Edgard Chagas Doria, secretario geral do Touring Club, expoz o estado em que se acham os trabalhos de organização do grande certamen, destinado a estudar as medidas mais urgentes para o problema do trafego, quer urbano, quer interestadual e nacional.

O major Raul Pinto Seidl, ex-inspector do trafego no Districto Federal, apresentou interessante trabalho sobre a Semana de Propaganda, que deverá abranger: Objectivos: Educação (motoristas e conductores pedestres). Meios: imprensa, radio, cinema, escola, publicações, cartazes, paineis, conferencias, demonstrações, policia. Fins: commodidade, efficiencia, segurança.

O sr. Mario de Britto, a quem está confiado o estudo da parte pedagogica da campanha, accentuou a importancia da cooperação do professorado do Districto Federal para o exito da mesma, lembrando o que já se tem feito nesse sentido. Os films suggestivos, ao alcance de comprehensão infantil, serão tambem de grande effeito no preparo dos jovens para o aproveitamento integral dos ensinamentos do transito.

O sr. Otto Prazeres, a proposito dessa campanha lembra o que observou nos Estados Unidos, onde os problemas do trafego sempre mereceram cuidadosa attenção por parte de autoridades, technicos e educadores. A propaganda em pról da educação dos motoristas e conductores de vehiculos assume, naquelle paiz, as fórmas mais imprevistas todas porém, tendentes a dar, aos mesmos uma noção segura de suas responsabilidades no conjunto da vida urbana.

O major Pinto Seidl mostrou a vantagem de se confeccionar varios folhetos, destinados respectivamente aos paes de familia, escolares, motoristas, pedestres, contendo cada um delles os conselhos mais praticos e mais comezinhos sobre a maneira de conduzir, de andar na rua, de cruzar arterias de grande trafego, etc.

A distribuição de brindes aos escolares, contendo phrases ou desenhos allusivos a essa campanha, foi tambem objecto de estudos, tendo offerecido suggestões os srs. Otto Prazeres e Mario de Britto.

COMMETTEU UM HOMICIDIO INVOLUNTARIAMENTE

No logar denominado Marambaia, no municipio de S. Gonçalo, o chauffeur do auto-caminhão n. 13.010, Ascendino José Vianna, experimentava um revolver.

Em dado momento, a arma detonou, indo o projectil alcançar, no ventre, o seu primo e ajudante Braz Vianna, que morreu pouco depois.

A policia local deteve Ascendino, havendo, entretanto, apurado que o disparo fôra casual.

TENTOU MATAR-SE, GOLPEANDO O PESCOÇO

Uma ambulancia foi chamada a soccorrer uma pessoa no Hotel Cruzeiro. Tratava-se de Manoel Foleiro, que alli se hospedara na vespera, procedente, ao que declarou ao dar entrada no referido hotel, de Nictheroy. O infeliz golpeara o pescoço, a navalha, tentando o suicidio.

O golpe, bastante profundo, deixou-o sem fala, no H. P. S. a que foi recolhido.

São ignorados os motivos que teriam levado Foleiro a tentar contra a vida.

IMPRENSADO ENTRE UM BONDE E UM AUTO

Em consequencia de haver ficado imprensado entre um bonde e um automovel, soffrendo um ferimento contuso na perna esquerda, foi medicado no Prompto Soccorro de Nictheroy o electricista João Siqueira, residente á travessa Mattos Coutinho n. 28, naquella cidade.

AGGREDIDO A ALAVANCA

Joaquim Marinho viajava calmamente em um bonde, mas, ao chegar á rua Garcia d'Avila, desentendeu-se com o motorneiro, sendo por este aggredido a alavanca.

Com um ferimento no abdomen foi elle medicado no Hospital Miguel Couto.

CARTAS Á REDACÇÃO

PONTOS DE VISTA DOS NOSSOS LEITORES

Para que desperte a attenção de quem de direito, um leitor dirigiu-nos as linhas que se seguem:

"Sr. redactor: — Por intermedio de v. s. venho solicitar a attenção da autoridade competente para o que se passa na abandonada rua Diogenes Sampaio, prolongamento da rua Nossa Senhora Auxiliadora (ex-Miguel Pereira).

Situada no recanto do morro do Corcovado e um tanto afastada da parte policiada, esta rua se vae tornando um valhacouto de meninos vadios e de adultos libidinosos.

Durante o dia uma malta de meninos, na maior parte residentes na rua Embaixador Morgan e capitaneados por um pequeno estrangeirado ou estrangeiro (fala hespanhol), quebram os vidros dos postes de illuminação, os vidros das casas, vaiam os transeuntes e, num requinte de maldade, matam os gatos que conseguem apanhar. Ainda mais: mortos os bichanos atiram-nos ao matto, nas proximidades das casas, de maneira que a fedentina é insupportavel.

A' noite o aspecto da rua é bem outro. Desde o escurecer as criadas e mesmo as moças de boa familia desfilam pela rua Diogenes Sampaio, que preferem por ser mais escura que as outras ruas vizinhas. Ha pontos predilectos, como a curva existente na juncção da rua com a de Nossa Senhora Auxiliadora, onde as arvores fornecem o escuro propicio a certos trabalhos em que são bem habeis taes mocinhas. Um outro ponto é em frente a uma casa já ao fim da rua e que teve a infelicidade de ficar no ponto mais escuro da rua e de ter uns bancos de pedra em frente. Neste ponto, como se fosse uma casa de tolerancia, os casaes se succedem até alta noite, tanto mais que a familia residente na casa está fóra. Ultimamente até um guarda que havia na rua foi retirado. Tambem, a sua acção era nulla. Propositadamente ou não seu apito estrilava ao longe, avisando os casaes amorosos.

E assim está a minha rua transformada em uma especie de lata de lixo moral das ruas circumvizinhas.

Ha poucos dias li, creio mesmo que no "Correio da Manhã", uma reclamação dos moradores de Grajahu' no mesmo sentido. Será que por ser uma mal quasi geral não se pode tomar uma providencia? Ou já estamos na época do amor livre? Mas neste caso que se amem livremente em suas casas, com o beneplacito de seus paes ou de seus patrões, não em uma rua publica.

Grato pela acolhida. — *Tiburtino Santos.*"

O DECRETO 819

A carta que se segue commenta mais um aspecto da questão surgida com o disposto no artigo 2º do decreto-lei n. 819:

"Sr. redactor: — Li no "Correio da Manhã" a explicação dada pelo presidente da U. E. C. sobre o decreto 819 relativamente aos "pagamentos em dobro", mas, notei o entrevistado nada disse sobre a face mais grave do assumpto: é a "perda dos direitos áquillo que se depositou", após seis mezes, desde que não sejam feitos depositos neste periodo.

Esta "perda de direitos" junto aos "pagamentos em dobro" representa evidentemente um pensamento pouco limpo seja de onde fôr. O governo tudo sanciona talvez por não poder pensar em tudo, porém os prejudicados terão de evitar taes absurdos. Se ao Instituto não interessa um numero immenso de contas sem movimento, então que devolvam o "seu ao seu dono" ao cabo de seis mezes.

Estão creando presentemente uma lei que abrange as vendas a prestações, dando direito ao reembolso do valor pago desde que se não fique com o objecto comprado. Todavia, o commerciario que deposita a fim de garantir o futuro, este não, este perde completa e irremediavelmente!

Como se sabe, o commerciario deveria têr uma aposentadoria relativa a 70 % dos seus depositos de 30 annos (são 360 prestações), mas, pelo que se vê agora, "desde que não perca seu emprego durante seis mezes" neste periodo immenso de trinta annos. Assim, é claro, de um milhão de contribuintes só meia duzia é que virão a conseguir sua aposentadoria, e o resto será engulido pelo Instituto. Quem é essa creatura feliz que não está arriscada a "um caso" durante 30 annos?!

Creia-me com a maxima consideração, a/amo. e admirador. — *J. Rocha.*"

O DESASSOCEGO PUBLICO

A campanha que se fez contra o ruido na cidade morreu. Os que nella se empenharam desilludiram. A noção do barulho, então, foi immediata. Muitas têm sido as reclamações aqui chegadas, e se se pensava até em tornar o Rio um paraiso do silencio mesmo de dia, as torturas dos habitantes de certos bairros, á noite, veiu mostrar o quanto era melhor que tudo ficasse como estava antes, para não se verificar o que conta a carta a seguir:

"Sr. redactor: — Os moradores das immediações da praça Edmund Rego no Grajahu', solicitam por vosso intermedio, uma providencia policial que os livre de um tormento que se repete todas as noites, impedindo-os de conciliar o somno.

E que na referida praça existe um lar que leva com o radio ligado até alta noite, principalmente quando há jogo nada valendo o guarda da Policia Municipal que ahi fica e não intervem no caso. Assim, tambem existem casas familiares em identicas condições.

Pelas columnas do vosso jornal peço promovaes a cessação desse abuso.

Com os agradecimentos, pelos moradores. — *Véra Lopes.*"

O DOUTORADO EM DIREITO

Sobre a situação do curso do doutorado em direito pela Universidade do Brasil, assumpto de que o "Correio da Manhã" tem tratado, recebemos a carta que se segue:

"Sr. redactor: — Já uma vez, ha varios mezes, o vosso jornal chamou a attenção dos poderes publicos, num dos seus sueltos caracteristicos, para a situação irregular do curso de doutorado da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil. Aquillo animou-nos um pouco. Se um grande jornal, como o "Correio da Manhã" se occupava do assumpto, certo a solução não tardaria.

Mas, hoje, desfez-se a esperança. A situação é a mesmissima. As mesmissimas a irregularidade e incerteza reinantes.

Vejamos os factos, para os quaes chamo a vossa attenção, sempre prompta a defender os justos interesses.

Começadas as aulas, pagas pelos alumnos as taxas regulamentares exigidas, funccionaram ellas tres mezes. Brusca e repentinamente foram suspensas. As provas parciaes do primeiro semestre foram, tambem, no momento da realização, suspensas e adiadas.

Fundamento invocado: o decreto de desaccumulação attingia egualmente os professores, que eram os mesmos para os cursos do bacharelado e doutorado, segundo o que decidira o ministro competente.

Mas, dizia-se, era coisa de poucos dias. A solução viria breve e os alumnos em nada sairiam perdendo. Desculpas não faltaram. O "na proxima semana o ministro prometteu resolver o caso", dura até esta data.

Assim, a thesouraria, da Faculdade exigia, a seu tempo, em aviso affixado, o pagamento adeantado das taxas correspondentes ao segundo semestre do anno lectivo de 1938, o que os alumnos matriculados cumpriam pressurosamente, afim de não se verem prejudicados no curso que realizavam e confiantes que a situação irregular seria mesmo transitoria e occasional.

Após as épocas das primeiras provas, reiniciadas as aulas, emquanto o curso de bacharelado funccionava normalmente, o doutorado continuava interrompido injustificavelmente, *como até o fim do anno*, sendo exigido, no emtanto, que os alumnos cumprissem obrigações, financeiras, inclusive, como se funccionasse realmente.

Ora, tudo isso, visto as taxas exigidas, representava um compromisso da Faculdade em proporcionar-lhes aquillo para cujo fim recebeu e não realizou.

Allega-se que a falta de professores persiste. A razão não procede. Porque é incomprehensivel que, quando pelas mesmas circumstancias produzidas pela desaccumulação o sr. ministro da Educação póde nomear quantidades de professores cathedraticos sem concurso, como interinos, para as escolas superiores, muitos dos quaes para o curso de bacharelado da propria Faculdade, entre elles homens da competencia reconhecida de Evaristo de Moraes e Levi Carneiro, é incomprehensivel que por invisiveis motivos se tivesse sentido tolhido para o ter feito para o doutorado, quando se tratava de dar continuidade a um curso já iniciado e sempre cobrado como em regular funccionamento. Além disso, é o unico curso de doutorado, ao que se saiba, que funcciona no Brasil. O Instituido por lei, as outras faculdades desistiram de mantel-o, haja vista a de São Paulo, por não o considerarem compensador.

Protelaram-se as coisas com delongas inconcebiveis, não se tendo, emfim realizado aula alguma no segundo semestre, e, consequentemente, as segundas provas parciaes ou exames.

Perderam, assim os estudantes um anno; e isso elles só attribuem ao relaxamento, desidia, pouco caso, displicencia, ou que nome tenha, dos que deviam por funcção, providenciar a respeito.

Um anno, principalmente para quem reside no interior do paiz, bachareis ou quinta-annistas (aos quaes é aberto o curso), que, na ansia de melhor illustrarem-se na calumniada sciencia juridica, permaneceram na capital, com esforço, paciente e difficilmente, um anno é bem alguma coisa. Mas, que talvez o não possam sentir os que estão commodamente installados, burocraticamente, nas poltronas das repartições, a pôr e dispôr do assumpto com simples pennadas desinteressadas...

Ainda ha pouco, a tesouraria da Faculdade novamente affixou um aviso reclamado o pagamento das taxas de promoção de ambos os cursos: bacharelado e doutorado. Mas o que devia ser pago? se o doutorado não existiu, e os alumnos foram victimas de inominado pouco caso que só póde desacreditar mais a já tão desacreditada instrucção em nossa terra?

Como solução (1) as versões que se obtem variam: a mais provavel parece ser a realização do primeiro anno ao mesmo tempo que o segundo em 1939, e a repetição, para os alumnos do segundo anno.

Tudo por culpa dos responsaveis a providenciar.

E havendo reprovação no primeiro anno... perde-se o segundo tambem, feito cumulativamente e sob condição de approvação...

Para o primeiro anno a sobrecarga de duplicar as aulas nocturnas, para quem, muitas vezes, formado, já exerce a profissão. Para o segundo, a repetição do anno, anno perdido innocentemente, quando já contavam estar na cidade onde irão viver, a advogar e preparar a these a defender...

Seria, sr. redactor, interessante pedir ás autoridades competentes esclarecimentos sobre o caso. Que surja ao menos o remedio...

Ou, então a publicação de uma nota sobre o assumpto, a vêr se vem a publico, não explicações inuteis sobre o *inexplicavel* caso, mas a solução real a ser adoptada, para que, ainda que só agora, se aclare a verdadeira situação dos alumnos do curso de doutorado.

Creia que muito lhe agradeceremos a attenção dispensada. — *Um dos alumnos prejudicados*".

AS PROMOÇÕES

Os commentarios que se seguem vêm a proposito da recente lei de promoções e da maneira pela qual ella está sendo executada:

"Sr. redactor: — A recente lei de promoções do funccionalismo civil instituiu novo processo para apreciação do merecimento individual que consiste em ser o mesmo julgado pelo chefe a que o funccionario estiver immediatamente subordinado, julgamento a traduzir em numero seguido numa escala determinada para cada aspecto ou quesito desse julgamento e o qual é encaminhado á autoridade superior sob a denominação de "boletim de merecimento".

São estes os quesitos que a lei estabelece:

a) valor intrinseco, de informações ou pareceres; exatidão, escrupulo e perfeição dos trabalhos de rotina, de zero a trinta pontos;

b) comprehensão de responsabilidade, de zero a vinte pontos;

c) qualidades de cooperação, de zero a dez pontos;

d) firmeza de caracter, de zero a dez pontos;

e) conhecimento pratico sobre os assumptos da repartição, do Ministerio do serviço publico, de zero a vinte pontos;

f) urbanidade no tratamento com os demais funccionarios e com o publico, de zero a dez pontos;

g) capacidade de direcção;

h) producção de monographias sobre assumptos de serviço publico.

Acontece, porém, que, em muitos casos, os chefes effectivos ou eventuaes não estão á altura de proferir semelhante julgamento. Em qualquer caso porém, não é licito deixar ao criterio dos chefes, sem justificar por escripto, as razões da sentença expedida através do mencionado "boletim" seja grão elevado ou não.

Supponhamos que o chefe seja tal que suas condições moraes e intellectuaes deixem muito a desejar, seja um individuo que por isso mesmo se compraz em rebaixar o nivel de seus eventuaes subordinados hierarchicos, que, entretanto, por todos os titulos, estão acima do seu merito.

Dirão os crentes que primeiramente o chefe immediato e por fim a commissão de efficiencia, poderá intervir nesses casos. Mas, a commissão de efficiencia, segundo o mesmo regulamento acima referido, só tem competencia para entrepor-se no caso de haver "discordancia" no julgamento dos dois chefes, e silencia quanto ao caso mais que provavel da perseguição, injustiça e preterição.

Um funccionario, por exemplo, tem um grão baixo do respectivo chefe, o "boletim" sobe ao director, este augmenta ou diminue o grão conforme sua preferencia por este ou aquelle funccionario, e o interessante é que tudo isso se processa sem justificativa escripta dos chefes e directores apesar da exigencia regulamentar) e á revelia do funccionario injustiçado que, só depois de produzidos os effeitos daquelles grãos, é que tem conhecimento como foi apreciada sua conducta, seu merito, seu caracter, sua urbanidade, etc., etc. Quer isto dizer que um servidor cheio de serviços como attesta sua honesta folha de assentamentos, vê, de um momento para outro, desapparecer todos esses serviços, para subsistir o grão de um "quadrimestre", muita vez, imposto pela perversidade ou truculencia de um chefe que segundo a alludida lei se acha eximido de responsabilidade.

Aos ministros de Estado e aos dirigentes do DASP submettemos o caso em apreço, defeito gravissimo, porque sujeita os funccionarios, sem appellação, ao despotismo de seus chefes immediatos.

Ainda bem que o regulamento affiora a eventualidade de diligencias e investigações sobre processamento de promoções (artigo 53) e allude a reclamações, porém, apenas respeita á classificação por antiguidade; e no artigo 33 determina que o DASP baixará instrucções para perfeito entendimento das condições de merecimento.

Essa porta, comtudo, não dá passagem á urgentissima, moralizadora rectificação que só no proprio regulamento poderá ser feita, de acabar com o segredo até que esteja o facto consumado: o primeiro chefe logo que tenha feito o seu julgamento, antes de encaminhal-o delle dará conhecimento ao subordinado, reservadamente, o qual lançará o "sciente" com data, e dentro de cinco dias deverá apresentar por escripto qualquer reclamação. Esta será então encaminhada, com o pronunciamento do mesmo chefe e annexa ao "boletim". — *Um leitor.*"

O CERCO DE VARSOVIA

Sobre um artigo de M. Paulo Filho, aqui publicado, o sr. Jacob Kosinski escreveu-nos esta carta:

"Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1939. A' illustrada redacção do "Correio da Manhã" — Em sua edição do dia 3 do corrente insere essa conceituada folha um interessante artigo, da lavra de seu brilhante director, sob o titulo "A Lição", no correr do qual o general francez Weygand é apresentado como o salvador de Varsovia por occasião do ataque das hordas bolchevistas em 1920.

Embora se trate de um engano que em opportunidades anteriores tem sido convenientemente esclarecido, parece-me opportuno, levando em conta a responsabilidade e o prestigio do nome que subscreve tal apreciação restabelecer mais uma vez a verdade dos factos em torno do papel desempenhado pelo aureolado cabo de guerra francez na memoravel derrota que soffreram então, frente á capital poloneza, os exercitos sovieticos.

Tratar obscurecer a importancia do auxilio prestado pela França á Polonia, quando esta, mal resurgida como nação independente, na phase inicial de sua organização, se viu a braços com a invasão de seu territorio por um poderoso inimigo, seria ingratidão e injustiça. Fornecendo-lhe armamentos, e proporcionando ao seu governo a assistencia de uma competente missão technica, que collaborou efficientemente na resistencia — afinal victoriosa — offerecida pela nação poloneza, a França de então escreveu mais uma pagina na historia da amizade que liga os dois paizes, amizade da qual a propria Polonia, no curso da sua existencia, tambem tem dado eloquentes provas. A gloria, entretanto, da salvação de Varsovia — da arrancada final que pôz em debandada os exercitos bolchevistas e livrou a Europa e toda a civilização occidental de um pesadello — cabe "in totum" ao marechal Pilsudski. Foi elle que, *contrariando a opinião dos technicos francezes, chefiados por Weygand, que aconselhavam o abandono de Varsovia*, elaborou, o plano de defesa da capital e resolveu dar combate ao inimigo além dos muros da cidade, assumindo sósinho a responsabilidade dessa iniciativa, fruto de uma noite inteira de total isolamento e madura reflexão no seu gabinete.

O plano de Pilsudski vingou em toda a linha, e o desfecho da batalha mostrou que a razão estava do lado do estrategista polonez. Não seria justo, em circumstancias taes, que os louros fossem collocados em outra fronte, maximé quando ella já os tem abundantes, proprios, legitimos e incontestaveis, como é o caso do general Weygand. Este mesmo — com dignificante sinceridade — não se furtou a "dar a Cezar o que é de Cezar", proclamando: "Um plano polonez e uma victoria poloneza". Sobre o assumpto, aliás, nada mais elucidativo que a leitura da obra do estadista inglez Lord D'Abernon, intitulada "The eighteenth decisive battle of the world", Warsaw 1920", na qual, em meio a um estudo completo de toda a questão, vêm citadas aquellas palavras do militar francez. De identico interesse, o livro apparecido aqui, da autoria do tenente coronel Alfredo Severo, sob o titulo "O esforço da Polonia em 1920, em defesa da civilização européa" — (Liv. Leite Ribeiro, 1931) — Infelizmente só o segundo temos á mão, e delle nos permittimos transcrever as passagens que se seguem, e que corroboram as nossas asserções.

Diz o illustre militar brasileiro, em sua obra, á pags. 33|34:

"E' curioso acompanhar, *pari passu*, como germinou no cerebro do commandante em chefe a idéa e o plano da contra-offensiva salvadora. E esse trabalho psychologico pode ser feito, porque, no seu livro, ("Anno de 1920") o proprio marechal Pilsudski procede a uma especie de auto-analyse minuciosa que nos permitte ver resurgir a marcha do pensamento estrategico na gestação do seu plano.

"Que esse plano é authenticamente seu, e não de outrem, elle o deixa ver de maneira indubitavel e com sua franqueza habitual.

"Assignalo esta circumstancia, porque fóra da Polonia, e especialmente entre nós, é corrente a opinião, segundo a qual aquelle plano é da autoria do general Weygand, o illustre soldado francez, que foi o mais intimo e constante collaborador do marechal Foch, e que desempenhava, então, a funcção de conselheiro technico da missão franco-ingleza na Polonia.

"Aliás, é o proprio general Weygand quem, nobremente, desfaz semelhante lenda, num trecho celebre que hoje corre mundo, e que é, textualmente, o seguinte:

"A victoria de 1920 é uma victoria poloneza.

"As operações militares foram executadas por generaes polonezes segundo um plano polonez.

"E o marechal Franchet d'Esperey ainda o confirma nas seguintes palavras:

"A Polonia libertou-se por si mesma, graças á energia nacional, e ao commando genial do marechal Pilsudski.

"Não podem, portanto, perdurar mais duvidas, depois de duas opiniões tão peremptorias e tão idoneas, a semelhante respeito, conclue o illustre escriptor militar brasileiro.

Muito estimaria, que estas linhas encontrassem acolhida nas hospitaleiras columnas desse conceituado jornal, contribuindo assim para a verdade historica daquelle memoravel feito, em que a Polonia mais uma vez e com galhardia, defendeu a sua independencia, e com ella a civilização occidental.

Com a maxima estima e apreço subscrevo-me amº. crº. e constante leitor, desde o primeiro numero. — *Jacob Kosinski.*"

GUERRA ÁS SAUVAS

A carta que se segue não trará nenhuma novidade para os agricultores que conhecem os inimigos das sauvas — as "cuyabanas". Mas terá o effeito de interessar os que devem cuidar do amparo dos que trabalham ao campo, facilitando-lhes meios de destruir os formigueiros damninhos. Eis a carta:

"Sr. redactor: — Pelo que se sabe, o problema da saúva continúa como dantes... sem solução.

Por certo, não será pagando 50 réis por iça capturada em volta dos terreiros que resolveremos o problema; o processo, á simples vista se nos affigura impraticavel pela falta do dinheiro e do pessoal necessario para tamanho serviço.

Não é, porém, para fazer critica que escrevo esta carta, mas tão somente para lembrar, por intermedio das columnas do "Correio", aos nossos entomologistas, da existencia de uma especie de formigas que devoram, por occasião dos enxames, as içás — seja em luta sobre o solo, seja, traiçoeiramente quando estas estejam perfurando seu ninho.

Eis ahi uma observação, que, bem estudada, talvez possa concorrer valiosamente para o combate economico ás içás, uma vez que não possamos dar-lhes o combate directo, quando ainda nos formigueiros — o que seria o racional; se estivessemos, nós os lavradores, em condições de assim proceder.

Em todo o caso trata-se de um inimigo natural das içás que estudado á luz da sciencia moderna, talvez possa se tornar para a saúva o que a Vespa de Uganda é para a broca do café.

Se algum entomologista quizer fazer um estudo dessa formiga, eu, aqui, tenho, á minha porta, formigueiros que podem ser estudados sem maiores difficuldades, E, minha casa está ás ordens.

Antecipadamente tenho a informar que não se trata das affamadas "cuiabanas". São formigas do tamanho medio, pretas, de formigueiros pouco densos.

Parecem-me, Outrosim, que serão muito uteis ao combate do "curuquirê" e demais pragas semelhantes, pois tive occasião de observar o combate que fazem a toda especie de lagartas.

Sr. redactor — fico á espera do entomologista; porque o caso se me affigura digno de exame.

Do leitor constante — *Joaquim Ribeiro de Carvalho.*"

ULTIMA HORA POLICIAL

MORTA POR BONDE NA RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO

Quando, em frente á residencia, se entretinha a ver passar um grupo de foliões, foi colhida por um bonde da linha Muratori-Largo do França, a menina Neusa, filha de Luiz Pereira, residente á rua Almirante Alexandrino numero 590. A infeliz creança teve morte instantanea, sob as rodas do electrico, tendo o motorneiro fugido.

O commissario Lopes, do 6º districto, fez remover o corpo para o necroterio.

MORTO POR UM TREM EM RAMOS

Quando tentava atravessar a passagem de nivel da estação de Ramos, suburbio da Leopoldina, foi colhido e morto por um trem, hontem, á noite, o operario José de Souza, morador á rua Cardoso de Moraes n. 475, casa III. O corpo, com guia das autoridades do 20º districto, foi mandado para o necroterio.

CASADO APAIXONOU-SE POR OUTRA

E suicidou-se com um tiro no ventre

O guarda municipal n. 666 avisou ao commissario de serviço á delegacia do 20º districto de que, na rua Felisberto Freire com Leopoldina Rego, havia um guarda civil baleado.

Soube, depois, a policia que se tratava do guarda civil n. 867, de 2ª classe, de nome Satyro Gomes, casado e residente á rua Ferreira Leite n. 33, que tentára o suicidio dando um tiro no ventre. O infeliz serviu-se de um revolver marca Bull Dog.

Satyro Gomes, embora casado, apaixonára-se por uma joven, moradora á rua Felisberto Freire n. 281, e, ha dezesete annos, della se fizera noivo. A victima, recolhida ao Hospital Getulio Vargas, ali veiu a fallecer pouco depois, sendo o corpo mandado para o necroterio.

BRIGARAM NO CASINO, POR CAUSA DA MARIE

Rubens Mattoso teve no Casino de Copacabana uma desintelligencia com Pedro Silva, entrando com este em luta corporal. Intervieram policiaes vindo a saber-se que o caso se prendia á disputa do coração de uma das artistas que ali trabalham, de nome Marie.

Por causa della Pedro acabou ferindo, a socos o Rubens. Da historia tomou conhecimento a policia local.

AGGREDIU O COMPANHEIRO A FACA

A' rua Conde de Bomfim numero 804, onde trabalham, desavieram-se hontem os serventes de pedreiro Euclydes Souza e Octavio Soares, tendo este ultimo aggredido o companheiro a faca, ferindo-o no braço direito e thorax.

O aggressor foi preso e autuado no 17º districto.

A victima, pensada na Assistencia, retirou-se.

A BRINCADEIRA DEGENEROU EM CONFLICTO

O caminhão n. 7.856, dirigido por Avelino Seixas, descarregava cachos de banana num deposito existente á rua Frei Caneca numero 332, quando passou um grupo de foliões, alguns dos quaes, para fazer graça, treparam ao caminhão, pondo-se a pisar a carga. Avelino protestou e, do protesto, nasceu uma desintelligencia entre elle e o grupo mascarado. Em pouco tempo os sopapos ferviam sendo que, no fim, haviam tres homens feridos: Avelino, com ferimentos no frontal, causados a pão; Adalberto Azevedo, domiciliado á avenida 28 de Setembro n. 399, ferido a faca, no thorax e Hugo Soares, residente á rua Lucilia n. 96, ferido na cabeça, a faca. Este ultimo foi aggredido a faca pelo chauffeur Avelino, que ainda investiu contra Adalberto, ferindo-o com a mesma arma no thorax.

O aggressor foi preso e autuado no 14º districto. Adalberto e Hugo foram internados no H. P. S.

OS FOLIÕES AGGREDIRAM O GUARDA MUNICIPAL

Juracy Miguel Abdala, guarda da Policia Municipal, rondava a rua da Passagem quando por ali passou um bloco, obrigando a sua intervenção para cohibir os excessos.

Os foliões não se conformaram e aggrediram a Juracy, deixando-o com uma costella fracturada.

No Hospital Miguel Couto medicaram-no.

VICTIMAS DOS AUTOS

Em frente ao n. 24 da Avenida Passos um auto apanhou um homem de côr preta, com 65 annos presumiveis, deixando-o com fractura do craneo, contusões e escoriações pelo corpo. A victima foi internada no Prompto Soccorro.

— Na esquina da rua Visconde do Rio Branco com Avenida Gomes Freire foi victima de um auto Noemia Fonseca, que ficou com ferimentos pelo corpo, sendo medicada na Assistencia.

— Darcy Samuel atravessava a rua Marcilio Dias quando foi colhido por um auto que lhe fracturou o nariz e feriu os labios. A Assistencia prestou-lhe soccorros.

— Na rua da Constituição, proximo á praça Tiradentes, um auto victimou Arino Cirne Maia que soffreu fractura da clavicula, do omoplata direito, contusões e escoriações pelo corpo.

Emquanto o ferido recebia curativos na Assistencia, o facto era registrado pelo commissario Pecego, no 10º districto.

— Antonio Moreira viajava na capota de um auto e na Avenida Atlantica um omnibus que passou rente tirou-o da capota, jogando-o ao chão. Resultou da quéda receber Moreira ferimentos no frontal e ser medicado no Hospital Miguel Couto.

— O menor Manoel, filho de João Isidoro foi colhido pelo auto n. 4.968 na estrada da Gavea, ficando com varios ferimentos pelo corpo.

Recebeu curativos no Hospital Miguel Couto.

AO VOLTAR DA RUA ENCONTROU O COMPANHEIRO MORTO

Ao regressar na madrugada de hontem, ao quarto que occupa no predio n. 40, 2º andar, da avenida Rio Branco, o sr. Sidney Teixeira Marinho encontrou sobre a cama, immovel, o seu companheiro Ergentino Magalhães, empregado no commercio. O caso foi levado ao conhecimento do commissario de serviço á delegacia do 7º districto, que promoveu a remoção do corpo para o necroterio. Parece tratar-se de um caso de morte subita.

NOS THEATROS

Florisbella

Fez-nos uma a Florisbella!
Sonhou com geral fastio,
E ha quatro dias a fio
não nos accende o fogão.
A Sinhá pelos cabellos
ficou por quanto os pequenos
querem todos mais ou menos
carne secca com feijão.

Sinhá ficou sangadissima,
quiz passar descompostura.
Eu, porém, a essa altura
vou sempre muito por mim.
Dei-lhe um beijinho na testa
e affirmei que as Florisbellas
todas ellas
são assim.

A rapariga é do morro
e nos passa pela porta
exhausta, aphonica, morta
a remexer os quadris.
Porta estandarte do bloco
é a Flor da Noite da zona.
Promove muita tapona,
tem o que quer, é feliz.

Hontem, nos vendo á janella
approximou-se e nos disse:
"Gente amiga isso é tolice
falta pouco p'ra acabar.
Momo amanhã vae-se embora
E até que a coisa termine,
patrão, não se amofine,
não vale a pena chorar".

A EXPOSIÇÃO DE S. FRANCISCO DA CALIFORNIA

Realizaram-se as experiencias das illuminações

São Francisco, 20 (Havas) — Realizaram-se as experiencias das illuminações da Exposição de Porta Dourada, consideradas unicas na historia dos grandes certamens.

Trinta e seis pharoes de 60 milhões de velas cada um projectaram as referidas luzes através do espaço, a pouca distancia acima dos diversos pavilhões assim illuminados indirectamente por meio da reflexão dos raios luminosos, que davam verdadeira impressão do sol.

Por outro lado centenas de tubos de "luz preta" que emittem raios ultra-violetas invisiveis fazem sobresair as cores dos pavilhões revestidos de pintura especial destinada a esse fim. E' a primeira vez que a luz preta é utilizada em grande escala ao ar livre.

O governador do Estado, Culbert Olsen, presidirá a inauguração official da exposição.

Nova York, 18 (Havas) — Communicam de S. Francisco da California a chegada áquelle porto de dois cruzadores peruanos e do navio-tanque auxiliar "Parinas", em viagem de "boa vontade", para assistir ás cerimonias inauguraes da exposição internacional "Puerto Oro".

A bordo dos tres navios viajam 70 officiaes, 87 cadetes e 574 marinheiros.

Commanda a esquadrilha o capitão Carlos Rotalde.

Tentaram assaltar, na Rumania, um deposito de munições

Bucarest, 20 (U. P.) — Um grupo de desconhecidos, presumivelmente elementos da Guarda de Ferro, tentou penetrar em um deposito de munição do Exercito nas immediações de Constanza, mas foi repellido a tiros pela guarda. Não foi possivel prender nenhum dos assaltantes.

ASSASSINADO UM DEPUTADO MEXICANO

Cidade do Mexico, 20 (U. P.) — Em Cuautla, Estado de Morelos, foi assassinado o deputado federal Andrea Duarte, quando passeava na praça principal da cidade em companhia de varios outros politicos.

O assassino poz-se em fuga depois de alvejar o deputado.

A proposito, é opportuno recordar que o sr. Duarte foi outrora o leader dos agrarios de Morelos, que se oppuzeram á candidatura do actual governador, coronel Elpidio Perdomo.

Durante a campanha eleitoral foram assassinados varios "perdomistas", razão pela qual se acredita que o crime não passa de uma vingança.

Restabelecidas as relações diplomaticas entre a França e o Iran

Paris, 20 (Havas) — O governo da França e o do Iran chegaram a accordo para o restabelecimento das relações diplomaticas entre os dois paizes, as quaes tinham sido interrompidas a 28 de dezembro de 1938, em consequencia de um incidente de imprensa.

INDICADOR PROFISSIONAL

VIDA CATHOLICA

21 de FEVEREIRO

O beato PEPINO DE LANDEN

Pratiquemos o bem não só deante de Deus como tambem deante dos homens.
(II. Ep. de S. Paulo aos Corinthios, c. VIII, 21.)

PEPINO, duque de Brabante, encontrou o meio de unir a piedade ás riquezas, a santidade e a humildade ás grandezas do mundo. Soube conquistar o favor do rei, sem perder a amizade de Deus. Approximava-se muitas vezes do tribunal da penitencia, sempre descalço e com lagrimas nos olhos. Os principaes homens do seu conselho eram os santos bispos. Graças aos conselhos que delles recebeu, soube viver no mundo, sem se deixar seduzir pelas falsas doutrinas, nem corromper pelos máos exemplos. Morreu em 646.

REFLEXÕES

Como se pode viver como homem do mundo e como bom christão.

I. — Não devemos ter medo de desagradar aos homens nem de provocar o seu desprezo e ser victima das suas zombarias, se tudo isso fôr necessario para nos fazer amar de Deus e merecer a sua amizade. E' preciso salvar-nos, custe o que custar. Tiremos daahi duas conclusões: não devemos nada fazer nem dizer com receio dos homens, e nada omittir do que pode contribuir para gloria de Deus, tendo em vista attrair a sua estima e amizade. Não é para os homens que trabalhamos: não são elles que nos hão de premiar ou castigar depois da morte; por que nos pode fazer felizes na eternidade.

II. — Pode-se, todavia, viver como homem do mundo e como bom christão, porque as maximas do Evangelho não são inteiramente conformes á nossa razão. Sejamos bons e affaveis, façamos bem a toda gente, mostremos aos nossos inimigos; tornemo-nos inferiores aos outros com sinceridade, e não pensamos mal de ninguem; procedendo assim, cumpriremos todos os deveres de homens do mundo e de bons christãos.

III. — E' preciso cautela, porém, para não ir até á valdade. Não pratiquemos actos contrarios de civilidade, não sejamos cortativos nem humildes, para conseguir boa reputação; procuremos não offender a Deus, cumprindo os mandamentos, vendo no proximo a sua imagem. Fazendo assim, será Deus a recompensa. Os homens não de admirar-nos e Deus estimar-nos. Pelo contrario, se para os homens, trabalharmos, pagar-nos-ão com ingratidão e Deus nenhuma recompensa nos dará; para mais facilmente praticarmos esta doutrina, vejamos sempre Deus na pessoa do proximo. "Vistes o vosso proximo? Vistes a Deus" (S. Clemente de Alexandria).

O sr. Pedro Calmon vae realizar conferencias em Curityba

Curityba, 20 (A. N.) — Chegou a esta capital o escriptor e academico Pedro Calmon, que pronunciará, no Club Curitybano duas conferencias sobre litteratura e arte.

A nova directoria da Associação Commercial de Sete Lagoas

A Associação Commercial de Sete Lagoas acaba de eleger e empossar os novos membros de sua directoria e da Commissão de Finanças, que são os seguintes:

Directoria: presidente João Damasceno França, pharmaceutico; 1º vice-presidente, Afonso Marques Ferreira, industrial; 2º vice-presidente, Rodolpho Compolina Marques, industrial; secretario geral, Joaquim Dias Drummond, commerciante; 1º secretario, Francisco Wanderley Azeredo; fazendeiro; 2º secretario, Manoel Guedes Pereira, commerciante; 1º thesoureiro, Euro de Andrade, commerciante; 2º thesoureiro, Francisco L'Abbate, industrial; bibliothecario, Francisco Peregrino de Avellar, industrial; Bernardo Vaz de Mello, fazendeiro; Francisco Teixeira da Costa, banqueiro; dr. Bernardo Alves Costa, medico e fazendeiro; Bernardino de Mello Figueiredo, fazendeiro; Francisco Lucas Moreira, commerciante; José Duarte de Paiva, commerciante; Ovellar Pereira de Alencar, industrial; José da Rocha, commerciante; José Alves Franco, commerciante; José Augusto do Nascimento, industrial; Alexandre Lanza, industrial; José Martins de Abreu, fazendeiro; Joaquim Andrade, commerciante; Romeu Nunes Moreira, fazendeiro; Sulhorino de Freitas, industrial; Nadrah Munaier, commerciante; José Dias de Avellar, commerciante; Antonio Camillo de Araujo, fazendeiro.

Commissão de Finanças — Agapito Silva Mello, bancario; dr. Jair de Mello Moreira, advogado; Braz Filizzola, commerciante.

Preso ha seis annos sem culpa formada!

Porto Alegre, 20 (A. N.) — A senhora Philomena Bicca, dirigiu-se ao interventor federal dizendo que seu marido se encontra preso na Casa de Correcção local desde 1932, sem ainda ser julgado, mantido assim mais de seis annos, sem culpa formada, motivo pelo qual pede providencias ao governo, tendo o interventor mandado a policia apurar o facto.

As requisições deverão ser assignadas pela interventoria

São Paulo, 20 (A. N.) — O interventor federal determinou a todas autoridades estaduaes que as requisições de passes que se apresentarem para o Cruzeiro do Sul e Vasp deverão ser assignadas pela interventoria. Determinou tambem o sr. Adhemar de Barros que o uso desses passes fica circumscripto aos secretarios de Estado e chefes das casas civil e militar. As demais requisições deverão ser assignadas pelo interventor que poderá autorizar previamente a necessaria autorização para esse fim, limitando-se o seu uso exclusivamente para fins de serviço.

Negaram-se a prestar quaesquer esclarecimentos

Londres, 20 (Havas) — Compareceram hoje ao Tribunal de Policia, dois jornalistas accusados de terem infringido a lei sobre materias explosivas. Durante a audiencia o agente de policia que effectuou as prisões, declarou ter descoberto na residencia de ambos, além de certa quantidade de materia explosiva, 33 folhas de papel com o timbre das armas reaes. Os dois accusados negaram-se a fazer qualquer declaração, sendo mantida a prisão e intimados ambos a comparecerem novamente ao Tribunal na audi-

CAIU DO BONDE E FOI ATROPELADO

O menino José, filho de Miguel Felippe, morador á rua Engenho de Dentro n. 253, viajava, hontem, no estribo de um bonde, naquella rua. Em dado momento, José caiu do bonde, sendo apanhado pelo auto de praça n. 6457, cujo motorista augmentou a velocidade do carro e desappareceu.

A victima foi transportada para o posto de Assistencia do Meyer, onde lhe prestaram os necessarios curativos. Soffreu uma contusão forte na cabeça e fractura da coxa direita. Depois de medicado, José foi transportado para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou internado.

A policia do 22º districto tomou conhecimento do occorrido.

O AUTO ESMAGOU-LHE A PERNA

Quando tentava atravessar a avenida Maracanã, foi colhido por um auto, soffrendo esmagamento da perna direita, o operario Murillo Simplicio, morador á rua Visconde de Nictheroy n. 7, o qual, pensado na Assistencia, foi recolhido ao H. P. S. O chauffeur culpado fugiu.

CAIU, FRACTUROU O CRANEO E FALLECEU NO H. P. S.

Diogo Guimarães, que residia á rua Carolina Machado n. 162, soffreu violenta quéda quando passava, ante-hontem, pela rua Acre. Internado no H. P. S., a victima, que teve o craneo fracturado, veio a fallecer hontem, sendo o corpo mandado ao necroterio.

ACTOS RELIGIOSOS

DR. RAUL FERREIRA LEITE

Dr. João de Sá Leitão, secretario geral do Syndicato dos Industriaes de Productos Pharmaceuticos do Rio de Janeiro, leva ao conhecimento dos associados em nome da Directoria, que a missa de 30.º dia em suffragio á alma do querido presidente DR. RAUL FERREIRA LEITE, será celebrada no dia 23 do corrente, quinta-feira, ás 10 horas, no altar de S. Miguel Archanjo da egreja da Candelaria. (20571)

Dhalia Rosa Garcez Gomes

(1º ANNIVERSARIO)

Marita e Guillermo Francovich convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario de morte que mandam resar pelo repouso da alma de DHALIA ROSA GARCEZ GOMES, amanhã, quarta-feira, dia 22, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (T 05767)

José Joaquim Sebastião

Filhos, netos e genros, agradecem a todos que levaram o confolto espiritual, pelo fallecimento do seu inesquecivel pae, avô e sogro, JOSE' JOAQUIM SEBASTIÃO, e convidam aos seus amigos e parentes para assistirem a missa de 7º dia que mandam rezar depois do amanhã, quinta-feira, ás 8 horas, no altar-mór da egreja São Francisco Xavier, sita á rua do mesmo nome. (T 06829)

Padre Leonardo Felippe Fortunato

Sua familia convida seus amigos para assistirem ás missas de 6º mez que, em intenção á sua alma, manda celebrar, no dia 23 do corrente, ás 10 horas, na egreja Cruz dos Militares, e, ás 9 horas, na Matriz de Paty do Alferes, E. do Rio. (T 06826)

Cel. Agenor Pinheiro Gonçalves de Andrade

Sua familia communica aos seus parentes e amigos o seu passamento, e os convida para o seu enterro, que se realizará hoje, ás 11 horas, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim, 34, para o cemiterio de São João Baptista. (T 06831)

AGRADECIMENTOS

N. SENHORA DO PERPETUO — SOCCORRO —

Agradeço uma graça alcançada. — Malvina. (T 01995)

A Vida Commercial

Cambios estrangeiros

LONDRES, 20.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £...	$ 4.68.77	$ 4.68.81
Paris á vista por £ ...	F. 177.02	F. 177.02
Genova á vista por £ ...	L. 89.07 1/2	L. 89.06
Berlim á vista por £ ...	M. 11.68 1/4	M. 11.68
Amsterdam á vista por £ ...	Fl. 8.74 1/4	Fl. 8.74
Berna á vista por £ ...	F. 20.64 3/4	F. 20.65
Bruxellas á vista por £ ...	B. 27.81 1/2	B. 27.82 1/2
Lisbôa á vista por £ ...	Esc. 110.17	Esc. 110.17
Hespanha á vista por £ ...	—	—

LONDRES, 20.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £...	$ 4.68.63	$ 4.68.81
Paris á vista por £ ...	F. 176.95	F. 177.02
Genova á vista por £ ...	L. 89.07 1/2	L. 89.06
Berlim á vista por £ ...	M. 11.67 3/4	M. 11.68
Amsterdam á vista por £ ...	Fl. 8.74 1/4	Fl. 8.74
Berna á vista por £ ...	F. 20.62 5/8	F. 20.65
Bruxellas á vista por £ ...	B. 27.81 1/4	B. 27.82 1/2
Lisbôa á vista por £ ...	Esc. 110.18	Esc. 110.17
Hespanha á vista por £ ...	—	—

LONDRES, 20.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockholmo á vista por £...	Kr. 19.42	Kr. 19.41
Oslo á vista por £ ...	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhague á vista por £ ...	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 18.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £...	$ 4.68 7/8	$ 4.68 3/4
Paris tel. por F. ...	c 2.64 7/8	c 2.64 7/8
Genova tel. por L. ...	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P. ...	—	—
Amsterdam tel. por F. ...	c 53.62	c 53.62
Berna tel. por F. ...	c 22.70	c 22.70
Bruxellas tel. por F. ...	c 16.86	c 16.86
Berlim tel. por M. ...	c 40.14	c 40.14

NOVA YORK, 20.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £...	$ 4.68 5/8	$ 4.68 7/8
Paris tel. por F. ...	c 2.64 7/8	c 2.64 7/8
Genova tel. por L. ...	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P. ...	Não cotado	Não cotado
Amsterdam tel. por F. ...	c 53.62 1/2	c 53.62
Berna tel. por F. ...	c 22.72	c 22.70
Bruxellas tel. por F. ...	c 16.84	c 16.86
Berlim tel. por M. ...	c 40.13	c 40.14

PARIS, 20.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York á vista por F....	F. 38.76	F. 38.76
Londres á vista por £ ...	F. 175.97	F. 175.96
Italia á vista por 100 F. ...	F. 198.75	F. 198.73

Telegramma financial

LONDRES, 20.

TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	17/32 %	17/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra	7/8 %	7/8 %
Taxa de venda	89.10	89.00
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 27.82 1/2	F. 27.82 1/2
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 89.10	L. 89.07
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Fcs.	L. 50.30	L. 50.30
Lisbôa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 20.

COMPRADORES	Hoje	Anterior
Titulos Brasileiros		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	3 p.m.	3 p.m.
Novo Funding, 1914	20.0.0	20.5.0
Conversão, 1910, 4 %	14.15.0	14.15.0
Emprestimo de 1913, 5 %	7.0.0	7.0.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos B)	8.0.0	8.0.0
[illegible]	12.10.0	12.10.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	22.0.0	22.0.0
Rio de Janeiro, 1921, 8 %	6.0.0	6.0.0
Bahia, 1928, 5 %	3.10.0	3.10.0
Pará, 5 %	5.0.0	5.0.0
City of São Paulo Improvement and Freehold Co. Pref.	10.0.0	10.0.0
Titulos Diversos		
Bank of London & South America, Ltd.	3.0.0	3.0.0
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	9.00	9.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	9.9	9.3
[illegible]	0.1.6	0.1.6
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias)	40.10.0	40.10.0
Ocean Coal & Wilsons Ltd.	0.2.1 1/2	0.2.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.11.3	1.11.10 1/2
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 % 1935	9.0.0	9.0.0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	2.16.6	2.16.6
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.12.7 1/2	0.12.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	0.17.0	0.17.0
São Paulo Railway Co. Ltd.	24.0.0	24.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	93.0.0	93.0.0
Titulos Estrangeiros		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 % 1925/47	97.3.0	97.10.0
Consols, 2 1/2 %, ex. dividendo	69.15.0	70.0.0

CAFÉ

SANTOS, 20.
Posição do mercado: hoje, fraco; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
Preço do n. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, feriado; anterior, 10$800; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
Embarques: hoje, não houve; anterior, 57.327 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
Entradas: hoje, 31.400 saccas; anterior, 29.000; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
Existencia de hontem, por embarque: 2.453.010 saccas; anterior, 2.421.604 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	14.247
Para os Estados Unidos	29.700
Para outros portos	100
Total	44.047

S. PAULO, 20.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	7.000	7.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	16.000	13.000
Total	23.000	20.000

NOVA YORK, 20.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em março	4.32	4.34
Café para entrega em maio	—	4.34
Café para entrega em julho	—	4.34
Café para entrega em setembro	—	4.32

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 pontos.
AVISO — Feriado no dia 22 do corrente mez.

NOVA YORK, 20.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em março	4.31	4.34
Café para entrega em maio	4.28	4.34
Café para entrega em julho	—	4.34
Café para entrega em setembro	4.33	4.33
Vendas	5.000	6.000

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 7 pontos.

HAVRE, 20.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	222 ¾	221 ¾
Café para entrega em maio	219 ¾	218 ¾
Café para entrega em julho	219	218 ½
Café para entrega em setembro	217 ¾	217 ¼
Vendas	3.000	2.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior: alta de 1/2 a 1 ponto.

HAVRE, 20.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	222 ¾	221 ¾
Café para entrega em maio	219 ¼	218 ¾
Café para entrega em julho	219	218 ½
Café para entrega em dezembro	217 ¾	217 ¼
Vendas	6.000	2.0000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior: alta de 1/2 a 3/4 de franco.

LONDRES, 20.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, posto em embarque	20/9	30/3
Preço do typo 4, Rio, posto em embarque	20/6	20/9

ASSUCAR

NOVA YORK, 18.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.78	1.76
Assucar para entrega em maio	1.88	1.84
Assucar para entrega em julho	1.91	1.88
Assucar para entrega em setembro	1.94	1.90

Mercado: firme.
Desde o fechamento anterior: alta de 2 a 4 pontos.

NOVA YORK, 20.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.80	1.78
Assucar para entrega em maio	1.88	1.88
Assucar para entrega em julho	1.91	1.91
Assucar para entrega em setembro	1.94	1.94

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior: alta parcial de 2 pontos.
AVISO — Feriado nesta praça no dia 22 do corrente mez.

LONDRES, 20.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	6/1	6/0½
Assucar para entrega em maio	6/1	6/—
Assucar para entrega em agosto	6/0¾	6/1½
Assucar para entrega em outubro	6/1	6/0½

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE FEVEREIRO DE 1939

Procedencia	Ch.	Aviões das	Sh.	Destino
Recife	20	Panair	21	Porto Alegre
Buenos Aires	20	Pan Americ. Airways	21	Estados Unidos
Bello Horizonte	21	Panair	21	Bello Horizonte
Uberaba Araxá	22	Panair	22	Araxá - Uberaba
Porto Alegre	22	Panair	23	Manáos-P. Velho
Bello Horizonte	23	Panair	23	Bello Horizonte
Estados Unidos	23	Pan Americ. Airways	24	Buenos Aires
Bello Horizonte	24	Panair	24	Bello Horizonte
P. Velho-Manáos	24	Panair	25	Porto Alegre
Buenos Aires	24	Pan Americ. Airways	25	Estados Unidos
Poços de Caldas	25	Panair	25	Poços de Caldas
Recife	25	Panair	26	Recife
Estados Unidos	26	Pan Americ. Airways	27	Buenos Aires
Porto Alegre	26	Panair	27	—
Bello Horizonte	27	Panair	27	Bello Horizonte
Recife	27	Panair	28	Porto Alegre
Buenos Aires	27	Pan Americ. Airways	28	Estados Unidos
Bello Horizonte	28	Panair	28	Bello Horizonte

MEZ DE FEVEREIRO DE 1939

Procedencia	Ch.	Aviões das	Sh.	Destino
Belém e Carolina	21	Condor	21	Porto Alegre
Porto Alegre	22	Condor	22	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	22	Lufthansa	23	Europa
Perú / M. Grosso	22	Condor	—	—
R. Branco (Acre)	23	Condor	—	—
—	—	Condor	24	Belém e Carolina
—	—	Condor	24	Porto Alegre
Porto Alegre	25	Condor	—	—
Europa	26	Lufthansa	26	Santiago (Chile)
—	—	Condor	26	M. Grosso / Perú
—	—	Condor	26	R. Branco (Acre)
Santiago (Chile)	27	Condor	—	—
Belém e Carolina	28	Condor	28	Porto Alegre

ALGODÃO

LIVERPOOL, 20.

Intermediaria	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	4.93	4.92
Pernambuco Fair	4.58	4.57
Maceió Fair	4.58	4.57
Universal Standards, 1935	5.18	5.17
American Futures, para março	4.83	4.82
American Futures, para maio	4.76	4.76
American Futures, para julho	4.60	4.59
American Futures, para outubro	4.44	4.43

Disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.
Disponivel americano, alta de 1 ponto.
Termo americano, alta parcial de 1 ponto.
Posição do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

LIVERPOOL, 20.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	4.84	4.82
American Futures, para maio	4.77	4.76
American Futures, para julho	4.61	4.59
American Futures, para outubro	4.44	4.43

Mercado — De caracter normal.
Vendas do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 7 pontos.

NOVA YORK, 18.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	8.92	8.94
American Futures, para março	8.45	8.44
American Futures, para maio	8.08	8.07
American Futures, para julho	7.81	7.81
American Futures, para outubro	7.30	7.39

Mercado — De caracter normal. Compras especulativas.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de ponto.

NOVA YORK, 20.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	8.45	8.45
American Futures, para maio	8.09	8.08
American Futures, para julho	7.81	7.81
American Futures, para outubro	7.39	7.39

Mercado — De caracter normal.
Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior baixa parcial de 1 ponto.
AVISO — Feriado no dia 22 do corrente mez.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 23 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 36 e 5.

Dia 23 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 14, 16, 2, 17, 8, 32, 11, 9 e 23.

Dia 24 — Secretaria Geral de Saude e Assistencia, Divisão de Material, Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 5, 2, 30, 14 e 12.

Dia 24 — Estrada de Ferro de Goyaz, para o fornecimento de materiaes diversos.

Dia 24 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 18, 28, 21, 14, 36, 25 e 12.

Dia 25 — Patronato "Wenceslau Braz" para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 11.

Dia 25 — Ministerio das Relações Exteriores, para o fornecimento de fardamentos para o pessoal da portaria.

Dia 25 — Primeiro grupo de Artilharia Automovel, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 18.

Dia 28 — Directoria do Trabalho, Mattas e Jardins, Prefeitura Municipal, para a construcção de um jardim num trecho junto ao canal e entre as avenidas Delphim Moreira e Ataulpho de Paiva.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 18.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em março	7.00	7.00
Para entrega em abril	7.02	7.03
Para entrega em maio	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil	7.00	7.00
CHICAGO — Preço para bushel:		
Para entrega em maio	68.25	67.87
Para entrega em julho	68.50	68.25

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 20.

	Hoje	Anterior
Upriver Fine, etc.	18 ¾	18 ¾
Smoked Plantation Sheets, ets. e.	16 ½	16 ¼

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 20.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega em março	4.32	4.32
Cacáo para entrega em julho	4.58	4.57
Cacáo para entrega em setembro	4.68	4.68
Cacáo para entrega em dezembro	4.85	4.84

Mercado: estavel.
AVISO — Feriado no dia 22 do corrente mez.

CARNES VERDES

MATADOURO DE MENDES

Vendidos para os suburbios — Bois, 132 1/2; vitellos, 20 1/2; suinos, 15.
Rejeitados — Bois, 1; vitellos, 1 1/2.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$700; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Vendidos em São Diogo — Bois, 73 1/4; vitellos, 9 1/2.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$720; vitellos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$720; vitellos, 2$000; suinos, 3$100.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Vendidos para os suburbios — Bois, 184 1/4 e 2/8; vitellos, 21 1/2; suinos, 6 1/2.
Rejeitados — Bois, 3; vitellos, 1; suinos, 2/4.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$720; vitellos, 2$000; suinos, 3$200.

LLOYD BRASILEIRO

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte:
"Affonso Penna", dia 26 de Manáos e escalas.
"Miranda", dia 26 do Penedo e escalas.
"Cte. Ripper", dia 2/3, de Belém e escalas.

Do Sul:
"Campos Salles", dia 24 de Buenos Aires e escalas.
"Tutoya", dia 21 de Itajahy e escalas.
"Aspirante Nascimento", dia 24 de Laguna e escalas.
"Alegrete", dia 25 de Santos.

Da Europa:
"Raul Soares", dia 7/3 de Hamburgo e escalas.

Dos Estados Unidos:
"Camamú", dia 24 ou 25 de Nova York e escalas.
"Ataioia", dia 1/3 de Nova Orleans
"Lages", dia 10/3 de Nova York e escalas.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires "Highland Monarch"	21
Portos do norte "Olinda"	21
Itajahy e esc. "Tutoya"	21
Genova e escs., "Alsina"	21
B. Aires "General Osorio"	22
Hamburgo e esc. "Gal. S. Martin"	22
B. Aires "Argentina"	22
Trieste e esc. "Conte Grande"	22
B. Aires "Massilia"	23
N. York "Brasil"	23
Portos do sul "Piratiny"	23
Havre e esc. "Kerguelen"	23
Londres "Brittany"	23
B. Aires "Waterland"	24
Laguna e esc. "Asp. Nascimento"	24
Buenos Aires "Campos Salles"	24
Nova York "Camamú"	24
Buenos Aires, "Lima"	24
Santos "Alegrete"	25
Portos do sul "Max"	25
Manáos e esc. "Affonso Penna"	26
Penedo e esc. "Miranda"	26
Londres, "Highland Princess"	27
Santos, "W. Cactus"	27
Portos do sul, "Anna"	27
Genova e escs., "Oceania"	28
Santos, "Normandie"	28

VAPORES A SAIR

Londres e esc. "Highland Monarch"	21
Santos "Cabedello"	21
São Francisco e ecs., "Laguna"	21
B. Aires e escs., "Alsina"	21
B. Aires esc. "Conte Grande"	22
Havre e esc. "Massilia"	22
Itajahy e esc. "Capivary"	22
Hamburgo e esc. "Gal. Osorio"	22
B. Aires e esc. "Gal. San Martin"	22
Nova York "Argentina"	22
Rosario e escs., "Mandú"	22
Porto Alegre e esc. "Olinda"	23
B. Aires e esc. "Brittany"	23
Porto Alegre e esc. "Bury"	23
B. Aires e esc. "Kerguelen"	23
Laguna "Luiz"	23
Porto Alegre e esc. "Itaimbé"	23
Maceió e esc. "Campeiro"	23
P. Alegre e esc. "Araraquara"	23
Tutoya e esc. "Mantiqueira"	23
Florianopolis e esc. "Carl Hoepcke"	24
Victoria e esc. "Aranim"	24
Imbituba e esc. "Aratad"	24
B. Aires e esc. "Brasil"	24
Amsterdam "Waterland"	24
P. Alegre e esc. "Itagiba"	24
P. Alegre e esc. "D. Pedro II"	24
Porto Alegre e escs., "Carioca"	24
Cabedello e escs., "Itaberá"	24
Recife e esc. "Annibal Benevolo"	25
Paranaguá e esc. "Curityba"	25
Recl e escs., "Piratiny"	25
Aracajú e escs., "Lamy"	25
Pará e escs., "Araguary"	25
Belém e escs., "Itaquicê"	25
Gdynia e escs., "Lima"	25
Porto Alegre e escs., "Jary"	25
Manáos e escs., "Campos Salles"	26
S. Francisco e escs., "Tutoya"	26
Santos, "Pará"	26
Norfolk e escs., "Alegrete"	26
Santos, "Camamú"	27
Nova Orleans e escs., "Cabedello"	27
Buenos Aires e escs., "Highland Prince"	27
Pará e escs., "Mogy"	27
Vancouver e escs., "W. Cactus"	27
Laguna e escs., "Max"	27
Buenos Aires e escs., "Affonso Penna"	28
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	28
Macáo e escs., "Oswaldo Aranha"	28
Buenos Aires e escs., "Oceania"	28
Norfolk e escs., "Normandie"	28
Macáo e escs., "Arassú"	28

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Vancouver e escs., vapor americano "West Camargo".
De Livorno e escs., vapor italiano "Cervino".
De Nova York e escs., vapor norueguez "Hektor".
De Buenos Aires e escs., vapor americano "Delrio".
De Macáo e escs., vapor nacional "Taquary".
De Southampton e escs., paquete inglez "Almanzora".
De Londres e escs., paquete inglez "Andalucia Star".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Nova York e escs., paquete francez "Normandie".
Para Dantzig e escs., vapor norueguez "Sirenes".
Para Porto Alegre e escs., paquete nacional "Itanagé".

ENTRADAS DE HONTEM

De Baltimore e escs., vapor sueco "Astri".
De Mobile e escs., vapor nacional "Maudé".
De Recife e escs., paquete nacional "Itassucê".
De Tutoya e escs., vapor nacional "Cubatão".
De Buenos Aires e escs., paquete francez "Florida".
De Ilha de Santa Helena e escs., vapor argentino "Sentinel".
De Florianopolis e escs., paquete nacional "Carl Hoepcke".
De Buenos Aires e escs., paquete francez "Aurigny".
De Natal e escs., vapor nacional "Carioca".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escs., paquete inglez "Almanzora".
Para Buenos Aires e escs., vapor italiano "Cervino".
Para Buenos Aires e escs., paquete inglez "Andalucia Star".
Para Buenos Aires e escs., vapor sueco "K. Margareta".
Para Buenos Aires e escs., vapor americano "West Camargo".
Para Buenos Aires e escs., vapor norueguez "Hektor".
Para Houston e escs., vapor americano "Delrio".
Para Natal e escs., vapor nacional "Bandeirante".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Taquary".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Tietê".
Para Santos, vapor nacional "Mogy".
Para Genova e escs., paquete francez "Florida".

Mercado de Feiras Livres

DE 20 DE FEVEREIRO EM DEANTE:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha especial	Kilo	1$600
Arroz agulha de 1.ª qualidade	Kilo	1$500
Arroz agulha de 2.ª qualidade	Kilo	1$300
Arroz agulha de 3.ª qualidade	Kilo	1$000
Arroz japonez especial	Kilo	1$100
Arroz japonez de 1.ª qualidade	Kilo	1$000
Arroz japonez de 2.ª qualidade	Kilo	$900
Arroz japonez de 3.ª qualidade	Kilo	$800
Assucar refinado de 1.ª qualidade	Kilo	1$100
Assucar refinado de 2.ª qualidade	Kilo	1$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	8$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Kilo	10$000
Azeite de Oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	—
Azeite de Oliveira — italiano	Kilo	11$500
Banha em lata fechada	Kilo	3$700
Banha em lata fechada	Kilo	7$300
Banha em pacotes (impermeaveis e inviolaveis)	Kilo	3$500
Batata argentina	Kilo	1$200
Batata hollandeza	Kilo	1$400
Batata nacional amarella grauda	Kilo	$900
Batata nacional amarella regular	Kilo	$700
Batata nacional branca, grauda	Kilo	$800
Batata nacional branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional branca, meuda	Kilo	$500
Café torrado e moido, Bom Classificação a que se refere o Decreto nº 23.938 de 28 de fevereiro de 1934)	Kilo	2$900
Café torrado e moido "Segunda Classificação a que se refere o Decreto nº 23.938 de 28 de fevereiro de 1934)	Kilo	2$500
Carne secca nacional, typo fronteira	Kilo	3$600
Carne secca nacional, 1.ª qualidade	Kilo	3$400
Carne secca de 2.ª qualidade, do Sul	Kilo	3$200
Cebola Nacional	Kilo	1$300
Farinha especial de mandioca	Kilo	$800
Farinha fina de mandioca	Kilo	$600
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$500
Feijão branco, grande	Kilo	1$400
Feijão branco, meudo	Kilo	1$000
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão fradinho	Kilo	1$400
Feijão manteiga, novo	Kilo	1$100
Feijão mulatinho	Kilo	$900
Feijão preto puro, novo	Kilo	$800
Feijão preto, bom	Kilo	$500
Fubá de milho mimoso	Kilo	$800
Fubá de milho extra-fino	Kilo	$700
Fubá de milho fino	Kilo	$600
Lombo e costella de porco (salgado)	Kilo	3$200
Manteiga salgada de 1.ª qualidade	Kilo	6$500
Manteiga salgada de 2.ª qualidade	Kilo	5$800
Massas alimenticias brancas	Kilo	1$700
Massas alimenticias amarellas	Kilo	1$900
Milho mesclado	Kilo	$400
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$500
Ovos escolhidos	Kilo	3$400
Phosphoros	Pacote	1$300
Sabão marmoreado, branco e rosa	Kilo	1$500
Sabão Virgem de 1.ª qualidade	Kilo	1$100
Sal moido, norte	Kilo	$600
Sal refinado, nacional	Kilo	1$600
Talharim fresco	Kilo	2$000
Toucinho fumeiro	Kilo	4$200
Toucinho (salgado)	Kilo	3$400

Declarações

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

ASSEBLE'A DELIBERATIVA

De ordem do Snr. Presidente e de accordo com o artigo 90, paragrapho 2º dos Estatutos Sociaes, convoco os Snrs. Membros da Assembléa Deliberativa para a reunião bienal a realizar-se sexta-feira, dia 24 do corrente, ás 20 horas, no salão nobre da A. E. C., com a seguinte Ordem do Dia:

a) Eleger a Directoria para o biennio de 1939-1940.

Rio de Janeiro, 22 de Fevereiro de 1939.
Heraclito Valente, 1º Secretario. (20573)

---

60) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

— Somos bretões, respondeu Albinik. Vimos do campo gaulez, estabelecido junto das muralhas de Vannes, na distancia de dois dias de jornada deste sitio...

— Por que motivo fugiram do exercito gaulez?

Albinik não respondeu coisa alguma; desenrolou o panno ensanguentado que lhe embrulhava o braço. Então os romanos viram que elle não tinha a mão esquerda.

O interprete continuou:

"Quem te mutilou dessa fórma?...

— Foram os gaulezes.

— Mas tu és gaulez?

— Isso pouco importa ao *chefe dos cem valles*.

Ao nome de *chefe dos cem valles*, Cesar enrugou as sobrancelhas; o seu rosto exprimiu o odio e a inveja.

O interprete disse a Albinik:

— Explica-te.

— Sou maritimo, e commando um navio mercante: eu e muitos outros capitães recebemos ordem de transportar por mar gente armada, e desembarcal-a no porto de Vannes, do lado da bahia do Morbihan. Obedeci; uma rajada de vento quebrou um dos meus mastros, e o navio foi o ultimo de todos que chegou. Então..., o *chefe dos cem valles*, mandou-me applicar a penna dos retardatarios... Mas foi generoso, perdoou-me a morte: deu-me a escolher entre a perda do nariz, das orelhas, ou de qualquer outro membro. Fui mutilado..., não por me ter faltado o animo ou o desembaraço..., isso seria justo... e sujeitar-me-ia sem me queixar ás leis do meu paiz...

— Mas este supplicio iniquo, atalhou Meroé, Albinik soffreu-o porque o vento do mar se levantara contra elle... Castigar aquelle que não póde ver nas trevas... aquelle que não póde escurecer a luz do sol...

— E esta mutilação cobre-me para sempre de opprobrio, exclamou Albinik. A todos está dizendo: "Este é um cobarde..." Eu nunca conheci o odio; mas agora a minha alma está possuida delle! pereça essa patria maldita, onde já não posso viver senão deshonrado! Que pereça a sua liberdade! pereçam os do meu povo, comtanto que eu me vingue do *chefe dos cem valles!*... Para isso daria com alegria os membros que me restam. Eis a razão por que me acho neste logar com a minha companheira. Partilhando a minha vergonha, ella partilha tambem o meu odio. Esse odio nós o offerecemos a Cesar; que faça delle o que bem lhe parecer, e que nos experimente: a nossa vida responde pela nossa sinceridade... Pelo que diz respeito a recompensas, não as queremos.

— A vingança... é o que nós queremos, accrescentou Meroé.

— Em que poderás tu servir Cesar contra o *chefe dos cem valles?* disse o interprete a Albinik.

— Eu offereço a Cesar servil-o como maritimo, como soldado, como guia, e até mesmo como espião se elle assim o desejar.

— E porque não procuraste matar o *chefe dos cem valles*..., podendo approximar-te delle no campo gaulez? perguntou o interprete ao maritimo. Ter-te-ias vingado.

— Logo depois da mutilação de meu esposo, replicou Meroé, fomos expulsos do acampamento; não podemos ali entrar mais.

O interprete conversou novamente com o general romano, que, continuando a escutar, não deixava de beber copo sobre copo, e de fitar os olhos em Meroé.

— E's maritimo, dizes tu? replicou o interprete; commandavas algum navio mercante?

— Commandava.

— E... és bom maritimo?

— Tenho vinte e oito annos; desde a edade de doze que viajo no mar, e haverá quatro que commando um navio.

— Conheces bem a costa, desde Vannes até ao canal que separa a Grã Bretanha da Gallia?

— Sou do porto de Vannes, junto do bosque de Karnak. Ha mais de dezeseis annos que navego continuamente naquellas costas...

— E's bom piloto?

— Que eu perca os membros que me deixou o *chefe dos cem valles*, se houver uma ensada, um cabo, uma ilhota, um banco de areia, um escolho ou um rochedo á flor da agua que eu não conheça, desde o golpho de Aquitania até Dunkerque.

— Tu exaltas a tua sciencia de piloto, como é que a has de provar?

— Estamos perto da costa; para o que não é bom e arrojado maritimo, nada ha mais perigoso do que a navegação da foz do Loire, subindo para o norte.

— E' verdade, respondeu o estrangeiro. Ainda hontem uma galera romana naufragou, e se perdeu num banco de areia.

— Quem pilota bem um barco, disse Albinik, pilota bem uma galera, segundo penso?

— Sim.

— Manda-nos conduzir amanhã á costa; conheço os barcos pescadores do paiz; eu e a minha companheira somos sufficientes para a manobra, e, do alto da praia, Cesar nos verá passar rente dos escolhos, dos rochedos á flôr da agua, e zombarmos do mar, como o corvo maritimo zomba das ondas em que toca com as azas. Então, Cesar julgar-me-á capaz de pilotar seguramente uma galera nas costas da Bretanha.

O offerecimento de Albinik, tendo sido traduzido a Cesar pelo interprete, este continuou:

— A experiencia que tu propões, nós a acceitamos... Amanhã terá logar... Se ella provar a tua sciencia de piloto, talvez, buscando sempre garantia contra qualquer traição no caso que tu queira illudir-nos, talvez sejas encarregado de uma missão que servirá o teu odio... mais do que esperas; mas ser-te-á mister para isso ganhar toda a confiança de Cesar.

— Que deverei fazer?

— Tu deves estar ao facto das forças e dos planos do exercito gaulez. Toma sentido em não mentir, porque nós já tivemos esclarecimentos a esse respeito; veremos se és sincero, aliás o cavalete da tortura não está muito longe daqui.

— Apenas cheguei a Vannes, fui preso, julgado, supplicíado quasi logo, e depois expulso do acampamento gaulez, e portanto não pude saber as deliberações do conselho que teve logar na vespera, respondeu Albinik; mas a situação era grave, porque áquelle conselho foram assistir as mulheres; durou desde o sol posto até ao raiar do sol immediato. Espalhou-se o boato de que tinham chegado grandes reforços ao exercito gaulez.

— E que reforços eram esses?

— As tribus do *Finistere* e das *Costas do Norte*, as de *Lisieux*, de *Amiens* e do *Perche*. Diziam até mesmo que os guerreiros do *Brabante* chegavam por mar.

Depois de ter traduzido a resposta de Albinik a Cesar, o interprete continuou:

— Tu falas verdade...; as tuas palavras concordam com os esclarecimentos que nos deram...; mas alguns batedores do exercito, que chegaram esta tarde, trouxeram a noticia, que a duas ou tres leguas distantes deste ponto... se descobria do lado do norte o clarão de um incendio... Vens tu do norte? tens conhecimento disto?

— Desde os arredores de Vannes até tres leguas de distancia deste sitio, respondeu Albinik, não resta nem uma aldeia, nem uma casa...; nem um sacco de trigo, nem um odre de vinho, nem um boi, nem um carneiro, nem uma medida de forragem, nem um homem, nem uma mulher, nem uma creança... Provisões, gado, riquezas, tudo quanto póde ser transportado, foi entregue ás chammas pelos habitantes... A' hora em que te falo, todas as tribus das regiões incendiadas se reuniram ao exercito gaulez, não deixando após si mais do que um deserto coberto de ruinas fumegantes.

A' proporção que Albinik tinha falado, a surpreza do interprete augmentava; espantado, parecia não se atrever a acreditar o que ouvia e hesitar em transmittir a Cesar esta temivel noticia... Finalmente, resolveu-se...

Albinik não perdeu de vista Cesar, para lhe ler no rosto a impressão que lhe causariam as palavras do interprete.

Bem dissimulado era, segundo dizem, o general romano; mas á proporção que o interprete falava, o receio, o furor, e tambem a duvida, se traiam sobre o rosto do oppressor da Gallia... Os seus officiaes e os seus conselheiros olhavam uns para os outros consternados, trocando em voz baixa palavras que pareciam cheias de angustia.

Então Cesar, erguendo-se de repente no leito, dirigiu algumas breves e violentas palavras ao interprete, que disse immediatamente ao maritimo:

— Cesar accusa-te de mentira... Um tal desastre é impossivel... Nenhum povo é capaz de semelhante sacrificio... Se tu mentiste, explarás o teu crime nas torturas!...

Albinik e Meroé experimentaram grande alegria vendo a consternação e o furor do romano, que não podia resolver-se a acreditar naquella heroica resolução tão fatal para o seu exercito...

Mas os dois esposos occultaram a alegria que os dominava, e Albinik respondeu:

— Cesar tem no seu acampamento cavalleiros numidas, e cavallos infatigaveis; que no mesmo instante os envie na qualidade de batedores; que percorram não sómente todas as regiões que acabamos de atravessar em uma noite e em um dia de jornada, mas que alonguem a sua carreira para oriente, do lado da Touraine.

(*Continúa*)

ECONOMIA E FINANÇAS: DE TODO O MUNDO

Informações das Agencias Havas, United Press e Nacional

São Paulo, 20 (A. N.) — No dia 23 do corrente terá inicio, nos reguladores de Perdeneiras, o serviço de furação, extracção e confronto das amostras correspondentes aos cafés da safra 1935-1936, adquirido pelo D. N. C., serviço esse a cargo dos peritos Carlos Delgallo Luiz Ruffo e José Braga, nomeados especialmente para essa pericia.

Além dos referidos peritos, seguirá tambem, o sr. Aguinaldo de Góes, delegado de policia addido ao Instituto do Café, que se fará acompanhar do seu escrivão Dorival e Moraes e de diversos investigadores, bem como dos srs. Amancio Novaes Junior e Alexandre da Silveira Phiton, representantes do D. N. C. e Bento Augusto de Almeida Bicudo, Waldemar de Carvalho e Jayme Holleaw, representantes do Instituto do Café e Geraldo Leite de Castro, por parte da referida Delegacia de Policia.

PEDEM NOVA REMESSA DE MUDAS DE OLIVEIRA

Porto Alegre, 20 (Havas) — A Federação Rural pediu ao ministro da Agricultura nova remessa de mudas de oliveira, cuja cultura se dá perfeitamente bem nos municipios de Caxias, Bento Gonçalves, Garibaldi e Farroupilha. Nesses municipios a situação topographica e a temperatura são identicas ás da região da Toscana, onde o cultivo da oliveira é abundante.

ACQUISIÇÃO DE TRIGO NACIONAL POR MOINHOS RIOGRANDENSES

Porto Alegre, 20 (Havas) — A Fiscalisação do Commercio de Farinha recebeu communicação que 22 moinhos riograndenses já adquiriram mais de vinte mil toneladas de trigo nacional. Existem neste Estado mais de cincoenta moinhos que estão entabolando negociações para a compra do producto nacional. São geraes as reclamações contra a falta de transporte o depositos para recolher o trigo que vem sendo adquirido. O Interventor determinou á Secretaria da Agricultura que active providencias no sentido de que seja facilitado o escoamento da producção do trigo do Estado.

EM VISTA DO MOVIMENTO COMMERCIAL DA IMMIGRAÇÃO JAPONEZA

Porto Alegre, 19 (Havas) — O governo japonez, tendo em vista o movimento commercial da immigração nipponica no Rio Grande do Sul, vae crear um vice-consulado neste Estado, que ficará dependendo do de São Paulo.

A FEIRA DAS INDUSTRIAS BRITANNICAS

Londres, 20 (Havas) — "Foi inaugurada em Londres e Birmingham a feira das industrias britannicas.

OS CIRCULOS AUTORISADOS DE MOSCOU NADA SABEM

Moscou, 20 (Havas) — Os circulos dirigentes declaram nada saber a respeito das intenções, attribuidas pelo "Evening Standard", de Londres ao governo britannico, de enviar brevemente uma delegação commercial a Moscou.

NEGOCIAÇÕES ENTRE AS GRANDES ORGANISAÇÕES INDUSTRIA ALLEMÃS E INGLEZAS

Berlim, 20 (Havas) — Os circulos politicos do Reich attribuem grande importancia ás negociações que vão abrir-se entre as grandes organisações industriaes da Allemanha e da Grã Bretanha, cujo alcance é realçado pela proxima visita a Berlim dos srs. Oliver Stanley ministro da Economia e Hudson, secretario parlamentar do ministro do Commercio.

ACCORDO COMMERCIAL

Moscou, 20 (Havas) — Foi assignado hoje nesta capital o accordo commercial polono-sovietico.

DUAS ACQUISIÇÕES POR UM CRIADOR BRASILEIRO

Londres, 20 (Havas) — O "Times", de hoje annuncia que um criador brasileiro comprou quarta-feira passada na Exposição dos Criadores de Ocvonextor, dois reproductores pela somma de 120 e 100 guinéos respectivamente.

O MERCADO DE VALORES ABRIU FIRME E CALMO

Nova York, 20 (U. P.) — O Mercado de Valores abriu hoje firme e calmo.

Os titulos funccionaram sustentados.

O algodão esteve firme, sendo fixada a cotação para entregas no mez de março proximo, 8.45. A libra esterlina alcrin a 4.68.68.

A LIBRA EM PARIS

Paris, 20 (U. P.) — Na abertura da Bolsa, hoje, a libra esterlina foi cotada a 177 frs. e o dollar a 37 frs. 76.

O PREÇO DO OURO NO MERCADO DE LONDRES

Londres, 20 (U. P.) — No mercado monetario o ouro foi cotado hoje a 148 shillings e 5 pence por onça, sendo realisadas transacções com esse metal na importancia de 595.000 libras esterlinas.

O dollar cotou-se a 4.68,62.

O DIA POLICIAL

CAIU DO BONDE E FALLECEU NO H. P. S.

Ao saltar de um bonde em movimento na praia de Botafogo, foi victima de uma queda, á noite de ante-hontem, a joven Maria Ferreira, moradora á rua de S. Clemente n. 53. Com o craneo fracturado, foi ella recolhida ao H. P. S., onde veio a fallecer pela manhã de hontem. O corpo foi removido para o necroterio.

INCENDIO EM NICTHEROY

Foi destruida uma casa em construcção

Na rua Silva Jardim nº 70, em Nictheroy, em um predio em construcção já quasi concluida, manifestou-se fogo hontem, á noite.

Os Bombeiros compareceram

commandados pelos tenentes Marinho e Florido.

Os trabalhos foram demorados, permanecendo os Bombeiros duas horas consecutivas em combate tenaz ás chammas, que se manifestaram nos andaimes, os quaes ficaram destruidos.

O predio sinistrado não estava no seguro, tendo sido feito pelos Bombeiros, o isolamento

do local do incendio uma vez que ali está sendo construida uma avenida.

O predio em construcção é de propriedade do sr. Francisco Rodrigues.

A policia tomou conhecimento do facto, comparecendo ao local o commissario Sobrinho, de serviço na delegacia de Nictheroy.

Ignora-se ainda a causa provocadora do incendio.

AGGREDIDO A FACA PELO SENHORIO

O operario Antonio Rodrigues, residente á rua Miguel Fernandes n. 166, subloca em sua casa um commodo ao electricista da Light Agrippino Alexandre que, na opinião do senhorio, estava gastando muito gaz. Antonio reclamou, mas o inquilino respondeu asperamente. Originou-se uma discussão violenta entre os dois homens, durante a qual Antonio sacou de uma faca e vibrou varios golpes em Agrippino, ferindo-o na coxa esquerda e na mão.

A victima foi medicada no Hospital Carlos Chagas e, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro. A policia do 23º districto teve conhecimento do facto e abriu inquerito a respeito.

SURPREHENDIDOS A MEIO DO ASSALTO

Presos no interior do apartamento, á rua Silveira Martins

O telephone retiniu. O commissario Cesar attende. Era alguem communicando que um dos apartamentos do predio nº 123 da rua Silveira Martins estava sendo assaltado pelos ladrões. Partindo immediatamente para o local, ás autoridades foram entregues, ali, por moradoras da casa, dois individuos. Eram Armando Luiz Correa e Segismundo Luiz Joaquim. Haviam sorrateiramente penetrado no predio e se occultado no interior do apartamento 401, residencia da familia de um vice-consul do Brasil na Allemanha. Era, ainda, cedo, quando D. Sylvia Guimarães ouviu baterem á porta do apartamento em questão. Saiu a ver quem era. Tratava-se de uma vizinha que lhe vinha dizer que alguem a chamara pelo telephone. Está a senhora a receber o aviso quando o vitraux de uma janella se parte. D. Sylvia olha. E vê: eram os ladrões que tentavam fugir.

Dando alarme, foi o apartamento invadido por outras pessoas e, nelle, presos, os desconhecidos cujos nomes ha pouco citámos. Tinham sido surprehendidos, a meio da colheita, pela pessoa que batia á porta, trazendo, a D. Sylvia, a noticia do que alguem a chamara pelo telephone. A senhora, despertando, fez com que os larapios precipitassem a fuga, quebrando o vitraux.

Armando Luiz Corrêa, declarou, ao commissario Cesar, que viera, ha dias de S. Paulo, trazendo a intenção de procurar emprego nesta capital. Sabbado encontrou-se, na rua Senador Pompeu, com Segismundo Luiz Joaquim; um dos malandros das redondezas, e este o convidou a a participar de algum assalto. Assim arranjariam dinheiro para o Carnaval. E combinaram: seria no Cattete. Uma janella aberta ou uma porta encostada lhes facilitariam a tarefa. E assim fizeram. Mas não foram felizes. Quando já tinham a historia quasi terminada, ouviram o barulho de alguem que batia á porta. Os larapios haviam feito o embrulho, contendo joias, roupas e pequenos objectos de uso quando foram pilhados no flagrante.

Os ladrões, uma vez autuados no 4.º districto, foram removidos, hontem, á tarde, para a Detenção.

CAIU E QUEBROU A PERNA

No Prompto Soccorro de São Gonçalo foi medicado, o menino Claudionor de Oliveira, residente no Porto do Gradim, o qual apresentava fractura dos ossos da perna direita.

Claudionor foi victima de uma queda, na residencia.

GOLPEADO A NAVALHA POR UM MASCARADO

Foi pensado na Assistencia o empregado no commercio Nilo Lanceta, morador á rua Jorge Rudge nº 149, ferido a navalha na coxa esquerda. A victima declarou ao receber soccorros que viajava em um bonde da linha do Engenho de Dentro, quando se sentiu ferido. Um mascarado, fantasiado de mulher, postara-se, na rua São Francisco Xavier, ás proximidades da rua Oito de Dezembro, e quando o electrico em que Nilo viajava como pingente passou pelo ponto citado o desconhecido, brandindo a navalha, o golpeou na perna esquerda, ferindo-o. A victima, após aos curativos na Assistencia, retirou e queixou-se á delegacia do 19.º districto, cujas autoridades suppõem seja o aggressor um dos muitos malandros que infestam o morro da Mangueira.

Foi aberto inquerito.

NOTICIAS DE PORTUGAL

AS NOVAS INSTALLAÇÕES DO CLUB BRASILEIRO DE LISBOA

Lisboa, 20 (U. P.) — Os jornaes desta capital referem-se encomiasticamente á inauguração das novas installações do Club Brasileiro, no palacio do conde de Monsaraz, classificando-as de verdadeiramente luxuosas.

Além do embaixador do Brasil, sr. Araujo Jorge, assistiram á inauguração daquellas installações o embaixador da Grã Bretanha e o ministro da França.

RESTABELECIDA A NAVEGAÇÃO ENTRE LISBOA E BARCELONA

Lisboa 20 (U. P.) — Após uma interrupção de cerca de tres annos, foram restabelecidas as carreiras de navegação entre Lisboa e Barcelona. O primeiro vapor a zarpar para aquelle importante porto catalão foi o "Arion".

POUCO INTERESSE PELO CARNAVAL EM LISBOA

Lisboa, 20 (U. P.) — As festas de carnaval começaram hontem, notando-se pouco interesse e escassa concorrencia publica.

FORÇADO A TOCAR EM PONTA DELGADA UM SUBMARINO ALLEMÃO

Lisboa, 20 (U. P.) — O submarino allemão "U-34", procedente de Wilhelmshaven, entrou no porto de Ponta Delgada, para desembarcar um tripulante enfermo, que foi directamente recolhido a um hospital.

EMMIGRANTES PARA O BRASIL

Lisboa, 20 (U. P.) — Seguiram para o Brasil, a bordo do transatlantico "Raul Soares", do Lloyd Brasileiro, 103 emmigrantes de nacionalidade portugueza.

CHEGOU A' CAPITAL PORTUGUEZA O NOVO MINISTRO DA UNIÃO SUL AFRICANA

Lisboa, 20 (U. P.) — Chegou a esta capital o novo ministro da União Sul Africana, sr. Plenaar, acompanhado da esposa e filho, sendo recebido por um alto funccionario do governo representando o presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar e pelos secretarios da legação Sul-Africana, sr. Duplessis e da embaixada britannica, sr. Scott.

O sr. Plenaar declarou ao correspondente da United Press que seu governo deseja intensificar as relações politicas e commerciaes com Portugal e está disposto a manter e desenvolver um programma de defesa commum dos interesses territoriaes dos dois paizes.

Lembrou o ministro que a União Sul Africana mantém desde o anno de 1931 um contrato concluido no seio da Liga das Nações pelo Antigo ministro das Relações Exteriores de Portugal, José Augusto de Vasconcellos.

Referiu-se ainda aos convenios celebrados entre Portugal e a União da Africa do Sul visando intensificar a cooperação e a cordialidade entre os dois Estados e invocou outros laços que tornam indissoluvel a amizade luso africana. Os jornaes publicam elogiosas referencias ao novo representante diplomatico da União Sul Africana acompanhado de biographia e retrato.

CORREIO SPORTIVO

TURF

Para a corrida do proximo sabbado, foram abertas hontem, as seguintes cotações:

Premio Carreteiro — 1.200 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Yorena	55
60	Film	50
40	Nicolau	52
40	Jardineira	56
30	Regia	48
30	Niobe	54
50	Madureira	55
60	Gangster	52
30	Violet le Duo	56
50	Fala	50

Premio Malabá — 1.200 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Kisber	56
40	Gabino	52
35	Caratinga	50
40	Fleuron	53
40	Belartes	52
50	Saquarema	54
50	Rosilegio	56
50	Grajahú	52
40	Lamina	54
40	Myrna	54

Premio Viola — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Americano	57
35	Malacara	58
40	Alegrilla	50
40	Fogueada	51
25	Copeta	48

Premio Malvino — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Medoc	56
50	Fada	48
30	Rosinario	56
50	Enio	52
50	Patrulha	58
50	Laila	50
60	Itatinga	52
60	Uracó	48
60	Casanova	54
60	Veronica	56

Premio Sympathico — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Malvino	52
60	Punhal	51
25	Ninita	53
50	Carassú	51
40	Auditor	49
50	Soissons	56
40	Nuncio	52
50	Sabre	52
50	Esplin	51

Premio Xaco — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Mirorô	54
25	Sanguenol	54
35	Paratigy	50
40	Raio do Luar	52
35	Bomsuccesso	58
50	Onyx	50

FOOTBALL

UMA REUNIÃO DAS ENTIDADES FILIADAS A' C. S. A. F.

Um gesto pouco cortez, segundo o sr. Garcia Cueto

Paris, 20 (Havas) — Os circulos sportivos sul-americanos de Paris commentam directamente a decisão tomada pela Confederação Sul Americana de Football, convocando entidades filiadas para uma reunião em Montevidéo no dia 15 de março proximo, precisamente na data escolhida pela Associação de Football Argentina para a reunião das differentes associações filiadas á Fifa, em homenagem ao sr. Jules Rimet, cuja partida annunciamos hontem. O sr. Garcia Cueto, delegado argentino junto á Fifa, interrogado pela Agencia Havas, declarou:

"Não posso comprehender esse gesto tão pouco cortez de parte dos dirigentes da Confederação Sul-Americana de Football, tanto mais quanto o convite feito ao sr. Rimet para uma visita á Argentina significa por parte da Associação Argentina uma prova de amizade á Fifa que sempre demonstrou o maior apreço ao meu paiz."

*

EMPATADO O JOGO ENTRE OS FRANCEZES E OS TCHECOS

Paris, 19 (U.P.) — O match internacional de football Paris x Praga, realizado hoje, terminou por um empate de 1x1.

O seleccionado parisiense venceu por 1x0 até quasi ao fim do primeiro tempo, mas os visitantes reagiram e empataram a contagem.

TENNIS

PROSEGUE O CAMPEONATO INTERNACIONAL DE MONTEVIDÉO

Montevidéo, 20 (Havas) — Foram os seguintes os resultados das partidas de tennis internacional disputadas hontem: sra. Zappa e Adriano Zappa argentinos x sra. Rodriguez e O. Bymer, uruguayos, 6x0, 6x2; Segura e Sicuzn, equatoriano x Harreguy e Stanham, uruguayos, 6x3, 4x6, 8x6 e 6x4; Drayton, uruguaya, Segura equatoriana x sra. Zappa e Zappa, 6x4, 3x6 e 6x4.

A situação é, neste momento a seguinte: Argentina (campeão) 6 pontos; Equador, 3; Uruguay 0.

*

VARIAS SPORTIVAS

PARA AS "LUVAS" QUE TERÃO DE SER PAGAS A BRANDÃO

Entre os socios do Corinthians foi aberta uma subscripção para recolher os fundos necessarios para as luvas que serão dadas ao player Brandão, afim de que o mesmo não se transfira para essa capital. Dessa subscripção, ao que se adeanta, participarão tambem os sportsmen, de outras agremiações paulistas, pois todos têem interesse em que Brandão continue prestando seu concurso ao football de São Paulo.

PRETENDE JOGAR PELO AMERICA DESTA CAPITAL

O player Chiquinho, que actuou muito tempo em Porto Alegre, no quadro do Força e Luz, está em viagem para o Rio em companhia de Hortensio Souza, player do America desta capital, por cujo club pretende jogar.

BATIDO UM RECORD MUNDIAL FEMININO

Em telegramma de Copenhague, a Agencia Havas informa que a nadadora Hveger bateu ante-hontem o record mundial feminino de cem jardas "crawl" em 59 segundos 7|10.

DESAPPARECE CONHECIDA FIGURA DO SPORT DE PORTO ALEGRE

Após rapida enfermidade, falleceu em Porto Alegre o conhecido sportman dali sr. Abilio C. dos Santos.

Desde muito joven iniciou-se no remo, tendo feito parte do quadro do Club de Regatas Almirante Barroso, onde occupou postos de destaque, tendo por diversas vezes representado o glorioso club na Liga Nautica Riograndense. O extincto dedicou-se tambem ao football, tendo por muito tempo prestado serviços á directoria do S. C. São José e pertenceu a AMGEA. No anno findo, o sr. Abilio Santos presidiu a Federação Gaúcha de Cyclismo e Motocyclismo, onde demonstrou ser um optimo administrador, tendo mesmo conseguido a realização, em Porto Alegre, do primeiro certamen nacional de cyclismo.

UM JOGADOR AMERICANO DE POLO GRAVEMENTE FERIDO

Em telegramma de hontem de Los Angeles, a United Press informa que jogando no match de polo de ante-hontem, do British International Squad contra o Midwick, o player Cit Roark, do ultimo team, caiu sob o cavallo, sendo immediatamente hospitalizado. Os medicos declaram ser extremamente grave o seu estado.

*

O chefe de Policia inspeccionou os novos "tintureiros"

A Assistencia Policial, á rua Visconde de Itauna, recebeu a visita do chefe de Policia, que se fazia acompanhar de diversos chefes de serviço. O capitão Filinto Muller inspeccionou os quatro novos carros de remoção de presos, recentemente adquiridos.

O chefe de Policia deixou a Assistencia Policial bem impressionado.

CLUB DOS DEMOCRATICOS

FUNDADO EM 1867

Leader e Tricampeão do Carnaval Carioca — Reconhecido de utilidade publica
Castello proprio: Rua do Riachuelo, 91/93 — Rio de Janeiro.

HOJE - TERÇA-FEIRA GORDA, 21 DE FEVEREIRO DE 1939 - HOJE

Monumental desfile de um artistico e gracioso prestito, onde os requintes da arte, o esplendor das fantasias e o espirito das charges se colligaram para gaudio do povo carioca

A corôa de louros, tecida pelas mãos do querido povo carioca e cingida á fronte da AGUIA ALVI-NEGRA, contará, este anno, com mais um ramo symbolico cheio de palmas e de ouropeis, arrancados da arvore magica da graça, pelo esforço do nosso scenographo e a dedicação de seus auxiliares.

O deslumbrante prestito com que os DEMOCRATICOS se apresentam ao julgamento do povo, transformará a cidade em um conto de fadas e as luzes polychromas de nossos carros ainda brilharão no coração de todos nós, na negra manhã de quarta-feira de Cinzas.

Ao iniciarmos a descripção desse maravilhoso conjunto, onde a graça e a fantasia se unem com a indissolubilidade de duas irmãs siamezas, queremos render uma homenagem ao nosso dedicado scenographo, cujo pincel magico escreve, todo anno, uma pagina de ouro na historia do CLUB DOS DEMOCRATICOS.

ANGELO LAZARY

Creador de esplendores e bellezas,
Rei da graça e senhor da fantasia,
Tens o segredo da polychromia,
Conheces, do fulgor, todas devesas.

Traces as chammas da victoria accesas,
Transformando uma noite em pleno dia;
Do teu cortejo magico irradia,
A luz que nos destroe todas tristezas.

Inspirado na luz quasi divina,
Crias um novo-mundo em plena rua,
Que o teu genio de artista hoje illumina...

E, para completar a tua gloria,
Teu nome consagrado tumultúa,
Como um canto de guerra e de victoria!

Estendamos, porém, os nossos agradecimentos a seus incansaveis auxiliares, a começar por este baluarte da esculptura brasileira, cujos dedos magicos parecem transmittir vida e calor ás estatuas que modela, dando-lhes uma sensualidade viva de mulher, ou uma força herculea de guerreiro.

PROF. CARLOS MEIRELLES

Mas o Olympo não estaria completo, se em torno de Jupiter não se congregassem outros deuses; e, o seu batalhão não estaria aguerrido para a conquista da victoria, se lhe faltasse o concurso de auxiliares como: JOSE' GONÇALVES, o admiravel machinista, o rei do movimento; GASPAR DOS SANTOS, o dominador da electricidade; ALEXANDRE DE ALMEIDA, EMILIO SILVA E ARMANDO DUVAL, todos dedicados logares-tenentes do scenographo chefe, e todos dignos, por titulos incontestes, de nosso profundo agradecimento. E pedimos ao povo, que ao ver passar o nosso cortejo, preste attenção no luxo de nosso guarda-roupa para synthetizar o valor de nossa costureira,

MME. ANNITA BOTELHO

a profissional *primus inter pares*, rival brasileira de WORTHS, cuja agulha magnifica foi buscar em nossa historia os riquissimos trajos de nossas estrellas, revelando-se, mais uma vez, a princeza da tesoura e a rainha da creação carnavalesca.

POVO CARIOCA:

POVO CARIOCA... Povo da alegria,
Carnavalesco infrene e desabrido,
O CARNAVAL é o teu bemdicto dia,
Povo — por todos titulos querido.

Esqueces as horas más, de nostalgia,
Pões os velhos "*cadaveres*" no olvido;
O *samba* — com você, nunca se esfria,
E o "*frêvo*" — é mais feroz, mais remexido.

Que te amola, afinal e que te importa,
Que quarta-feira bata á tua porta,
Um bando de "*freguas da prestação*"?

Se divertiste uma semana inteira,
Foste feliz na tua pagodeira,
E gozaste o prazer de uma illusão.

E, ao teu lado, que sempre foi o logar della, não podemos deixar de collocar a Imprensa Carioca, generosa nos seus influxos, solidaria nos momentos de tristeza, independente e altiva, sempre prompta a exaltar a victoria de *quem vence mesmo*, fazendo côro com os applausos que a população nos traz.

IMPRENSA CARIOCA

Altiva Imprensa... A tua independencia,
E', para nós, vetusta tradição,
Uma honra e uma gloria da cidade...

O jornal, desde o tempo da Regencia,
E' o proprio povo abrindo o coração,
Para os triumphos da brasilidade.

Foi da imprensa que veiu a abolição.
E ainda da imprensa veiu a liberdade,
Gravada em letras de ouro no papel...

O jornal destruiu a escravidão,
Fazendo livre a nacionalidade,
Pela mão sacro-santa de Isabel.

Queremos ainda, antes de entrar na descripção de nosso magistral cortejo, affirmar, de publico, a nossa confiança na

COMMISÃO JULGADORA

Composta de homens acima de qualquer julgamento, artistas laureados e jornalistas de escol, a commissão julgadora é, por si só, uma affirmação de seu valor e um testemunho de sua imparcialidade.

Entregando-lhe o nosso cortejo, estamos certos da victoria, porque só admittimos uma conquista, a conquista que nasce do valor real, como filha primogenita do esforço e da dedicação.

O PRESTITO

1ª PARTE

Abrirá o cortejo uma luzida *guarda de honra*, escolhida na CAMARA DOS LORDS do CASTELLO, a fina flor da phalange democratica, cavalgando fogosos corcéis negros, importados directamente de nossos *Haras*, no deserto arabe e que pertenceram ás cavallariças do mais rico sultão de Abeqk de Bul.

Ricamente ajaezados de prata, com as passadeiras e peitoraes de ouro, nossos cavallos demonstrarão a pujança de nossa criação equina, mantida, especialmente, para o desfile de terça-feira gorda.

Acompanhando tão nobres cavalleiros medievaes, seguir-se-á uma garbosa *legião de lanceiros*, em cujas lanças luzidias tremularão as gloriosas flammulas ALVI-NEGRAS.

Ainda não terá o povo despertado da allucinação que lhe causará a nossa GUARDA DE HONRA e a marcha triumphal da "AIDA", nosso hymno de guerra e de triumpho, ecoará como um annuncio da epopéa magica de nosso prestito, pelos instrumentos cantantes de nossa

BANDA DE MUSICA

composta de 300 professores, ricamente vestidos a caracter, cavalgando corceis amestrados e rythmando o nosso canto de gloria.

Além desse deslumbramento orpheonico, teremos a fanfarra marcial de nossa *banda de clarins*, ecoando aos quatro ventos e electrizando a alma encantadora das ruas.

Será uma maviosa apresentação de nosso CARRO-CHEFE, radiosa creação da scenographia moderna, onde o genio de seus creadores transpoz as lindes do sobre-natural, pelo conjunto da belleza, pela harmonia do conjunto, pela belleza da harmonia!

ESPLENDOR MAYER

E' o esplendor da vida mexicana,
Cantado em seus symbolicos mysterios,
No supremo prestigio da belleza...

E' a alma do povo — gloriosa e ufana,
Descendo de celestes hemispherios,
Para dar mais fulgor e mais grandeza.

São os Deuses estranhos, adorados,
Os symbolos da vida nos desertos,
O passado cingindo-se ao presente...

Os *sombrêros* de couro desabados,
Os bolêros de seda trabalhados,
Sob a caricia do areal ardente.

E em tudo, a graça azul das hespanholas,
O ruido da dansa, as castanholas,
Transplantadas da raça primitiva...

O *soléro* querido dos pequenas,
O olhar incendiado das morenas,
Illuminando a bella fronte altiva.

E' o encanto do enredo mexicano,
Que se apresenta, glorioso e ufano,
Synthetizado na scenographia...

E que faz com que o povo sinta inteiro,
A graça senhoril de seu *soldro*,
E o encanto da sua "fantasia".

Para amenizar o deslumbramento do povo e substituir o fragor das palmas por uma gargalhada estridula e sadia, passará, em seguida, o primeiro carro de critica:

MULHER MODERNA

Pertence ao sexo "*fragil*",
Posso dizer sem desdouro:
— Um mico não é mais agil,
Pois tem força de um touro.

Desgraçado do marido,
Que casar com tal mulher:
— E' um desgraçado cumido,
Como "*canja*" — de colher.

Antigamente o esporte
Tinha a acção delimitada:
— O marido é que era forte,
Era a mulher delicada.

Hoje esta mulher arrasa
O logar por que passou:
Emquanto o marido, em casa,
Distrae — fazendo tricot.

Qualquer dia o Jóe Luis
Perde o sceptro universal,
E ella lhe dá, no nariz,
Um socco phenomenal...

Em seguida a esta critica que é um reflexo vivo da actual posição da mulher em nossa edade contemporanea, virá o segundo carro allegorico, como um reflexo vivo de nossas epopéas nordestinas, onde a alma intrepida de nossos jangadeiros se reflecte, em todo seu magnifico esplendor, numa deslumbrante:

VISÃO NORDESTINA

Sobre as ondas revoltas, mansamente
Embalada ao sabor da viração,
Erra a jangada, preguiçosamente,
Sob os beijos ardentes do verão.

E ao manso clangor da onda revolta,
Longe da terra e longe deste mundo,
— O pé descalço, a cabelleira solta,
Dorme, linda mulher, somno profundo.

E sonha com seu lindo jangadeiro,
Com a cantiga que elle lhe cantou,
— Naquella tarde em que partiu ligeiro,
— Naquella noite em que não mais voltou.

Nada perturba aquella linda sésta;
As proprias ondas — rugem de mansinho...
O sol — beijou-a hoje em plena festa,
E a Lua illuminou-lhe o caminho.

Bemdita seja a magica jangada,
Feita de velhos troncos de palmeira,
— E que affrontando a onda encapellada,
Chega, afinal, á terra brasileira.

Depois dessa allegoria, tirada de nossos costumes e circumdada de um halo de brasilidade, teremos então uma critica interessante... espirituosa... e opportuna:

"O CUMULO DA COMMODIDADE"

(Auto Baby)

Automovel de brinquedo,
Não pode apanhar *freguezes*,
Pois eu garanto, sem medo,
Que nasceu... de *seis mezes*.

Quando com Elle eu esbarro,
Me occorre, não sei porque,
— Que o proprietario do carro
Botou rodas... num *bidé*.

E' filhote de automovel,
Que no fim não vale nada,
— Guarda-se em casa num... movel,
Na rua... em qualquer calçada.

Mas compra um e verás,
Que é um automovel de facto,
Qualquer "omnibus"... rapaz,
E', no preço, mais barato.

Logo em seguida virá o carro

DA DIRECTORIA

desfraldando, com merecido orgulho, o pavilhão DEMOCRATICO, para que elle possa receber, ainda vivas e palpitantes, as merecidas palmas do povo amigo. Lindos carros, conduzindo socios do CLUB, envergando custosas fantasias e atapetados de flores vivas — as lindas mulheres democraticas — encerrarão a primeira parte do cortejo principesco.

2ª PARTE

Abrirá a segunda parte do cortejo uma harmoniosa banda de musica, que pertenceu ao Estado-Maior de um grande KSAR e que foi importada directamente para maior successo de nossa gloriosa jornada, envergando os magnificos uniformes moscovitas e montada em fogosos corceis amestrados por cossacos, afim de annunciar a approximação de nosso terceiro carro allegorico, denominado:

"FULGENCIA DO PASSADO

E' a FULGENCIA DO PASSADO,
Vivendo, de novo, agora:
Uma peruca e um toucado,
Passeando rua afora.

A cabelleira postiça,
O bastão feito em faiança,
— A casaca de pelliça,
De um tempo que não se alcança...

Toda a graça, todo o encanto,
Da velha saia balão;
A cauda era um régio manto,
Roçando pelo salão.

A luneta de marfim,
Empunhada com nobreza,
Tambem já teve o seu fim,
Vencida pela tristeza.

Quanta graça num vestido,
Que não deixava ver perna...
(Depois... quanto olhar comprido
Como uma caricia terna.).

Hoje em dia, todo encanto
Da mulher se vê na praia.
Não é mais preciso o *olhio*
Para concertar a saia.

Mas a belleza da vida,
Nem sempre clara nos vem.
Tudo que fôr escondido,
E' que mais encanto tem.

Este carro será uma saudade viva, uma evocação de nosso passado, quando nossas avós estendiam aos homens a ponta dos dedos e estes curvavam, reverentes, os calções de seda, em homenagem ao bello sexo.

E para que a saudade não tome todos os corações, dominando-os de estranha nostalgia, virá, logo em seguida, o outro carro de critica, denominado:

PARAIZO DOS NAMORADOS

Sob o luar encantado,
Nos bancos ou na amurada,
Um casal enamorado,
Gosa das graças do guarda.

A Quinta da Boa Vista
Já perdeu todo apparato:
— Um casal epicurista,
Vae ali, que é mais barato.

São tantos os *pretendentes*
A uma *vaga* num dos *bancos*,
Que os malandros mais ardentes
Vão disputal-os aos *trancos*.

Depois,... o luar inclina,
Uma luz que é uma delicia...
— E a velha historia termina,
Contada pela policia.

Ainda não se apagou o éco das gargalhadas que este carro provocará (principalmente daquelles que já estiveram no *paraiso* dos enamorados), e já outro carro allegorico, cheio de graça e de arte, deslumbrará, com a simplicidade e a justeza de sua concepção. E' a allegoria que o genio creador do LAZARY baptisou de

FASCINAÇÃO...

Preso aos olhos do gato, o passaro indefeso,
Encolhe-se, medroso, ao fundo da gaiola...
Fascinado por elle o felino está preso,
E a mais estranha luz, do seu olhar se evola.

A vida, é assim tambem... Os homens fascinados
São presas de um olhar, um olhar feminino...
E sentem, como o gato, os corações domados,
E soffrem, como a ave, as dores do destino.

Mas a vida ha de ser fascinação eterna,
Em que não se precisa o ente fascinado:
— Ora a fascinadora é a mulherzinha terna
Ora o homem que, a leva á trilha do peccado.

E assim ha de ser sempre, eterna seducção,
O encanto de um olhar... A graça de um sorriso...
Ninguem resiste mais a uma *fascinação*,
Uma mulher de bem... ou um homem de Juizo.

A philosophia deste carro, onde se symboliza todo o magno problema da fascinação, não passará desapercebida á intelligencia daquelles que já se deixaram fascinar e que ficaram, como um gato, á beira da gaiola...

Mas o dia é de alegria e o quarto carro de critica encherá de alegria o percurso com a

— COPA ROCA —

Quando o team se reune,
Metade quebrou a cara...
Por isso... TUDO NOS ZUNE
E UM NADA NOS SEPARA...

Por causa só de uma bola,
Mais de vinte jogadores,
Em pleno campo se embola,
Confraternizando... as cores.

Que importa quebrar narizes,
Levando tudo á matroca,
Se a amizade dos Paizes,
Consolida... a COPPA ROCCA.

E, finalmente, fechando o cortejo, o magnifico carro "EVOCAÇÃO DO ORIENTE" — onde se retrata a alma encantadora do paiz do sol nascente, com toda a graça de suas GHEISAS e o esforço de seus COLLIS:

EVOCAÇÃO DO ORIENTE

Num carro feito do ramo,
Florido de uma ameixeira,
Erra uma gheisa faceira,
Nas ruas de Yakoamo.

O seu kimono bordado
De ameixeiras e pavões
Reflecte todo o passado,
E a tradição dos nippões.

A terra do sol nascente,
Tem a sua linda historia:
— Escripta na folha ardente
Do heroismo e da gloria.

Terminou o sonho, POVO CARIOCA... Amanhã, quarta-feira de cinzas, vamos despertar convictos de que tivemos um bello sonho, um sonho de luzes e de côres, de belleza e de deslumbramento, que ha de continuar no anno de 1940.

Lord Garrafa
Primeiro secretario.

AGRADECIMENTO — A commissão de Carnaval agradece a todas as autoridades Federaes e Municipaes, especialmente aos Exmos. Srs. Presidente da Republica e Prefeito do Districto Federal, Secretarios Municipaes, Director da E. F. C. B., ao commercio e a todos que contribuiram, directamente para o esplendor deste cortejo, consciente de que não poupou esforços para apresental-o digno das tradições do CARNAVAL CARIOCA.

Antonio Alvarez
Primeiro Secretario

DECLARAÇÃO — *O cortejo sae do Barracão inteiramente pago e saldados todos os compromissos que se tornaram necessarios, como aliás fazemos todos os annos.*

Alfredo Silva
Presidente

ITINERARIO — Rua Benedicto Hyppolito — Marquez de Sapucahy — Praça da Republica — Avenida Marechal Floriano — Avenida Rio Branco — Praça Paris — (Em volta) — Avenida Rio Branco (em volta) — Marechal Floriano — Avenida Passos — Praça Tiradentes — Rua da Carioca — Rua Uruguayana — Rua Sete de Setembro — Rua da Constituição — Avenida Gomes Freire — Avenida Mem de Sá — Rua de Sant'Anna — Barracão.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 1939

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 13.587
Anno XXXVIII

A HISTORIA DE UM CONCURSO QUE JÁ CREOU CABELLOS BRANCOS

O Departamento Administrativo mostra que não estão sendo cumpridas decisões do chefe do governo

Na administração publica, ás vezes, ha casos que parecem fabulas. Um delles acaba precisamente de ser relatado num parecer do Departamento Administrativo do Serviço Publico. Deu este andamento a um pedido de reconsideração formulado pelo dr. Corregio de Castro, que fôra classificado, em primeiro logar, num concurso para provimento da cadeira de chimica do Collegio Pedro II, em 1926. O candidato classificado em terceiro logar, sr. Luiz Pedreira de Castro Pinheiro Guimarães pediu a annullação do concurso, allegando um facto que o ministro da Justiça, de então, sr. Affonso Penna Junior, considerou da maior gravidade. Quando da respectiva prova pratica, foi fornecido ao dr. Pinheiro Guimarães material necessario á preparação do bromo, e demonstração de suas propriedades caracteristicas. Mas houve erro no ingrediente fornecido, e suas tentativas, para chegar á conclusão satisfactoria, resultaram em fracasso. Corrigindo-se o erro em seguida, o candidato concluiu a sua prova, com a prorogação de uma hora suplementar, que lhe foi concedida.

Esse foi o incidente que o ministro classificou da maior gravidade, e em virtude do qual annullou o concurso, mandando proceder-se a outro.

Por essa época, o ensino estava sob o controle do Ministerio da Justiça. O ministro immediato, o sr. Vianna do Castello, manteve a decisão; mas o concurso não mais se realizou, e o dr. Pinheiro Guimarães continuou provido na cadeira interinamente. Com o governo provisorio, creado o Ministerio da Educação, o dr. Corregio de Castro reclamou successivamente aos ministros Francisco Campos e Washington Pires, mas teve sempre indeferida a sua pretenção. E não se abria concurso, continuando o classificado em 3º logar, que reclamou, na regencia interina da cadeira.

Entretanto, accentua o Departamento em seu parecer que, em janeiro de 1932, o chefe do governo provisorio tomou conhecimento do caso, e decidiu que o dr. Corregio de Castro fazia jus a uma compensação pela possivel injustiça com que talvez esteja sendo tratado. E mandou tornar sem effeito qualquer nomeação posterior ao concurso annullado, e proceder-se a novo concurso. E em 1933 declarou em novo despacho que o dr. Corregio de Castro "devia ser provido interinamente no cargo, até que se abrisse novo concurso, uma vez que o primeiro fôra annullado".

Accentua em seguida o parecer do Departamento:

— "Não parece que os despachos de v. excia (refere-se ao chefe do governo) tenham sido cumpridos, quanto a tornar-se sem effeito a interinidade do dr. Pinheiro Guimarães, e quanto á nomeação interina do dr. Corregio de Castro, pois que, ainda em 7 de novembro de 1938, o sr. director do Collegio Pedro II (externato) informava que, "a perfeito contento", o recorrente de 1926, dr. Pinheiro Guimarães, continuava interinamente a preencher a cadeira".

E a respeito de novo concurso, já passaram 12 annos depois da annullação do primeiro, e a cadeira de chimica ainda não foi provida effectivamente!

O Departamento assim revela um facto bem mais grave que o que determinou a annullação do concurso em 1926. E' que não foram cumpridas as decisões do chefe do governo, na questão. E conclue o seu parecer opinando pela revalidação do concurso de 1926, dando-se em consequencia provimento ao sr. Corregio de Castro na cadeira de Chimica do Pedro II.

Esse parecer foi approvado pelo presidente da Republica. Agora, resta vêr se a decisão do chefe do governo continuará a não ser cumprida.

A "bahiana"

O "Normandie", que podia ter ficado no Rio pelo menos até hontem pela manhã, zarpou, como já dissemos em outro local, ás primeiras horas de domingo, levando com agua na bôca os turistas que, sabbado á tarde e á noite, apenas tiveram uma amostra do Carnaval carioca. O prejuizo foi grande para os passageiros do transatlantico francez e para nós tambem. O nosso, aliás, bem maior, porque a festa popular da cidade perdeu uma das cooperadoras mais graciosas e que mais franca e decididamente se associaram ás alegrias que só nos visitam, sem polas, nestes quatro dias de esquecimento da vida séria e até da morte.

A "bahiana" no dia de sua chegada ao Rio, ao receber as primeiras flôres

Sonja Henie, a encantadora rainha do patin, foi a figura que adheriu ao Carnaval, de todo coração. E para maior demonstração de que assim fazia, escolheu o disfarce mais typicamente brasileiro. Fez-se bahiana, uma bahiana *loura*, saltitante como as authenticas, dengosa e arisca como a mais verdadeira, a sambar nas rodas de outras *patricias*, de mistura com *tyrolezas* e *escossezas*... morenas e *hawaianas* de todas as cores.

A graciosa carnavalesca de uma noite fugaz como comprehendeu a harmonia dos contrastes tão da indole dos subditos de Momo, e a elles não fugiu como a fizeram fugir ao resto do Carnaval que tanto a attraíra.

Sabbado, ella deliciou os frequentadores do nossos casinos, sem a intenção de os deliciar, porque, realmente, o seu desejo era competir com os veteranos e com elles se confundir. Venceu. Os segredos do samba e das marchas deixaram de existir para ella, que já possuia os da seducção.

Triumphou, emquanto os ponteiros dos relogios corriam doidamente, para annunciar-lhe que tudo aquillo ia acabar...

Na manhã seguinte, quando justamente se iniciava o triduo da loucura generalizada, o "Normandie" levantou ferros e zarpou, levando Sonja Henie. Figuramol-a, na amurada da "cidade fluctuante", a ver, com infinita tristeza, ficar para trás a "cidade louca" que, até quarta-feira de Cinzas, não terá meio de lembrar-se de que a "bahiana loura" já está muito longe...

A FRANÇA QUER GARANTIAS ABSOLUTAS SOBRE A INDEPENDENCIA FUTURA DA HESPANHA

O sr. Berard informa ao Quai d'Orsay não existir absolutamente accordo com o governo de Burgos sobre nenhum dos pontos de vista de maior importancia

Paris, 20 (U. P.) — Na embaixada hespanhola não foi recebida até as primeiras horas da tarde a resposta do sr. Negrin á mensagem do presidente da Republica, sr. Manoel Azana levada, pelo sr. Alvarez del Vayo.

Entrementes, o sr. Azana continúa as conferencias particulares com personalidades republicanas de grande destaque entre as quaes os ex-presidente do Conselho de Ministros sr. Giral, Portela, Barcia e Martinez Barrios, aos quaes o presidente da Republica expoz as razões que o induzem a permanecer em Paris e a negar-se a voltar á Hespanha.

Affirmou o sr. Azana que exercerá até o ultimo momento a prerogativa constitucional não autorizando novo derramamento de sangue e fixando sua posição clara e terminante.

Deve-se aguardar o resultado das gestões desenvolvidas pela Inglaterra e a França para obter as maiores vantagens possiveis da cessação das hostilidades nos sectores do centro. Entretanto, intensificam-se as conversações diplomaticas, tendentes a determinar se o sr. Azana deve continuar na embaixada investido dos poderes de chefe de Estado. Os ex-presidentes do Conselho de Ministros concordaram com o ponto de vista do presidente Azana. Os amigos intimos do chefe do Estado hespanhol declararam que elle está decidido a permanecer na embaixada até que o governo francez reconheça "de jure" a administração de Burgos. Então serão expostos muitos factos que agora são silenciados em virtude da tregua estabelecida nas negociações diplomaticas com a França e a Inglaterra.

Acredita-se nos circulos governamentaes hespanhoes que o senador Berard encontrou difficuldades de caracter politico em Burgos, circumstancia que obrigará o governo francez a adiar o reconhecimento do regimen nacionalista, até o general Franco dar "garantias absolutas sobre a independencia futura da Hespanha de toda influencia estrangeira."

NÃO CAMINHAM BEM AS NEGOCIAÇÕES DO SR. BERARD EM BURGOS

Paris, 20 (Ralph Heinzen, correspondente de United Press) — Os nacionalistas enviaram hoje varios destacamentos armados em missão de policiamento na zona da fronteira franco hespanhola, afim de subjugar alguns bandos de soldados republicanos isolados os quaes impellidos pela fome, atacavam e pilhavam sitios de ambos lados da fronteira.

Nas outras frentes militares hespanholas reina tranquillidade completa. A cidade de Madrid tambem gosou uma calma relativa, depois que o governo republicano foi transferido para a zona do littoral.

Emquanto isso, o exercito nacionalista continua arrecadando o material abandonado pelos republicanos na Catalunha e annunciou hoje officialmente que o material seria sufficiente para armar seis corpos de exercito, completos, com 25 esquadrilhas de aviões 20 regimentos de artilheria e seis regimentos de carros de assalto.

Os peritos militares aproveitam-se da curta pausa na guerra da Hespanha, para tirar ensinamentos applicaveis ao armamento moderno das potencias européas. Por exemplo, os republicanos dispunham de carros de assalto muito superiores aos carros de assalto italianos e allemães. Os estados maiores allemão e italiano já notaram esta particularidade e estão procedendo a uma remodelação completa deste typo de armamento.

O general Duval, official do estado-maior francez, ora reformado, é de opinião que os tanks não são mais invulneraveis como no ultimo periodo da guerra mundial, e que os tanks ligeiros de oito a dez toneladas estão sem valor num campo de batalha moderno, onde triumpham os tanks mais pesados de 15 a 20 toneladas que sacrificam a velocidade, para uma blindagem mais espessa e um armamento de maior calibre.

O referido official é de opinião que a artilheria "anti-tanks" fez progressos mais rapidos que a construcção dos carros de assalto. Os tres typos mais interessantes de canhões anti-tanks, são o allemão de 37 mm., o russo de 40 mm. e o "Oerlikon" de 20 mm. Este ultimo modelo revelou-se particularmente efficiente contra os tanks italianos e allemães.

Relativamente aos ensinamentos da guerra aerea, os peritos militares constataram que em primeiro logar, o poder destructor dos "raids" de aviões de bombardeio, foi grandemente exaggerado, pois a experiencia demonstra que os damnos causados são relativamente minimos em relação ao que se esperava; em segundo logar, a maior velocidade dos aviões de caça diminuiu o numero dos aviões perdidos em combate aereo; em terceiro logar, a defesa anti aerea, consegue forçar os aviões a voar a uma altura de cinco mil metros approximadamente, mas não consegue causar grandes damnos em alvos que se deslocam com uma rapidez de 350 a 400 kilometros por hora; em quarto logar quando a alerta é dada com sufficiente antecedencia, os raids aereos, perdem quasi toda sua efficacia, como se viu em Barcelona, que está quasi intacta após 250 bombardeios aereos, tendo sido encontrados abrigos subterraneos naquella cidade, podendo abrigar cerca de um milhão de pessoas. Além disso, a aviação desempenha um papel semelhante á artilheria ligeira, quando o avanço rapido das tropas nacionalistas impedia que a sua artilheria os accompanhasse; os aviões neste caso foram incumbidos de perseguir os adversarios, difficultando a sua retirada.

Relativamente as negociações entre o emissario do governo francez, sr. Berard, e o general Jordana, ministro das Relações Exteriores do governo de Burgos, annuncia-se que as conversações foram interrompidas, pois o general Jordana quiz consultar-se com o general Franco sobre varios pontos nos quaes o governo francez e o governo nacionalista estão em completo desaccordo.

O governo francez julga sentir nestas circumstancias uma certa pressão exercida pela Italia, pois desde a ultima visita do sr. Berard, as negociações parecem não progredir satisfactoriamente. Embora o sr. Berard apparente optimismo, sabe-se que elle foi forçado a transmittir ao Quai d'Orsay a informação de que não existe absolutamente accordo sobre nenhum dos pontos de maior importancia. O conselho dos ministros francezes que deve reunir-se terça-feira e durante o qual se esperava que fosse resolvido o reconhecimento do governo nacionalista, foi adiado até que o sr. Berard faça chegar maiores esclarecimentos, e em consequencia, não se póde prever a data em que as relações entre a França e a Hespanha se normalizarão. Como, outrosim, Londres e Paris estão agindo de pleno accordo, se a França não reconhecer o governo de Burgos, ha muitas probabilidades para que a Grã-Bretanha faça o mesmo.

LORD SWINTON SERA' O PRIMEIRO EMBAIXADOR

Londres, 20 (Havas) — O *Daily Mail* e o *Daily Express* têm quasi como certo que Lord Swinton, ex-ministro do Commercio e ex-ministro do Ar, será o primeiro embaixador da Grã Bretanha junto do governo nacionalista da Hespanha.

Os dois jornaes accrescentam que Lord Swinton occupará o cargo apenas o tempo necessario ao estabelecimento das relações normaes entre a Inglaterra e a Hespanha.

O GOVERNO DE BURGOS SERA' REORGANIZADO

Paris, 20 (U. P.) — O correspondente de "L'Intransigeant" em Perpignan communica que o general Franco prepara uma reorganização do seu governo, deixando a presidencia do gabinete que será occupada pelo seu cunhado e actual ministro do Interior, sr. Ramon Suner.

Os ministros do Exterior, general Jordana, e da Agricultura, sr. Fernandez Cuesta, (que é secretario geral da Phalange), deixarão as respectivas pastas, continuando, entretanto, no gabinete como ministros sem pasta.

Essa reorganização só será levada a effeito depois que o general Franco houver conquistado todo o territorio hespanhol.

CADA CASA UMA FORTALEZA E CADA CORAÇÃO UM CASTELLO

Madrid, 20 (U. P.) — O matutino "Adelante", que se edita em Valencia, affirma em editorial de hoje que "se approxima a hora em que as tropas leaes terão que provar a sua fé na victoria" e accrescenta:

"O commando do Exercito popular conhece perfeitamente os planos do inimigo e seus preparativos para concentração de forças. Esperava o inimigo que, com a desventura da Catalunha, fossemos facilmente vencidos, mas, deante da nossa força de vontade, quer agora vencer em Valencia. Póde ser que deante disso sejam travados sobre o nosso solo combates que decidirão a guerra. O inimigo tem pressa de saltar o mais breve possivel sobre a sua préza. Deante de tal situação, cada cidadão de Valencia tem que ser um heroe, cada casa uma fortaleza e cada coração um castello. Como a victoria representa o nosso presente, o nosso futuro, mas, tambem o da nossa patria, havemos de vencer!"

O CASAMENTO RELIGIOSO

Barcelona, 20 (U. P.) — As autoridades ecclesiasticas legalizarão todas as uniões contratuaes durante o regimen republicano e sem o sacramento da Egreja. Bastará para isso que os dois conjugues se apresentem perante o vigario da sua parochia com duas testemunhas do seu casamento civil e assignem o registro de casamento.

REDUZIDA A RAÇÃO DE PÃO EM MADRID

Madrid, 20 (U. P.) — O governo do sr. Negrin expediu o seguinte communicado:

"Em virtude das difficuldades de transporte e para não esgotar o stock, somos obrigados a reduzir a ração de pão para cem grammas. Esse sacrificio imposto á heroica população de Madrid será de curta duração porque nutrimos a confiança de que o governo vencerá as difficuldades e dentro de poucos dias será restabelecida a ração anterior".

ADIADA A REUNIÃO DO CONSELHO FRANCEZ

Paris, 20 (U. P.) — O sr. Daladier adiou a reunião do Conselho dos Ministros marcada para terça-feira de manhã, e na qual devia ser resolvida a questão do reconhecimento do governo de Burgos, até receber o relatorio do sr. Berard, sobre as conversações com o general Jordana.

O SR. AZANA JULGA IMPOSSIVEL UMA VICTORIA REPUBLICANA

Paris, 20 (U. P.) — O sr. Azana teria declarado que acha a victoria final dos republicanos impossivel e que estava fazendo o possivel afim de concluir uma paz tão favoravel quanto fôr possivel. A embaixada da Hespanha em Paris communicou que o sr. Del Vayo já se havia encontrado com o sr. Negrin, na zona de Madrid, mas a resposta do sr. Negrin, ainda não chegára.

PEDIRAM O RECONHECIMENTO DO GOVERNO NACIONALISTA

Nova York, 20 (Havas) — O reconhecimento do governo do general Franco foi hoje pedido durante a manifestação organizada pelo Comité de Neutralidade Americana.

Em palavras então proferidas o sr. E. Hammond, antigo embaixador dos Estados Unidos em Madrid, affirmou que o generalissimo nacional "é um grande homem que saberá fazer a unidade hespanhola e dar-lhe a necessidade estabilidade".

SOLENNES EXEQUIAS POR ALMA DE PIO XI

Um telegramma do cardeal Pacelli a monsenhor MacDowell

Na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, celebraram-se solennes exequias em suffragio da alma de Pio XI. Organizada a solennidade pelo respectivo vigario, monsenhor MacDowell, apresentava o velho templo, internamente, um aspecto de commovedora tristeza, estando armado um grande catafalco encimado por um crucifixo, e no corpo do altar-mór o throno pontificio ladeado pelas bandeiras do Brasil e da Santa Sé, envoltas em crepe, bem como o retrato do pontifice fallecido.

Em volta do catafalco, empunhando cirios accesos, alumnos dos collegios Orsina da Fonseca, Ferreira Vianna, Externato São José, La-Fayette, Paula Freitas, Santa Thereza, Instituto N. S. Auxiliadora, Orphanato Santo Antonio e Asylo dos Cegos e no adro da egreja representações das communidades femininas de Santa Thereza, N. S. Auxiliadora, Sagrada Familia, Franciscanas, Missionarias, Redemptoristas, Dorothéas e S. Vicente de Paulo, além das communidades com séde na matriz de S. Francisco Xavier como Acção Catholica, Apostolado da Oração, Moços e Homens Catholicos, Congregação Marianna, Filhas de Maria, Apostolado das Senhoras, do Rosario, de N. S. das Dores e do S. Sebastião.

Officiou nas solennes exequias monsenhor Portalupe, secretario da Nunciatura, e representando o N. Apostolico, servindo de diacono o superior dos Capuchinhos, de sub-diacono o superior dos Redemptoristas, de presbytero assistente o superior dos Carmelitas e de cerimoniarios o reitor dos Salesianos e o assistente da Acção Catholica Parochial, padre Rocatte.

O elogio funebre foi feito por monsenhor MacDowell, sendo dada a sagrada communhão a 1.800 pessoas.

No côro a grande orchestra e corpo coral do maestro De Luchi executou a missa e o "Libera me" de Perosi.

A monsenhor MacDowell o cardeal Eugenio Pacelli, camerlengo, dirigiu o seguinte telegramma:

Cidade do Vaticano, 16. Vigario de S. Francisco Xavier — Rio. — Agradeço a participação no luto da Santa Egreja pela morte do grande pontifice. — Cardeal *Pacelli*, camerlengo.

O CONCLAVE TERA' INICIO A 28 DO CORRENTE

Cidade do Vaticano, 20 (U. P.) — Fontes autorizadas informam que o conclave terá inicio no dia 28 do corrente, á tarde, devendo o nome do novo pontifice ser annunciado do balcão das bençãos da Basilica de S. Pedro por um cardeal-diacono. Os electricistas installam microphones no balcão para que a communicação seja transmittida a todo o mundo.

CELEBRADO O ULTIMO OFFICIO SACRO DO NOVENARIO

Cidade do Vaticano, 20 (U. P.) — Em presença de todo o Sacro Collegio, foi realizado esta manhã na Basilica do Vaticano o ultimo officio funebre do novenario em suffragio da alma de Pio XI.

A missa solenne foi celebrada pelo cardeal Schuster e as absolvições foram dadas pelo officiante e mais os cardeaes Cerejeira, Dougherty, Mundelein e M. Sali-Rocca.

EM DEBATE NA CAMARA DOS COMMUNS A DEFESA NACIONAL

Será ultrapassada dos 1.500 milhões de libras a somma prevista para o programma de rearmamento

Londres, 20 (Havas) — O debate sobre a defesa nacional foi hoje aberto na Camara dos Communs por sir John Simon. O chanceller do Erario apresentou uma proposta autorisando o governo a elevar de quatrocentos para oitocentos milhões de libras as sommas que podem ser obtidas por emprestimos para financiar o rearmamento e a estender esse financiamento ás medidas de defesa civil de protecção contra os raids aereos e á constituição de reservas alimentares. Sir John Simon declarou que a somma de 1.500 milhões de libras primitivamente prevista para a execução do programma quinquennal de rearmamento será certamente ultrapassada, a menos que não se produza rapida melhora na situação internacional. Esclareceu que 1.250 milhões serão gastos durante os tres primeiros annos para a defesa nacional terrestre, aerea e naval. As despesas dos departamentos de defesa militar para o anno corrente e que termina a 31 de março de 1939 attingem a 406 milhões, dos quaes 274 foram obtidos por meio de arrecadações fiscaes e 132 por emprestimo. O ministr o annuncia egualmente que o anno de 1939|1940 será marcado por progressos sem precedente no dominio da producção. As despesas de 1939|1940 são calculadas em 580 milhões de libras.

Sir John Simon prevê que serão obtidos por emprestimo, para cobrir essas despesas, 350 milhões, devendo o restante ser fornecido pelas arrecadações fiscaes.

Varios deputados perguntaram se com esses emprestimos será evitado o augmento do imposto sobre a renda. O chanceller do Erario aconselha então que não tirem conclusões prematuras das suas declarações e accrescenta: "Póde dizer-se que a presente geração assume a sua parte nos onus".

Sir John Simon declara ainda: "E' deploravel e horrivel que despesas tão consideraveis sejam consagradas á producção de material de guerra. A limitação geral e efficaz dos armamentos modificaria rapidamente a situação".

Lembra que a Grã-Bretanha não é a unica a supportar esse pesado fardo e conclue:

"Tenhamos confiança e nos convençamos de que nosso paiz, com sua potencia financeira e seus outros recursos ainda mais importantes que são o caracter britannico e a fé na democracia saberá fazer o esforço necessario".

A Camara applaudiu calorosamente as declarações do chanceller do Erario.

O trabalhista Hugh Dalton propõe, em nome da opposição, a reducção symbolica de 800 para 799 milhões de libras da somma pedida pelo ministro das finanças. Fundamenta essa proposta com uma critica severa da politica do governo.

SOBRE UMA CONVENIENTE INTERPRETAÇÃO DAS CLAUSULAS DO ACCORDO COM A ITALIA

Londres, 20 (Havas) — A declaração feita perante a Camara dos Communs pelo sr. Butler, secretario parlamentar do Foreign Office, de que o governo italiano tinha communicado ao embaixador britannico em Roma que estava disposto a mandar mais trinta mil homens para a Lybia, provocou uma discussão muito obscura entre aquelle ministro e numerosos deputados da opposição sobre a interpretação que convinha dar ás clausulas do accordo anglo-italiano concernentes aos effectivos na Lybia.

O sr. Henderson pergunta se o augmento de tropas annunciado pelo ministro não constituia violação do accordo. O sr. Butler responde de maneira muito ambigua: "Não podemos considerar esse augmento como violação do accordo porque o governo italiano acceitou limitar seus effectivos á cifra que citei no começo".

Essa cifra é de 30.000 homens, conforme declarou o sr. Chamberlain na Camara dos Communs a 8 do corrente.

O sr. Duncan Sandys, conservador, pergunta se o governo considera justificado esse augmento. O ministro limita-se a responder: "O embaixador britannico acaba de receber essa informação e nol-a transmittiu. Acceitou a declaração do governo italiano de que esse augmento é destinado a resguardar a segurança da Lybia".

O debate proseguo nesse tom.

UM CORPO EXPEDICIONARIO PARA O CONTINENTE, EM CASO DE GUERRA

Londres, 20 (Havas) — No proseguimento do debate sobre a defesa nacional, na Camara dos Communs, o deputado Seely abordou a questão da organização de um corpo expedicionario para ser enviado ao continente, em caso de guerra. Referiu-se ao enorme augmento do exercito allemão, affirmando que este conta, em tempo de paz, com cerca de um milhão de homens e poderia, segundo certos observadores, oppôr 120 divisões a 60 divisões do exercito francez. Ademais, a França era obrigada, presentemente, a guarnecer duas novas fronteiras e devido ás ameaças contra o seu imperio colonial era pouco provavel que pudesse transferir tropas das colonias para a metropole. Tornava-se pois essencial saber "se a Inglaterra possuirá um exercito capaz de cooperar com um exercito continental estrangeiro".

Seguiu-se na tribuna o sr. Boothley que preconiza a reducção das taxas dos emprestimos a 2 ½ % e faz votos para que nenhuma nova taxa seja imposta ao consumo ou á producção antes que a renda nacional tenha augmentado sériamente. Referindo-se á situação militar, o sr. Boothley declarou que a ser ver a França não poderia manter-se indefinidamente na sua linha Maginot sem assistencia militar da Grã-Bretanha. Preconiza, pois, a adopção de varias medidas entre as quaes a instituição de um periodo de treno obrigatorio, militar ou outro, durante um anno, para os jovens.

Sobre a proxima Conferencia Balkanica

Londres, 20 (Havas) — O "Times" consagra um dos editoriaes de hoje á proxima conferencia balkanica á qual attribue excepcional relevancia deante dos acontecimentos mundiaes.

O grande orgão conservador escreve que o problema do reconhecimento do governo de Burgos poderá suscitar difficuldades e accentua em seguida, a probabilidade de approximação entre a Entente Balkanica e a Bulgaria.

O jornal refere-se, outrosim, ás profundas differenças existentes na politica interna dos Estados balkanicos mas conclue:

"Como quer que seja todos os membros do bloco balkanico têm o desejo de não ser arrastados em conflictos ideologicos, de manter a respectiva independencia e de cooperar reciprocamente de modo mais activo."

A venda de material bellico ao estrangeiro

Um projecto de lei, apresentado ao Congresso Norte-Americano

Washington, 20 (U. P.) — A emenda proposta por alguns membros do Senado ao projecto de lei de Defesa Nacional orçado em.... 375.000.000 prohibindo a venda a nações estrangeiras de aviões e material destinado á aeronautica militar, indica que a commissão de Assumptos Militares dessa casa do Parlamento começará esta semana a discussão do referido projecto.

Diz-se que altas autoridades aereas do paiz approvam a medida porque consideram que os Estados estrangeiros não têm direito a beneficiar das vantagens determinadas pelo aperfeiçoamento technico realizado por diversas empresas particulares que assignaram contratos com o governo de Washington para a construcção de apparelhos e material de aviação destinados aos serviços aereos da nação.

Entretanto, a commissão terminou as investigações sobre a venda de aeroplanos de bombardeio á França e segundo foi noticiado os republicanos, assim como muitos democratas, approvam a declaração Bennet-Clark opinando que para a realização dessa venda se torna necessaria uma medida legislativa especial. A referida declaração diz:

"Nem o presidente, nem os secretarios de Estado da Marinha ou da Guerra, ou qualquer outro funccionario do Estado tem autoridade para vender aos governos estrangeiros aviões ou outras munições que possam constituir valiosos segredos militares para os Estados Unidos".

Os partidarios da politica de isolamento opinam que a menos que o Senado adopte uma resolução especifica contra as vendas de material bellico, o presidente póde utilisar os aviões como instrumento de politica externa provocando sérias complicações internacionaes. Por esse motivo são favoraveis á emenda introduzida no projecto de lei de rearmamento no total de 375.000.000 de dollares.

O capitão Wiedman, consul do Reich, em São Francisco

Berlim, 20 (Havas) — O ajudante de ordens do Fuehrer, capitão Fritz Wiedman, recentemente nomeado consul geral do Reich em S. Francisco, embarcará amanhã em Hamburgo com destino a Nova York, de onde seguirá immediatamente a assumir seu posto. O novo consul geral na California teve demorada conferencia com o sr. Hitler, que lhe fez presente de uma linda limousine "Mercedes" como testemunho de amizade. Os circulos politicos acreditam que a nomeação do sr. Wiedman para consul geral, é o inicio de uma carreira que todos esperam seja brilhante, na diplomacia allemã, e accrescentam que o sr. Wedman já desempenhou varas incumbencias de caracter diplomatico em Londres não devendo certamente ficar esquecido muito tempo como consul geral na California. As noticias de que essa nomeação significaria um afastamento do sr. Wedman em relação á politica do Reich não tem o menor fundamento.

Quando voltavam de um baile de carnaval

Morta uma senhorita e duas outras gravemente feridas

Porto Alegre, 20 (Havas) — Na madrugada de hoje, verificou-se doloroso desastre de automovel, em que perdeu a vida uma senhorita muito relacionada nesta capital, ficando outras duas gravemente feridas. O automovel em que viajavam as alludidas senhoritas, de regresso de um baile, foi de encontro a uma carrocinha de padeiro, capotando espectacularmente. A senhorita Dóra Contreiras, filha do joalheiro Pio Contreiras, teve morte instantanea, ficando gravemente feridas as suas companheiras Esther e Ecilda Maciel, que foram recolhidas ao hospital. Ha annos passados, tambem em um dia de carnaval, o sr. Pio Contreiras perdeu o seu filho Anacleto, victima de um ferimento á bala.

ACCIDENTE COM UM RAPIDO PAULISTA

Varios carros fóra dos trilhos, no kilometro 160

Ao transpor o kilometro 160 entre Pombal e Saudade, no ramal de São Paulo, o nocturno paulista do prefixo R. P. 3 teve partido um dos eixos do truck do carro D-520, que percorreu descarrilado cerca de duzentos metros. Outros tres carros da composição tambem saltaram dos trilhos. Os passageiros foram tomados de panico aos solavancos e trambolhões em que andaram no interior dos carros fechados, até que, ao clamor provocado, o machinista freiou o trem, fazendo-o parar. Não houve felizmente victimas pessoaes a lamentar.

Os trens dos prefixos R. P. 4, R. P. 2, N. P. 2 e N. P. 4 tiveram a viagem retardada em virtude do accidente. De Barra do Pirahy e Cachoeira seguiram turmas de trabalhadores afim de proceder á desobstrucção da linha.

O general Estigarribia, passageiro do avião sinistrado nada soffreu

Miami, 20 (U. P.) — O general Estigarribia que era um dos passageiros do Panamá Clipper, o aeroplano que em consequencia de furiosa tempestade foi forçado a descer e afundou em um ponto onde a agua se elevava a dezeseis pés de altura, nada soffreu segundo informam as noticias recebidas nesta cidade. Sabe-se, tambem, que foram salvos vinte e dois passageiros e sete tripulantes.

Preconizou a cooperação naval entre o Brasil e os Estados Unidos

Washington, 20 (Havas) — O commandante Reis, addido naval do Brasil, pronunciou, perante os alumnos da Escola Naval de Anapolis, um discurso preconizando a cooperação naval entre o Brasil e os Estados Unidos.

O Brasil não discute as questões de sua defesa

Washington, 20 (Havas) — O sr. Oswaldo Aranha desmentiu, em entrevista concedida á Agencia Havas, que tivesse discutido a questão do programma de defesa do Brasil ou compras substanciaes de aviões norte-americanos. Essa declaração foi feita depois da visita ao ministro do Exterior do Brasil de dois representantes da Sterman Aircraft Company, que construir vinte aviões para esse paiz. O chanceller brasileiro accentuou:

"Disse-lhes que o Brasil não tinha um programma ambicioso e que não discutiu as questões da sua defesa com as autoridades norte-americanas. Preparamos todavia uma cooperação estreitá entre as autoridades navaes e militares brasileiras e norte-americanas e trocas de informações."

O sr. Oswaldo Aranha esclareceu tambem que o Brasil não procura obter creditos directos dos Estados Unidos, mas unicamente auxilio ás exportações de industrias norte-americanas que desejam sempre ser pagas á vista no Brasil, ao passo que os concorrentes commerciaes europeus offerecem condições de credito ou de troca. "Assim — observou o sr. Aranha — as mercadorias norte-americanas parecem menos attrahentes aos compradores brasileiros."

O sr. Oswaldo Aranha irá dentro em breve a Nova York, afim de conferenciar com os representantes do comité protector de titulos brasileiros e regressará a Washington a 4 de março, quando o presidente Roosevelt já deverá estar de volta a esta capital.

O CONTINENTE ARCTICO

Sua divisão pelas potencias

Ha alguns annos o Imperio Britannico, por propria decisão, fez-se dono de grande parte das terras austraes, não demorando sua actividade em ser imitada pela Australia e pela Nova Zeelandia, que se adjudicaram amplas porções do que póde ser um continente rico em mineraes e é, ademais, excellente base de operações para pesca.

O procedimento desses paizes, por meio do qual augmentaram seus territorios, acaba de ser imitado pela Noruega, que se incorporou enorme parte das terras austraes.

De ha muitos annos que o territorio antarctico, como o arctico, vem exercendo forte attracção, sobre determinados paizes, o que é explicavel, pela serie de possibilidades que apresenta, sobretudo economicas. E' que expedições têm regressado com amostras de mineraes riquissimos, reveladoras de fabulosa riqueza dessas paragens.

Aliás a costa da Antarctica — chamemos assim a esse continente — já é conhecida em linhas geraes, e em certas zonas com muita exactidão, entretanto o interior permanece desconhecido para os homens, com milhões de kilometros quadrados por explorar.

Inestimavel contribuição para o conhecimento dessas regiões foi a do explorador norte-americano Lincoln Ellsworth, o qual, com o *Polar Star*, cruzou todo o continente antarctico, desde a ilha de Dundee, no mar de Weddell, até a bahia das Baleias, no mar de Ross, em fins de 1935, obtendo importantes dados acerca do relevo do sólo, com a indicação das montanhas mais elevadas, os phenomenos atmosphericos, e outras observações geographicas nos 3.600 kilometros que percorreu.

Entre os paizes que mais se empenharam em desvendar os segredos antarcticos figura a Noruega, que tem em seu haver importantes descobrimentos, desde 1895 quando Henrik Johan Bull desembarcou no cabo Adare, na entrada do mar de Ross, primeiro homem que ahi chegava. Em 1910 Amundsen fincou a bandeira da sua patria sobre o Polo Sul, depois de haver descoberto e baptizado uma cadeia de altas montanhas.

Das terras desconhecidas desse continente os norueguezes descobriram toda a costa comprehendida entre 86 grãos éste e 17 grãos oeste do meridiano de Greenwich, exceptuando as terras de Enderby e Kemp, exploraram particularmente as chamadas Terras da Rainha Maud, da princeza herdeira Martha, da princeza Astrid, da princeza Ragnhild, do principe Harald e do principe herdeiro Olav, tendo sido o animador de todas as expedições que ultimamente se têm verificado por conta desse paiz o consul Lars Christensen, que se especializou no estudo da zona que olha para a Africa do Sul.

Agora a Noruega communicou officialmente que collocou sob a sua soberania aquella parte da costa do continente arctico, que se encontra ao sul da União Sul-africana, entre as ilhas Malvinas e a dependencia australiana arctica.

Fica tambem, sob a soberania da Noruega o territorio que forma o *hinterland* dessa costa, bem como o golpho que se encontra na frente da mesma, territorio que se estende do grão 20 de longitude oeste a 45 de longitude éste.

Desde 1921 foram expedições as que exploraram e estudaram os territorios em questão, que receberam, como vimos, o nome de membros da familia real desse paiz.

Na communicação official a Noruega informou que não tem a intenção de se annexar territorios situados sob a soberania de outras nações — Australia e Inglaterra — apenas collocando sob a sua soberania territorios que não pertencem a nenhum outro Estado, o que faz sobretudo devido á importancia que têm para a pesca da baleia pelos noruguezes.

Uma grande manifestação em Nova York

Contra os nazistas germano-americanos

Nova York, 20 (Havas) — Duas horas antes do inicio do comicio organizado pela associação germano-americana "Volksbund" em Madison Square Garden cerca de 20.000 pessoas estavam reunidas em torno da grande arena nova-yorkina em signal de protesto contra os nazistas germano-americanos.

O commissario de policia do districto de Manhattan em pessoa superentendia os serviços de ordem com o auxilio de 1.500 agentes, dos quaes parte a cavallo, repartidos por todas as ruas de accesso ao local da reunião, afim de impedir ajuntamentos e fazer circular os populares, cujo numero augmentava a todos os minutos.

O serviço de ordem comprehendia egualmente caminhões da policia munidos de metralhadoras, uma brigada de gaz com municiamento de bombas lacrymogenas.

O sr. Fritz Kuhn fuehrer da "Bund" já se achava desde varias horas no interior do recinto, cercado do seu estado maior uniformizado de pardo.

O estrado estava decorado com bandeiras dos Estados Unidos e pavilhões com a cruz gamada em torno de immenso retrato de George Washington.

Fóra do recinto era grande a tensão popular e a despeito de todas as providencias tomadas pela policia receiava-se que a reunião desse logar a manifestações violentas.

O ponto, amanhã, nas repartições publicas

O ponto, nas repartições federaes e municipaes, será aberto amanhã, quarta-feira de Cinzas ao meio-dia. O commercio, seguindo, por sua vez, o habito que se tornou tradição, só abrirá suas portas á mesma hora, embora não haja, em tal sentido, qualquer determinação expressa da Prefeitura.

EM VIAGEM PARA BUENOS AIRES O "ALMANZORA"

Passou pelo Rio um dos capellães do rei da Inglaterra

Durante a tarde de ante-hontem, lançou ferros na Guanabara o "Almanzora", vindo de Southampton e tendo feito escalas nos portos de costume. No transatlantico da Mala Real Ingleza chegaram alguns turistas, entre os quaes o Hon. Lord Reumant e senhora, e o coronel A. C. Bromhead e familia, e viajam outros para Buenos Aires, onde demorarão apenas o tempo que ali permanecer o navio.

Notou-se entre estes o Hon. Lord Calthorpe e ssa., que já de outras vezes vieram á America do Sul; Lady Brodie Henderson, o general F. G. Nillan; o brigadeiro R. H. William, o major B. E. Hervey Barthurst e senhora, e o diacono da capella de Windsor, e portanto, um dos capellães do rei da Inglaterra.

O diacono de Windsor já aqui esteve no anno passado realizando como faz agora, uma viagem puramente de recreio.

Ainda entre os passageiros do transatlantico da Mala Real figuram o conde e condessa de Bergeyck, e o barão Remaud d'Huart, que se destinam a Santos.

O "Almanzora" partiu hontem, ás 5 horas da tarde.

Evelyn Ankers, joven e graciosa estrella do cinema inglez, tambem viaja no "Almanzora" para Buenos Aires. Dahi seguirá para Valparaizo, sua terra de nascimento, e de onde saiu aos seis annos de edade, para estudar nas escolas dramaticas da Inglaterra, não mais voltando desde então.

Miss Evelyn Ankers desembarcou nesta capital, dando um ligeiro passeio, durante a permanencia do transatlantico inglez no nosso porto. Sua actual viagem tem o exclusivo objectivo de aproveitar um periodo de férias para rever a sua cidade natal e abraçar parentes que ainda lá se encontram. Acompanha-a a sua mãe.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Joven no Coração — United — Janet Gaynor — Douglas Fairbanks Jr.

METRO — Banana da Terra — Sono Films — Carmen Miranda — Dyrcinha Baptista — Oscarito.

PALACIO — Um Benemerito — R. K. O. — Anne Shirley. — Edward Ellis.

IMPERIO — Um dia nas corridas — M. G. — Irmãos Marx.

GLORIA — Sombras sobre a Africa — United — Joan Gardner.

OPERA — Nicia a Flor do Alaska — A Mulher Soldado.

PATHE' — Lobos do Norte — Quem é mais feliz do que eu?

HADDOCK LOBO — Hotel das Surprezas — Bandido Invencivel.

MASCOTTE — Assassino Sem Culpa — Nas Aguas de Cupido.

PARIS — Quero um Marido — Patrulha da Fronteira.

POPULAR — Sublime Mentira de Nina Petrovina — Hollywood é Nossa — Aqui mando eu.

PRIMOR — Almas no Mar — Trafico Humano.

PARISIENSE — Mulheres Levianas — Dr. Remi Bemol.

PLAZA — Uma Novella em Familia — Paramount — Shirley Ross — Bob Hope.

REX — Almas sem rumo — Universal — Hope Haupton — Randolph Scott.

BROADWAY — Almas em Luta — Broadway Prog. — Ralph Bellamy — Mickey Rooney.

PATHE'-PALACIO — Reis do Circo — Art — Albert Matterstock.

ODEON — Prodigio de Fancaria — R. K. O. — Joe Penner.

SÃO JOSE' — Cinco Heroes — M. G. — Robert Montgomery — Virginia Bruce.

IPANEMA — Meu Boi Morreu — Eddie Cantor.

CINEAC TRIANON — Actualidades — Desenhos — Variedades Cinematographicas.

PIRAJA' — Vidas Mal Traçadas.

RITZ — Julika — Romper da Aurora.

ROXY — Ilha dos Destinos — Dom Ameche.

VARIETE' — Bal Tabarin — Amazonas Brancas.

NACIONAL — Passaporte Nupcial — O Mysterio de Londres.